ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.817

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Mascarenhas cassou a palavra a um general

O orador criticava o atual Govêrno no Círculo dos Oficiais

O general Silveira do Prado falando numa solenidade do Círculo dos Oficiais Reformados das Fôrças Armadas, teve sua palavra cassada pelo presidente da sessão, marechal Mascarenhas de Morais.

O discurso do general Silveira do Prado, que pertence aos quadros da reserva, continha algumas passagens políticas, chegando mesmo a reproduzir trechos do discurso com o qual o sr. Artur Bernardes encerrou a convenção mineira do PR, partido a que o general se acha filiado. O discurso do Presidente Bernardes é de crítica à situação brasileira e especialmente ao govêrno, responsabilizado pela crise que atravessamos.

Mascarenhas não fala

O marechal Mascarenhas, que eventualmente presidia a reunião, julgou inconveniente o discurso do seu companheiro de armas, cassando-lhe a palavra. Procurado pela reportagem, o antigo comandante da FEB excusou-se de fazer declarações alegando que caberia ao presidente da Associação dizer alguma coisa a respeito, se julgasse necessário ou conveniente. O presidente é o general Manoel Heriques.

Nem Silveira Prado

Não conseguimos entrar em contacto com o general Manoel Henriques. Quanto ao general Silveira do Prado, interpelado pela reportagem, disse preferir não ver divulgado um fato passado "intra-muros" na associação a que pertence.

HEDY E SEU MARIDO



Aí estão Mr. e Mrs. Howard Lee, numa demonstração carinhosa, logo após o casamento de ambos no Pretório de Long Island, Nova York. Pròvàvelmente, o sr. Lee continuaria sendo apenas um rico dono de petróleo no Texas, de 45 anos, se não tivesse escolhido para espôsa atual (a quarta), a atriz Hedy Lamarr, que fêz de Howard o quinto marido. — (Foto INP-DC)

Ameaçados todos 'reveillons' do Rio e São Paulo

Não haverá "reveillon" em clubes, boites e hoteis caso o governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, deixe de pagar as indenizações e atrazados a trezentos funcionários do Hotel Quitandinha, antes da meia noite do dia 30.

O Sindicato dos Empregados em Hoteis e Similares do Rio de Janeiro está em contacto com as entidades dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco e outros, preparando a greve para a noite de São Silvestre nas principais cidades brasileiras.

Demarches em Niterói

Na tarde de ontem, estiveram em Niterói conferenciando com membros do Tribunal de Contas do Estado do Rio, os senhores Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros do Rio, Horácio da Costa Nicanor Batista, presidente do Sindicato dos Hoteleiros de Petrópolis e Wagner Rodrigues, do Conselho Inter-Sindical de Petrópolis, que foram em busca de maiores detalhes sôbre o registro dos Cr$ 2.612.287,70, votados pela Assembléia Estadual para fazer face àqueles pagamentos.

Entendimentos com Amaral

Vários entendimentos foram feitos com o governador Amaral Peixoto que prometeu para amanhã, resolver o problema com o pagamento a todo o pessoal do Quitandinha, logo seja registrada aquela importância pelo Tribunal de Contas. Os hoteleiros, porém, estão em dúvida que isto seja realizado e estão promovendo a parede nacional.

Aliciamento de empregados

Enquanto os empregados vão tomando as providências para a medida extrema, os concessionários do Hotel Quitandinha estão aliciando novos empregados para fazer frente ao monumental "reveillon" anunciado. Muitos dos convidados não aceitaram as propostas dos empregadores.

Os funcionários do Quitandinha, por outro lado, estão organizando passeatas pela cidade petropolitana angariando fundos para a sua subsistência.

Assembléia

A greve será decretada no dia 30 à meia-noite, em assembléia a ser rea-

(Conclui na 2.ª Página)

CINQUENTENÁRIO



Portinari, ontem em seu atelier

Portinari (50 anos) fala: Sua arte e pintura moderna

Portinari completa hoje cinqüênta anos, mostrando-se já inteiramente recuperado da moléstia de que foi há mêses acometido, que tanta ansiedade causou aos seus amigos.

Fomos encontrá-lo ontem em seu atelier da Avenida Atlântica, 900, quando abria muitos dos telegramas recebidos de vários recantos do país e até do estrangeiro. O artista deteve-se particularmente na leitura de algumas dezenas de despachos vindos de Batatais, onde foram inauguradas, no comêço dêste ano, as últimas decorações murais que fez, destinadas à matriz local.

A BIENAL PAULISTA

Não há dúvida que Portinari é, não só no Brasil como no exterior, o mais conhecido e também o mais discutido (felizmente para êle) dos nossos artistas modernos. Ainda agora, a propósito da II Bienal de São Paulo, da qual não participou, tem recebido críticas injustas.

— Não enviei meus quadros a essa exposição porque é meu propósito sòmente expôr a convite de museus e de instituições culturais. Não sendo isso possível, de acôrdo com o regulamento da competição, só me cabia a alternativa de desistir, para ser coerente com a resolução adotada.

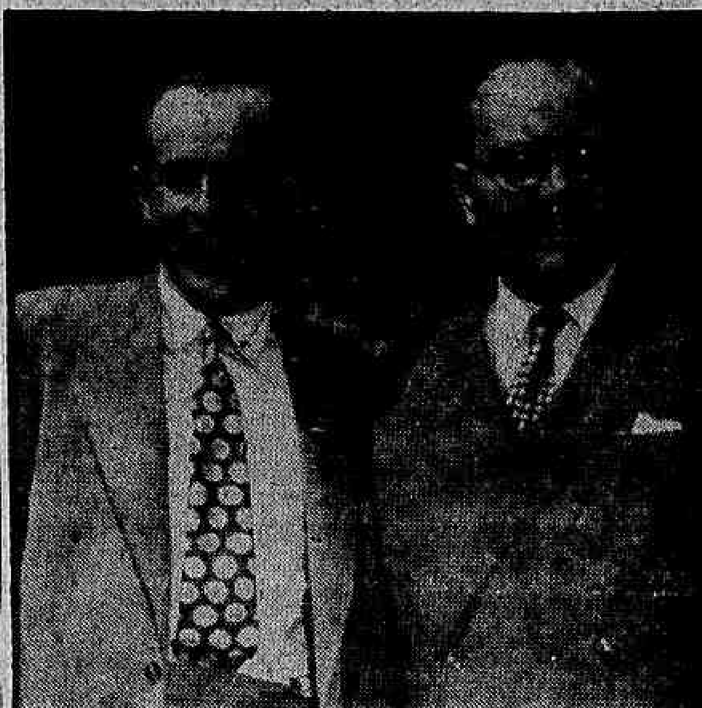
A arte moderna no Brasil

— Como vê a situação da arte moderna no Brasil?

— Fico satisfeito, em parte, ao verificar o seu triunfo no Brasil, coisa que parecia impossível há vinte anos, quando minhas primeiras exposições eram recebidas no Rio como fatos escandalosos, despertando críticas hostis. O ambiente é hoje mui

Conclui na 2.ª Página

O CORREDOR TRINTÃO



O major Emil Zatopek, campeão mundial de corridas de larga distância, em companhia do embaixador da Tchecoslováquia, no Brasil, dr. Jan Cech, que o foi cumprimentar, no Galeão

Zatopek veio para disputar a corrida S. Silvestre

Passou pelo Rio, ontem à tarde, e já está em São Paulo, o maior corredor (fundista) do mundo, Emil Zatopek, major do Exército da Tcheco-Eslováquia, que vai disputar a corrida de São Silvestre, na noite de 31, comemorativa do Quarto Centenário de São Paulo.

É magro, baixinho, louro e falante; o andar meio desengonçado dá bem uma idéia da sua mais curiosa característica de atleta: saídas cambale-

Receptiva a UDN à unificação mineira, diz Magalhães Pinto

O sr. Magalhães Pinto comunicou ontem ao sr. Gabriel Passos, presidente da UDN mineira, e ao sr. Afonso Arinos, líder da bancada udenista, que vem encontrando receptividade entre os udenistas do seu Estado para o entendimento das fôrças partidárias mineiras.

Entretanto, o deputado José Bonifácio comunicava à reportagem, ao mesmo tempo, que não haverá acôrdo em Minas, pois irá êle comandar junto aos diretórios municipais e dentro da convenção estadual da UDN a oposição ao acôrdo com o sr. Juscelino Kubitschek. Os argumentos do sr. José Bonifácio referem-se ao combate que a bancada udenista na Assembléia Estadual vem dando ao Governador, sob pretexto de atos que se praticariam em Minas contrários à moralidade administrativa.

NO TERRENO DAS SONDAGENS

Em conversa com a reportagem, o sr. Magalhães Pinto disse que o chamado acôrdo mineiro está ainda no terreno das sondagens, embora pudesse êle desde já dizer que encara com otimismo a situação em face das demarches que realizou.

A atividade do sr. Magalhães Pinto, que vem atuando juntamente com outros próceres da UDN e do PSD, está atingindo dois setores: a direção partidária e a base municipal. Enquanto procura levantar a média da opinião dominante entre os chefes do seu partido, o antigo secretário das Finanças vem sondando a reação dos núcleos municipais à idéia da pacificação estadual.

Entre os primeiros, encontra êle a preocupação de saber como a opinião nacional receberá o acôrdo dos partidos mineiros, pois não desejam os líderes udenistas se encaminhar para soluções eivadas de sentido regionalista ou atentatórias às prerrogativas partidá-

(Conclui na 2.ª página)

Rigoni e Castillo suspensos por uma corrida ontem

Os jóqueis Luís Rigoni e Emilio Castillo foram suspensos, ontem, por uma corida. Entretanto a punição não prejudicará o sensacional desfecho do páreo extra das estatísticas, pois sòmente entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954, de vez que os compromissos de montaria para a extra no dia 31 já estavam assinados.

Assim, o freio nacional e o bridão andino estarão quinta-feira batendo-se pela conquista da "Taça Eficiência" dêste ano, que Ri-

Conclui na 2.ª Página

COTY ÊSSE DESCONHECIDO



PARIS — René Coty sorridente e feliz, após sua eleição para presidente da República Francesa. O vice-presidente do Senado, conservador independente, quase desconhecido na política, foi eleito no 13.º escrutínio. — (Ràdiofoto United Press, via aérea de Nova York).

Amanhã fixação dos preços para a gasolina

Vão ser fixados, amanhã, em reunião do Conselho Nacional do Petróleo, os novos preços para a gasolina em todo o país, não se sabendo, porém, qual o critério que orientará o tabelamento antes do leilão de dólares para a importação do produto.

A gasolina está incluida na 2.ª categoria da portaria 70 da SUMOC.

SUMOC x CNP

O orçamento cambial para o 1.º semestre de 54, segundo a SUMOC prevê a quota de 150 mi-

(Conclui na 2.ª página)

Vargas voltou do Rio Grande de surprêsa ontem; as conjeturas

O sr. Getúlio Vargas, que só era esperado amanhã, regressou, ontem à tarde, de surprêsa, de sua fazenda em Itu, onde passou o Natal.

Segundo informou o Gabinete Civil da Presidência, o sr. Getúlio Vargas antecipou a volta para fugir ao calor de 41 gráus (à sombra) que fazia em Itu.

OS DOIS DISCURSOS

Já em versão do vice-presidente Café Filho, o regresso inesperado se deve à necessidade que tem o sr. Getúlio Vargas de preparar os dois discursos que terá de pronunciar na noite de 31, pela passagem de ano, e no dia 4, no almôço das Classes Armadas.

Dulcídio se atrasou

Apenas três ministros de Estado — Guerra, Aeronáutica e Justiça — compareceram ao desembarque do Presidente da República, no aeroporto Santos Dumont. Lá estêve, também o prefeito Dulcídio Cardoso que che-

Conclui na 2.ª Página

Cerdeira num movimento não ademarista

S. PAULO, 28 (D. C.) — Observadores políticos receberam com surprêsa o lançamento, hoje, da Ação Popular Libertadora integrada pelo sr. Paulo Nogueira Fi-

(Conclui na 2.ª Página)

Na 3.ª Vara a queixa-crime de Coriolano Góis

Chegou ontem ao Juizo da 3.ª Vara Criminal a queixa-crime apresentada pelo sr. Coriolano de Góis, contra o deputado Raimun-

(Conclui na 2.ª página)

Será julgado dia 8 (pelo crime do Sacopã) o tenente Bandeira

O tenente Alberto Jorge Franco Bandeira deverá ir a julgamento, no Tribunal do Júri, na primeira semana de janeiro próximo, possìvelmente dia 8. Embora o nome do indigitado matador do bancário Afrânio Lemos figure como segundo suplente na pauta daquela data, acredita-se que enfrentará, então, o Conselho de Sentença.

Essa suposição é baseada no fato do promotor Emerson de Lima já estar tomando posição para a grande lide judicial, que deverá ser o "Júri do Ano", recém-iniciado.

(Conclui na 2.ª página)

★ Eutanásia ou homicídio? ★



É realmente espantoso que, nesta altura do século, depois que, com o sacrifício de milhões de vidas, foram arrasadas até os seus fundamentos as cidadelas do nazismo, ainda se renove, na Capital brasileira, o debate, já de si totalmente despropositado, em tôrno da legitimidade de suprimir uma existência humana, a pretexto de que se trata de uma criatura monstruosa, nascida com horríveis estígmas teratológicos.

Estamos vendo, pelos jornais, que um ilustre médico externou sua opinião favorável a êsse autêntico crime, capitulado com tôdas as letras do Código Penal. No caso, nem se trata de abôrto ou infanticídio, nos quais sempre há, senão a excusa, ao menos a atenuante de que a mãe agiu sob a pressão do preconceito, visando resguardar sua reputação. O que se pretende é levar a genitora a consentir num delito sem igual, para livrar-se dos sofrimentos acarretados pelo ente que se lhe gerou nas entranhas; o que se sugere é que a mãe seja cúmplice de um assassínio e do de sua própria filha!

Chama-se a isso "eutanásia". Sê-lo-á, realmente?

Seria, por certo, se a intenção do ato fôsse abreviar os padecimentos de um enfêrmo aparentemente sem cura, coisa, aliás, formalmente condenada pela Igreja Católica e pela lei penal, uma vez que ninguém pode garantir que, nos escassos momentos que precedem a grande viagem, não se opere o milagre da cura impossível, venha êle de uma surprêsa da ciência ou da própria mão de Deus. Mas o que se alvitrou foi um homicídio preventivo, sob falsa roupagem de caridade, para atalhar as consequências que advieram do nascimento da criança, tanto para esta como para quem lhe deu à luz.

Opinou pela suposta eutanásia, como dissemos, conhecido médico, ouvido pelos nossos colegas do "Diário da Noite". Parecia que essa voz ficaria isolada. Veio depois, entretanto, uma entrevista do professor Ermiro Lima, na qual êste facultativo, com responsabilidades de liderança no seio da classe médica, afirmava que em princípio era contra a eutanásia, mas no caso de Belo Horizonte, dada a raridade do fenômeno teratológico, sua opinião definitiva dependia de melhor estudo.

A essa altura é que nos alarmamos. Pois então o princípio de que o médico jamais tem o direito de matar — pelo menos "nos casos raros" já comporta exceções?

Ora, a função própria do médico é a de curar e não a de abreviar a vida dos pacientes. Em segundo lugar, o ato de matar alguém, mesmo por piedade, é punido no direito positivo. Se o médico se arroga o direito de tirar a vida a outrem, respondendo sòmente no fôro de sua consciência pela legitimidade do exercício dêsse poder tremendo, que inomináveis abusos e delitos não se cometerão a êsse pretexto! Com a cumplicidade do profissional, poder-se-ão cometer verdadeiros crimes perfeitos sob as aparências de eutanásia.

Ainda poucos anos atrás, a consciência moral do mundo levantou-se contra a prática odiosa do Govêrno de Hitler, que ordenava a matança dos enfermos mentais tidos por incuráveis. Essa desabusada prova de desprêzo pela dignidade da espécie, a qual por si só caracteriza a inumanidade da concepção neo-paganista da origem e do destino do homem, foi verberada em tôdas nações de formação democrática. É lamentável, pois, que se queira sustentar ainda que o indivíduo habilitado a curar, possa, em nome do Estado ou no seu próprio nome, assumir um poder de vida e morte sôbre seus semelhantes.

DANTON JOBIM

JORGE AMADO TAMBÉM VEIO



Viajando no mesmo avião com o atleta checo Zatopek, chegou ontem ao Rio o escritor comunista, Jorge Amado, (prêmio Stalin de 1952) completando mais uma etapa de seu incessante vai-e-vem entre o Brasil e países da Cortina de Ferro. Vêem-se na foto, ainda, a senhora Jorge Amado e o sr. Abel Chermont, que após abraçar o escritor, foi por êle apresentado ao atleta Zatopek, com o qual confraternizou.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Flagrantes dos dois goals do Flamengo, ontem à noite. No primeiro, ainda aparece João Carlos, que desviou o couro para dentro de sua própria meta. Em baixo, Osni agachado, não conseguiu deter o tiro fatal de Benitez

Última hora esportiva:

Por pouco esbarra o Flamengo ontem à noite no América

Um "goal" de João Carlos, contra, aos 40 minutos da primeira fase e outro de Benitez na etapa derradeira, deram ao Flamengo na noite de ontem, no Estádio do Maracanã, a segunda vitória e a manutenção da liderança no terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1953.

ATUOU BEM O AMÉRICA

O quadro do América surpreendeu na noite de ontem. Jogou um primeiro tempo excelente, dominando as ações e obrigando a defesa do Flamengo a se desdobrar para não ser vazada. Contudo, se não marcou tentos, foi devido a grande atuação do goleiro Garcia, que fêz defesas espetaculares, salvando a sua cidadela de, pelo menos três "goals" certos no primeiro período. Do lado do Flamengo as coisas não andaram bem até aos 30 minutos, Rubens e Dequinha não produziam o necessário, obrigando o constante recuo de Esquerdinha, que fazia o papel de armador do seu time. A partir do trigésimo minuto, porém, os rubrosnegros conseguiram equilibrar o "match" até que surgiu o tento contra de João Carlos, daí por diante, caiu um pouco de produção a equipe americana e o primeiro tempo chegou ao seu término. Registre-se, ainda, que Benitez nesse tempo, perdeu 3 "goals" certos.

MELHOROU O FLAMENGO

No segundo período os comandados de Fleitas Solich entraram com mais disposição e passaram a comandar o jogo. Vale ressaltar, que aos 10 minutos, o América se viu privado do seu centro médio Osvaldinho que saiu contundido, voltando 7 minutos após indo atuar na ponta direita. Mesmo assim, o time da Rua Campos Sales não se entregou, lutou muito, ameaçando por vezes o arco de Garcia, tendo, novamente, o goleiro paraguaio brilhado, deixando a sua meta incolume. Com o "goal" de Benitez feito aos 32 minutos o Flamengo cresceu um pouco de produção, terminando o jogo completamente mandando em campo. A bem da justiça deve ser dito que em nenhum momento do jôgo o Flamengo lembrou as ultimas atuações. O América sim, jogou uma boa partida e não seria injusto de o score tivesse ficado na casa de 1 x 0.

OS TENTOS

O primeiro "goal" da noite como já foi dito surgiu aos 40 minutos da primeira fase. Pavão cedeu uma bola a Joel, êste lançou a Rubens que conduziu, cedendo a Indio que levantou sôbre a área, entrou Benitez, dando uma cabeçada para baixo, Osni preparou-se para defesa, João Carlos porém, entra no lance e com o peito do pé, desviou o rumo da pelota, que acabou encobrindo o arqueiro.

Aos 32 da etapa derradeira, Benitez consolidou o triunfo marcando o segundo tento. Rubens caminhou com a bola desde do meio do campo, e deu um passe em profundidade ao meia, que recebeu livre e concluiu com êxito.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim:
FLAMENGO — Garcia; Marinho e Pavão, Servilio, Dequinha e Jordan, Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
AMERICA — Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Oswaldinho e Helio; Ramos, Vassil, Guilherme, João Carlos e Olicio.

RENDA E JUIZ

Arbitrou a partida o juiz inglês Hartless, que teve uma boa atuação. A renda somou a importância de Cr$ 467.444,00.

FALECIMENTO

Sr. José Maria Fernandes

Às 3 horas da manhã de ontem, faleceu em sua residência, aos 84 anos, o sr. José Maria Fernandes, presidente das organizações Novo Mundo.

Homem conhecido por seu grande espírito empreendedor, o sr. José Maria Fernandes, foi o responsável pela criação de uma sólida cadeia de organizações, como o Banco Financial Novo Mundo S. A., a Novo Mundo Companhia de Seguros, Terrestres e Marítimos, Companhia Comercial e Corretora Novo Mundo, a Imobiliária Novo Mundo e muitas outras.

Deixa o sr. José Maria Fernandes, viúva, e vários filhos, entre os quais os srs. Gumercindo Nobre Fernandes, José Nobre Fernandes e Enéas Nobre Fernandes. O falecido era irmão dos srs. Vitor Fernandes Alonso e Domingos Fernandes Alonso, vice-presidentes do Banco Novo Mundo.

O sr. José Maria Fernandes foi sepultado às 17 horas de ontem no carneiro perpétuo da família, no Cemitério da Ordem do Carmo, falando então, em nome da organização Novo Mundo o sr. Ademar Leite Ribeiro. e em nome dos seus inúmeros amigos o advogado Silveira Serpa.

No MUNDO acontece

Na França: Depois das eleições um "soutien"

No salão do Palácio de Versalhes, onde recentemente se realizou a eleição do Presidente da França foi encontrada uma peça íntima feminina: um "soutien" de seda rosada.

O "soutien" passou solenemente de mão em mão por entre os legisladores, homens e mulheres, porém ninguém se declarou seu proprietário. Por êsse motivo, a peça foi enviada ao Departamento de Objetos Perdidos de Versalhes.

Avião a jacto faz mal às galinhas

Em Verona, Itália, o estrondo produzido pelos aviões a jacto que descem e levantam vôo do vizinho aeroporto militar desta cidade, está deixando sem ovos a histórica cidade do norte da Itália.

O barulho dos jactos, segundo as autoridades locais ao que parece, está afetando as galinhas poedeiras e em alguns galinheiros de grande rendimento, a produção baixou até em 70 por cento.

Há enorme escassez de ovos em Verona, e o povo, sabedor da sua causa, já vê com menos entusiasmo, a passagem dos aviões a jacto.

Francisco de Oliveira Rodrigues

(FALECIMENTO)

A família de Francisco de Oliveira Rodrigues cumpre o doloroso dever de comunicar a seus parentes e amigos, o seu falecimento, ocorrido ontem, às 23,30 horas, em sua residência. O enterramento terá lugar hoje, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista

Maior ajuda do estrangeiro para permitir à França continuar a guerra na Indo-China

Alarme ante a poderosa ofensiva dos comunistas naquele "front"

PARIS, 28 (UP) — A imprensa francesa, alarmada em face da ofensiva comunista que cortou a Indo-China em duas, renovou hoje o seu clamor para que a França receba mais ajuda externa se se deseja que continue a luta ou se iniciem negociações de paz para fazê-la cessar. O jornal direitista "Laurore" diz: "Não se pode permitir que a França continue só. Com suas grandes responsabilidades na defesa européia e com o seu papel na África do Norte, a França não deve ser abandonada na Indo-China.

COMO O AGRESSOR DA CORÉIA

"Temos o direito de exigir firmemente que nossos aliados decidam agora mesmo uma organização contra um agressor que não é de forma alguma diferente do agressor da Coréia".

O matutino socialista "Le Populaire" escreve: "Se a França tivesse tomado a iniciativa de investigar em que condições estavam dispostos os rebeldes em aceder à cessação de fogo na Indochina, milhares de homens não teriam morrido ou ficado aleijados na encarniçada luta que ainda vem sendo travada desde que Ho Chi Minh disse que desejava a paz".

GRANDE VITORIA

PARIS, 28 (AFP) — "O avanço do Vietminh sôbre a planície do Thakhek e a tomada desta cidade não podem ser consideradas como grande vitória para o Vietminh, assim como não foram uma surprêsa para nós", declarou esta tarde o sr. Fuy Sananikone, vice-presidente do Conselho de Laos, Ministro da Defesa Nacional, que partiu hoje desta capital, com destino a Ventiane.

O ministro laotiano esclareceu, em seguida, que a base da defesa da região ameaçada é Seno, o aeródromo próximo a Savana-Khet e acrescentou: "Percebendo a importância dos meios de defesa de Seno, e as disposições tomadas pelo general Navarre, o Vietminh se retirará de uma região em que a população é fiel ao govêrno nacional". Concluindo, o sr. Sananikone exprimiu a opinião de que o novo ataque do Vietminh na planície de Thakhek parece ter como objetivo a ocupação das minas de estanho de Fontiu e Beneng, nos arredores dessa cidade.

DESERTAM OS FRANCESES

SAIGON, 28 (U. P.) — A rádio-emissora comunista do Viet Minh declarou, hoje, que tropas da União Francesa Francesa desertam em massa, passando-se para as fileiras rebeldes, enquanto o poderoso Exército dos insurretos avança em direção ao sul, rumo a Saigon e Cambodia.

O Exército do Viet Minh atacou, no sábado passado, através do estreito da península indochinesa, em direção à fronteira com a Tailândia, e, em seguida, rumou para o Sul, na maior ofensiva que já lançou desde o início da guerra.

Outras fôrças rebeldes abrem passagem para o Norte, ao longo da tensa fronteira com a Tailândia. Os rebeldes têm ordem de "destruir o inimigo" onde quer que êles se encontrem.

A rádio-emissora comunista, estabelecida no centro de Laos, declarou que "uma vasta zona" situada entre a região central da costa e o rio Mekong, foi libertada, e que "a maioria" das tropas de Laos está desertando para unir-se ao Govêrno de resistência dêsse reino.

Pella procura reorganizar seu gabinete

ROMA, 28 (por Robert Jackson, da U.P.) — O chefe do Govêrno, Giuseppe Pella, iniciou hoje conversações com os principais dirigentes políticos, em um esfôrço para superar a possibilidade de uma crise de Gabinete. O problema de Pella é reorganizar seu Gabinete, de modo que satisfaça aos democrata-cristãos, mas que ao mesmo tempo não converta o Govêrno em um instrumento político de seu partido.

GOVÊRNO "PROVISÓRIO"

O atual ministério foi aprovado pelo Parlamento, em agôsto passado, com a condição de que se tratava de um Govêrno "provisório", cuja tarefa principal era evitar o colapso econômico que ameaçava a Itália depois da longa crise política que se seguiu às eleições gerais de junho. Agora, Pella deve organizar um Govêrno permanente.

Dentro do próprio partido do Primeiro Ministro — que continua sendo o mais forte da Nação — há poderosos elementos que acham que Pella se está deslocando demasiadamente para a direita.

Ademais, muitos observadores acham, a julgar pelas atividades da semana passada, que o ex-Primeiro Ministro Alcide De Gasperi deseja voltar a empunhar o timão do govêrno.

Hoje Pella entrevistou-se com Alfredo Covelli, líder monarquista, com Giuseppe Saragat, líder social-democrata e Bruno Villabruna, liberal.

A reunião culminante em tôdas estas manobras do chefe do Govêrno é a que deve realizar com De Gasperi. A entrevista foi adiada por uns poucos dias, devido a que o ex-chefe do Govêrno viajou para a Sicília, onde assistirá à convenção regional de seu partido.

★ RESENHA ★ Internacional

Desagrado pela notícia de retirada de divisões americanas da Coréia

SEUL, 28 (France Presse) — A declaração do presidente Eisenhower anunciando a retirada de duas divisões norte-americanas da Coréia surpreendeu os círculos políticos de Seul, que não a acolhem favoràvelmente. Observa-se todavia que o presidente não mencionou qualquer data para essa medida, esperando-se que nada seja feito de natureza a romper o equilíbrio das fôrças armadas na península antes que seja clarificada, de uma ou de outra maneira, a situação tensa criada pela interrupção "sine die" das conversações preliminares de Pan Mun Jom.

Repatriados alemães

BERLIM, 28 (AFP) — Um novo grupo de ex-militares da "Wermacht" e de civis condenados por conselhos de guerra soviéticos acaba de ser repatriado para a Alemanha. Êsse o oitavo comboio de repatriados chegado desde setembro passado. A Cruz Vermelha de Berlim precisou que se trata de 1.462 pessoas, entre as quais se encontram 372 mulheres e 11 crianças.

Novo Conselho

GEORGETOWN, Guiana Inglêsa, 28 (INS) — Um novo conselho executivo e novo conselho legislativo designados ontem pelo governador, Sir Alfred Savage, governam agora a Guiana Inglesa em substituição ao govêrno extremista anterior. O conselho executivo compõe-ese de 10 membros e o legislativo de 27, todos profissionais, trabalhadores e funcionários públicos.

Churchill convoca

LONDRES, 28 (UP) — O primeiro ministro, Sir Winston Churchill, convocou o gabinete para uma reunião que se realizará amanhã, na qual se espera que a Grã-Bretanha aprove a aceitação russa da proposta para a conferência a quatro, a 25 de janeiro, em Berlim. Churchill e o titular do Foreign Office, Anthony Eden, estudaram as notas soviéticas durante as festas de Natal, em suas respectivas residências de campo.

Apêlo de Mossadegh

TEERÃ, 28 (AFP) — A Côrte de Apelação examinará amanhã o recurso que lhe foi enviado pelo dr. Mossadegh, após sua condenação pelo Tribunal Militar. O dr. Mossadegh afirmou notadamente, em seu recurso, que o tribunal que o julgou era ilegal, pois fôra suprimido por um decreto-lei do próprio Mossadegh, assinado em virtude dos plenos poderes que lhe haviam sido conferidos pelo Parlamento.

Malik foi a Moscou

LONDRES, 28 (UP) — A embaixada soviética nesta capital revelou esta noite que o embaixador Jacob Malik partiu para Moscou nos momentos em que o primeiro ministro Winston Churchill convocava todo o gabinete para uma reunião amanhã, com o propósito de aceitar a proposta da URSS sôbre o adiamento para 25 de janeiro próximo da conferência dos chanceleres das quatro grandes potências em Berlim.

Satisfação pela resposta dos soviets

PARIS, 28 (AFP) — Os meios autorizados mostram-se satisfeitos com o fato de que o princípio de uma reunião dos quatro foi confirmado pela resposta soviética à nota ocidental de 8 do corrente. Esta conferência, agora aceita pelas quatro potências interessadas, é o resultado da troca de notas que remonta a 15 de julho passado, data na qual uma proposta nesse sentido tinha sido feita pelas três potências ocidentais.

AINDA EM ESTUDOS

Declara-se, ademais, nos mesmos meios, que a nota será estudada com todo interêsse que comporta, e somente depois de terminado êsse estudo, é que comentários autorizados poderão ser feitos.

O Govêrno francês, acrescenta-se, responderá a essa nota no tempo preciso. Desde já precisa-se que a resposta soviética constitui um elementos positivo.

No que concerne aos diferentes pontos levantados por essa nota, observa-se, nos meios autorizados, que o Govêrno francês já expôs sua posição nas notas precedentes, notadamente nas de 16 de novembro e 8 do corrente.

MUDANÇA COMUNISTA

BONN, 28 (de Bernard Winter, da France Presse) — Consideram os meios próximos à Chancelaria Federal que a nota soviética que propõe uma Conferência dos Quatro em Berlim constitui um certo progresso em relação às notas soviéticas precedentes. Observa-se, contudo, que o artigo publicado pelo "Izvestia" não parece permitir a esperança de uma mudança de atitude por parte do Govêrno soviético, no que se refere ao problema alemão.

Os meios alemães bem informados acreditam que a posição soviética pode definir-se assim:

1 — recusa em organizar eleições livres nas quatro zonas de ocupação e adiamento de tôda discussão sôbre o restabelecimento da unidade alemã por ocasião da Conferência de Berlim.

2 — rejeição do programa elaborado pela Assembléia Federal e apoiado pelas potências ocidentais, visando o restabelecimento da unidade alemã e negociações para um tratado de paz.

3 — o objetivo imediato da política externa soviética continua sendo impedir a organização da Comunidade Européia de Defesa.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

CERDEIRA NUM . . .

lho e seus companheiros da antiga Ala Moça da UDN paulista.

Ouvido pela reportagem do D. C., o sr. Paulo Nogueira Filho disse, apenas, que o movimento pode evoluir no sentido de transformar-se em um partido político, mas na realidade não tem essa finalidade.

Outros integrantes

Integram o movimento, ontem efetivado, da Ação Popular Libertadora o deputado Arnaldo Cerdeira, líder ademarista na Câmara Federal, Paulo Ribeiro da Luz e Paulo Vieira, irmão do senador Euclides Vieira, do PSP ademarista.

Enfraquecimento de Ademar

O lançamento da Ação Popular Libertadora pode ser interpretado como novo desgaste nas fileiras ademaristas de vez que os elementos que a compõem são quase todos ex-ademaristas extremados como é o caso do deputado Arnaldo Cerdeira. O próprio líder do movimento, sr. Paulo Nogueira Filho, há pouco tempo, exercia o cargo de secretário-geral do PSP.

Amanhã fixação . . .

lhões de dólares para a importação de gasolina. Tal informação, porém, não coincide com a do sr. Plínio Catanhede, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, que revelou ao D. C., ontem, não ir além de 135 milhões de dólares a parcela destinada à importação do produto, nos primeiros seis meses de 1954.

Portinari (50 anos)...

ramente favorável aos modernos. Sua arte é atualmente a arte preferida nos círculos oficiais. E assistimos até ao fato curioso de jovens pintores, gravadores e desenhistas ser premiados e "consagrados" mal acabam de fazer seus primeiros trabalhos! Êsse triunfo tão rápido, talvez seja agradável. Mas, é sem dúvida perigoso.

— Não era isso o que acontecia no começo do modernismo.

— Verificava-se exatamente o contrário. Cezanne e Van Gogh, pioneiros da arte moderna, foram combatidos durante tôda a sua vida. Agora, dá-se o oposto. Os artistas tidos como revolucionários são "descobertos" mal fazem seus primeiros trabalhos. Constata-se, dêsse modo, no Brasil uma situação paradoxal. O fenômeno é digno de meditação, principalmente para os verdadeiros modernos, cuja formação artística não pode ser improvisada.

Se continuarmos neste caminho, em breve os modernos são os artistas consagrados, cabendo um papel opôsto aos que não aderirem à moda dominante.

O artista e a obra

Perguntamos a Portinari se estava contente, na passagem dêste cinquentenário, com a obra que já realizara e quais os trabalhos que mais lhe agradavam.

— Julgo sempre as pinturas terminadas como estudos, como experiência e ponto de partida para novos trabalhos. Passando em revista os quadros e murais de minhas fases e épocas diversas, não sei a qual dêles dê minha preferência. Detenho-me sempre no exame de deficiências, com o objetivo de eliminá-las em trabalhos futuros. As vêzes, interesso-me mais por esta ou aquela composição, às vêzes por outra. Não tenho, realmente, preferências. Devo, entretanto, confessar que os problemas da pintura mural são os que mais me preocupam e me consomem, custando-me, por assim dizer, anos de vida. São mais difíceis de resolver que os do quadro de cavalete; por isso mesmo, custam tempo, suor e sangue.

A pintura mural

— Qual a razão da pintura moderna não ter se encaminhado mais diretamente para o mural? Não seria êsse o seu destino?

— A pergunta é complexa, pois são vários os fatores que atuam na criação de uma pintura dessa natureza. Mas, tenho a convicção de que a ditadura do "marchand-de-tableaux" é diretamente responsável pelo predomínio do quadro de cavalete em nossa época, quando tudo levava a crer, desde o começo do modernismo, que a pintura mural seria a que melhor iria representar o gênio criador da nossa época. Ao "marchand-de-tableaux", não interessa evidentemente senão o quadro de cavalete.

Fiel ao modernismo

Perguntamos por fim a Portinari se, apesar da reviravolta sofrida pelo modernismo, continuou fiel aos princípios dêsse movimento.

— Não tenho razão, pessoalmente, para descrer do futuro da arte moderna. Ao contrário, se tivesse de recomeçar minha vida artística, voltaria às fileiras modernistas, em defesa de uns princípios. Para mim, o que importa antes de tudo, na formação dos jovens artistas, é um aprendizado completo, é o domínio dos meios de expressão da linguagem plástica. E isso só se obtém senão depois de longos anos de estudo e trabalho.

— Quais são os seus planos para os próximos anos?

— Tenho algumas encomendas nas quais espero trabalhar com o empenho habitual, sendo meu objetivo fazer a pintura moderna compreendida e amada por todos e não apenas por uma minoria.

Uma arte mundana

— Já leu uma entrevista recente de Braque, em que êsse mestre moderno classifica de "mundana" a arte abstrata?

— Conheço o texto, sendo êsse um dos perigos que ameaçam a arte moderna. Se o seu destino é a universalidade, não pode realmente ser mundana a pintura da nossa época. Aliás, é cedo para qualquer julgamento da arte moderna, a respeito de cujas maiores figuras são ainda controvertidas e apaixonadas as opiniões dos historiadores, dos críticos e do público.

São serenas, na data de seu cinquentenário, as apreciações de Portinari sôbre a arte moderna, de que é em nosso continente uma figura de projeção internacional.

ZATOPEK PARA . . .

antes, passadas incertas (como se fôsse cair), no mais feio estilo do mundo.

OCTOCAMPEÕES

Zatopek é octocampeão mundial de corridas de larga distância, tendo se consagrado como maratonista nas Olimpíadas de Londres em 1948 e em Helsinki em 52. Detém os recordes de três, cinco e 10 mil metros. Diz que tem 31 anos mas aparenta ter uns 35.

E' oficial do Exército tcheco graças a seus triunfos esportivos: cada vitória internacional lhe vale um galão. (Espera regressar de São Paulo como coronel).

Casal de campeões

Rapaz de origem humilde, em poucos anos se tornou o símbolo do esporte tcheco, cujo povo o tem na conta de o mais precioso compatriota. Do mesmo conceito goza sua espôsa, madame Zatopekova, campeoníssima de lançamento de dardo, agora afastada em virtude de um acidente em que sofreu fratura de uma perna.

Zatopek traz devidamente estudada tôda a topografia do itinerário da São Silvestre. Há meses recebeu um mapa através do qual tomou conhecimento das elevações e depressões do terreno a percorrer, inclusive do tipo de solo e calçamento em que terá de correr.

Será a São Silvestre a primeira competição, em rua, de que participará o famoso maratonista de estradas.

Gosta de futebol

Embora dedicado exclusivamente à prática de corridas e de poucas outras modalidades de atletismo, Emil Zatopek se interessa por futebol (como espectador). Acredita que os húngaros chegarão à final da Copa do Mundo, na Suiça e que os inglêses têm condições para reagir, podendo alcançar muito boa posição no mundial de 54.

Tem muito boa impressão do futebol albanez.

O intérprete

Serviu como intérprete à entrevista com Emil Zatopek, o guarda civil Francisco Paladino (n. 535) que, no mais fluente alemão, sustentou conversa com o grande fundista, durante a estada de três horas de avião a Air France, no Galeão.

SERA' JULGADO . . .

MARINA PRESENTE

Por si só sensacional, o júri de Bandeira será muito mais emocionante, de vez que a jovem Marina Costa deverá estar presente, para ser novamente inquerida como testemunha, desta feita, em pleno Tribunal e pelo seu Juiz Presidente, sr. Faustino Nascimento, que deverá reassumir seu pôsto no início do ano. (O Magistrado estava convocado para ter assento numa das Câmaras do Tribunal de Justiça).

O comparecimento da trêfega moça, apontada como "pivot" do crime do "Citroen Negro", será outra nota de emoção no julgamento.

Dupla de defesa

O tenente Bandeira irá ao Júri defendido por dois advogados dos que formam nas linhas de frente dessa especialização: Romeiro Neto, mais antigo, de maior experiência, e José Bonifácio, da nova geração, mas que se vem impondo como criminalista de escol.

José Bonifácio, que é filho do Ministro Lafayette de Andrada, do Supremo Tribunal Federal, foi recentemente contratado pelo aviador para formar com Romeiro Neto a dupla de defesa.

O promotor estuda

Emerson de Lima, que vem acompanhando o processo desde sua fase policial, prepara-se para uma acusação cabal, abordando e destruindo os pontos em que se basearà a defesa, cuja tese principal, de acôrdo com os depoimentos prestados pelo tenente incriminado, tanto na polícia como no sumário de culpa, já em Juízo, será a negativa de autoria.

O promotor já retirou os volumosos autos do Cartório para minucioso estudo de suas peças, a fim de se preparar para a grande batalha.

Rigoni e Castillo . . .

goni lidera, um ponto a frente, desde domingo, após espetacular virada.

As irregularidades

Os dois ginetes, cujos delitos de raia vinham sendo apreciados benèvolamente pela Comissão de Corridas, desejosa de não estragar êsse emocionante duelo entre os dois profissionais, foram punidos por prejuizo aos competidores: Rigoni montando "Al Quica", no 2.º páreo de ontem (favorita que não vingou) e Castillo no dorso de "Sarawak", que também não se colocou.

Ambos foram, ainda, multados em mil cruzeiros, por desvio de linha, montando os animais "Grandiflora" (Rigoni) e "Orissa" (Castillo).

Decisão

Na reunião decisiva de quinta-feira, Rigoni e Castillo montam sete dos oito páreos.

Ameaçados todos . . .

lizada no Sindicato dos Hoteleiros do Rio de Janeiro, que estão procurando encontrar apôio nas principais cidades, onde os "revellion" são considerados de maior importância para a vida social.

Na assembléia de hoje - para tratar de salário mínimo — os hoteleiros ventilarão o assunto, provocando um pronunciamento antecipado.

NA 3.ª VARA O . . .

do Padilha, por sentir-se atingido em sua honra.

Em sua longa petição o ex-diretor da CEXIM diz-se caluniado, difamado e injuriado pelo representante fluminense, em discurso que êste pronunciou na Câmara.

À Câmara

Ainda esta semana o Juiz daquela Vara deverá encaminhar à Câmara dos Deputados um pedido de autorização para processar o sr. Padilha, de acôrdo com as prerrogativas constitucionais.

VARGAS VOLTOU . . .

gou muito atrasado, já não encontrando mais ninguém no aeroporto.

Uma hora após a chegada, o sr. Getúlio Vargas conferenciou com o Ministro da Justiça e com o vice-presidente Café Filho. No fim da tarde, despachou volumoso expediente que lhe levou o sr. Lourival Fontes.

Receptiva a UDN . . .

rias. Nos municípios, o sr. Magalhães Pinto tem colhido impressão favorável ao acôrdo, que lhe parece viável sêja por intermédio de uma "neutralização" das autoridades nomeadas pelo Executivo, seja pela composição dos partidos na órbita municipal.

Candidaturas e objetivos

Acha o sr. Magalhães Pinto prematuras as notícias sôbre candidaturas, senão por outros motivos menos em face da realidade das negociações, que se limitariam até aqui a verificar até que ponto os partidos mineiros são sensíveis à idéia da unificação para ampliar as possibilidades de influência da política estadual nas decisões nacionais.

O deputado udenista considera mesmo uma injustiça supor-se que o único objetivo do governador de Minas é o da sua candidatura à presidência da República, pois as conversações vêm se orientando no sentido exclusivo de permitir que, do entendimento, se restabeleça a influência conciliatória e democrática de Minas na decisão da política nacional.

Embora acreditando nas excelências dêsse acôrdo, acha o sr. Magalhães Pinto que compete aos órgão partidários examinar todos os aspectos da situação, inclusive o que se refere a conseqüências práticas, como seria a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Os ataque que a UDN vem fazendo, através da sua bancada estadual, à atuação do governador, não poderão deixar de ser objeto de exame na decisão que tomar o partido.

A idéia do entendimento mineiro, por outro lado, não poderá se concretizar do dia para noite, muito menos ser lançada precipitadamente, pois poderia gerar um equívoco qual seja o de dar a impressão de que o que se pleiteia é que a UDN cesse sua atitude de decidida oposição ao govêrno do Estado, em troca de um apoio que a desmereceria perante o eleitorado. O que se trata seria, antes de tudo, de um concerto das grandes fôrças partidárias de Minas, sem intuito regionalista e sem desconhecimento da realidade partidária, em benefício de soluções que impeçam continui o govêrno do Brasil, presa a desaventuras demagógicas.

O sr. Gabriel Passos, presidente da UDN mineira, irá a Belo Horizonte no começo do ano para reassumir o seu pôsto. Espera-se que, em decorrência das conversações de que foi incumbido o sr. Magalhães Pinto, seja consultado oficialmente o sr. Gabriel sôbre as possibilidades do entendimento. Nesse caso, competir-lhe-á convocar os órgãos de direção partidária para um pronunciamento.

Embora as conversações principais venham se processando entre PSD e UDN, o entendimento da política mineira abrange outros partidos, como o PR e o PTB, que serão oportunamente convidados a se manifestarem a respeito.

— Não haverá acôrdo em Minas — disse-nos o sr. José Bonifácio, ontem à tarde, pouco depois de regressar de Barbacena e de se inteirar das conversações em curso.

— Volto para o Estado, para combater êsse acôrdo, que para mim é inviável. Lutarei contra êle nos municípios e dentro do diretório, pois não compreendo que se queira fazer recuperação moral com o sr. Juscelino Kubitschek.

Ditando, a seguir, declarações, disse-nos o sr. José Bonifácio:

— Reputo êsse inviável. O governador de Min a,preconizando-o, visa apenas obter unânimidade política em tôrno do seu nome, colocando-se bem para o plano da sucessão. Pretende êle, antes, uma demonstração de fôrça pessoal do que resguardar a posição mineira na Federação.

"Seria um entendimento extemporâneo - prosseguiu -, pois, que o "slogan" é da recuperação moral da administração. O governador de Minas foi acusado pela bancada estadual da UDN de ter permitido vários negócios administrativos, entre os quais a famosa "concorrência" para o financiamento e construção das estradas do Binômio. Foi vitoriosa a firma Ajax Rabelo, que, segundo ainda os representantes mineiros, mantém notórias ligações com os homens públicos situacionistas do Estado. Acabou o próprio Estado financiando a obra e construindo as estradas, embora figure a firma como a executora dos serviços.

"Da Companhia Mannesmann, que deveria montar em Belo Horizonte uma fábrica de tubossem costura, a despeito do tempo passado, só existe uma diretoria composta de homens ligados ao Palácio, com polpudos ordenados e gratificações.

"As hidrelétricas de economia mista e o grande edifício do Estado que se constróe em Belo Horizonte, entregue este ao sr. Joaquim Rolla, tiveram as suas organizações fortemente atacadas. Ninguém se defendeu.

"No que tange, portanto, ao aspecto moral, não me parece muito justo e lógico, nem conforme as exigências do momento, o entendimento que se pretende realizar.

"Pràticamentet, é uma utopia. Os acôrdos em Minas são feitos sempre de baixo para cima, isto é, das políticas municipais para a política estadual. Este pretende o inverso. Vale dizer, querem se entender no Estado mas deixando o grosso da tropa em permanente luta.

"O acôrdo seria, portanto, um ato impatriótico porque um govêrno do tipo Juscelino Kubitschek não pode prescindir de uma rigorosa e efetiva fiscalização.

"Seria esse acôrdo, no final de contas, uma clara traição ao eleitorado que confiou nos propósitos oposicionistas da UDN.

"[illegible] contrário ao acôrdo que estou disposto a assumir o comando de uma campanha contra êle dentro da convenção estadual e junto aos próprios diretórios municipais".

Outras resistências

Essa atitude do deputado José Bonifácio vem ao encontro dos desejos de alguns dirigentes da UDN mineira, como os srs. Milton Campos e Pedro Aleixo, infensos a composições como a que se procura fazer no seu Estado.

Quanto a candidaturas, além das notícias, já aqui antecipadas, com referência às candidaturas Juscelino ao Catete, e Milton Campos ao Palácio da Liberdade, divulgava-se ontem, que os srs. Tancredo Neves e Pedro Aleixo seriam os candidatos ao Senado. O sr. Tancredo sobrepõe-se assim ao sr. Valadares, sabidamente aspirante ao Senado.

Conclusões da 12.ª Pág.

Ademilde só viu...

que essa era a composição mais de acôrdo com o meu gênero. Daí a pensar-se que eu teria um propósito de comprometer a defesa nacional, vai uma distância muito grande.

Tico-Tico

— Essa gente que está contra a "Casa Brasileira" parece que não se lembra mais de que fui eu quem gravou o "Tico-Tico no Fubá". O motivo foi o mesmo: quero gravar sempre a música de sentido nacional, que retrate um fenômeno, um episódio significativo, um sinal da vida brasileira. Jamais gravaria qualquer coisa que eu não sentisse perfeitamente de acôrdo com os sentimentos, ou que não retratasse uma fase da vida brasileira.

Pensar depois

— Contudo, com o respeito que a gente deve à inteligência dos outros, pensei bastante no problema que se criou com a "Casa Brasileira". Pensei e não encontrei nada que justificasse o boicote. A música não exalta a favela carioca, nem o mocambo pernambucano, tampouco as palissadas amazonenses, ou as barracas dêsse pobre interior brasileiro.

Para a classe média

— Ao contrário, o que eu vejo na letra dessa composição é a 'Casa Brasileira", da classe média, onde ainda existe um rádio, uma cristaleira, um retrato do "Mengo" na parede, São Jorge na entrada (significando a mistura das crenças brasileiras). Pode ser que tudo isso seja comprado pelo crediário, mas, evidentemente, consiste numa vitória econômica da maioria do povo, conseguir que tudo isso se reuna em uma casa. Contar isso em ritmo de marcha, não me parece desdouro algum. E se isso é crime, vou procurar a cadeira elétrica, onde se executaram os autores de Sapato de Pobre, Mundo de Zinco, Diploma de Pobre é Marmita.

Um documento da época

— Além do mais — conclui Ademilde Fonseca — essa música é um documento da época em que vivemos, esm importar em manifestação antinacional. Qualquer pessoa, de senso comum que a observe, verá que não há mentira nenhuma para condená-la como despropositada. O que deve acontecer é um caso entre os seus autores e as diretorias das estações de rádio, e então, eu entro nessa briga como o marisco entre o mar e o rochedo. Afinal de contas, o "geito" é cada um comprar o disco, e verificar que está com a razão — porque eu não posso perder.

Missa e provas . . .

Neto, chefe do Serviço de Salvamento da Prefeitura do Distrito Federal, Alberto Borgerth, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, coronel Moacir Melo, comandante do Forte de Copacabana, coronel Bentes, que representou, no ato, o general Angelo Mendes de Morais, além de muitas outras autoridades civis, militares, eclesiásticas e numerosos "sportmens".

COMPETIÇÕES ESPORTIVAS

Às 10 horas, após a execução do Hino Nacional, realizaram-se no Pôsto da Carreira, junto ao Forte de Copacabana, as seguintes provas desportivas:

"Ismael Gusmão" — nado livre de 100 metros; 1.º lugar, Rafael Noberto; 2.º lugar, Avelino da Silva.

"Prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso" — Nado livre de 300 metros; 1.º lugar, Mário Barbosa; 2.º lugar, Alceu Janides; 3.º lugar, Sebastião Lopes.

"Rotary Club de Copacabana" — Nado livre de 400 metros; 1.º lugar, Orlando Fernando Ribeiro; 2.º lugar, José Euclides de Araujo.

"Guarda-Vida Carlinhos" — Nado livre de 200 metros para Guarda-vidas, com mais de 15 anos de serviço; 1.º lugar, Laerte Freitas; 2.º lugar, Julio Tavares.

"Superintendência de Transportes da Prefeitura" — Nado livre de 600 metros. 1.º lugar, José Euclides de Araújo; 2.º lugar, José Pinheiro.

"Copacabana" — Nado livre do Forte Duque de Caxias, ao Forte de Copacabana, sob o patrocínio do "Serviço de Salvamento" — 1.º lugar, João Amador da Conceição; 2.º lugar, Ubaldo do Nascimento; 3.º lugar, Francisco das Chagas Telles.

"Imprensa Carioca" — Corrida rasa do Pôsto 11 ao Pôsto 6, sob o patrocínio do "O Globo". 1.º lugar, Erasmo Pedrosa; 2.º lugar, Euclides Gomes do Aquino; 3.º lugar, José Pinheiro.

MOSTRARA' O . . .

lembra que ainda há pouco, às vésperas do Natal, o Congresso Arquidiocesano de Homens Católicos de Saint Louis", em carta dirigida a tôdas as Igrejas da Diocese, recomendou aos católicos que boicotem a "premiere" do "The French Line".

A recomendação aos católicos fôra originada pela mesma decisão do produtor Howard Hughes atualmente não suprimir a dança com os vislumbres recônditos da atriz Jane Russel, e ainda menos a canção de letra "um tanto picante", que deram para a atriz cantar e que se chama "Eu quero um homem".

Expectativa de . . .

quinhentos bancários, foi aprovada na integra uma extensa proposta do comunista sr. Olímpio de Melo (que dirigiu a reunião como quis).

Na proposta aprovada, que continha tôdas as proposições apresentadas pelos demais participantes, ficou deliberado que no dia 6 de janeiro, caso perdurem as condições de não cumprimento da extensão, realizarão uma parada de 15 minutos, no início do expediente, como advertência.

Ampla campanha

Aprovaram, ainda, a entrada dos bancários na campanha de vários sindicatos que estão lutando pelo salário-mínimo, de Cr$ 2.400,00, para todos os trabalhadores do Rio de Janeiro e vão se dirigir ao Ministro do Trabalho e ao Presidente da República, estranhando a atitude dos bancos ligados ou dependentes do govêrno, e pleiteando que o govêrno, usando sua autoridade determine o cumprimento de suas determinações.

Conclusões

Finalmente a proposta do bancário Olímpio de Melo, estabelece o seguinte: a) – "Que o Sindicato se dirija ao sr. Ministro do Trabalho e ao sr. Presidente da República, fazendo sentir a vontade dos bancários cariocas de que o acôrdo de São Paulo, seja extensivo a todos os demais Estados da Federação, como de justiça, visto como a elevação do custo de vida em qualquer dos Estados do Brasil foi superior ao consignado no referido acôrdo; b) – Que essa deliberação seja comunicada a todos os Sindicatos de Bancários dos Estados; c) – Que o presidente do Sindicato, na qualidade de presidente da Comissão Nacional Permanente dos Bancários, convoque para o mais breve possível, uma reunião de todos os representantes de sindicatos de bancários do país, para tratar da questão da extensão e ao mesmo tempo assentarem medidas eficazes para que o Congresso Nacional de Bancários, a realizar-se em São Paulo, no decorrer do próximo ano, seja de fato um Congresso intensamente vivido por todos os bancários do Brasil".

Parcialidade

O presidente da mesa, sr. Ernani Duarte Barreto, conduziu a assembléia, sem grande tato, dividindo-a em dois grupos, e dando maiores oportunidades ao grupo liderado pelo sr. Mendes Cavalheiro.

Banqueiros . . .

o sr. Luiz Migliora — encontramos remédio na Justiça Brasileira; portanto, resolvemos esperar a publicação da portaria para tomar posição".

A diretoria do Sindicato dos Bancos foi autorizada pela assembléia a tomar qualquer atitude sem recorrer a assembléia geral. Por outro lado, o advogado do sindicato pediu sigilo das deliberações tomadas, para não provocar reação.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Ludovico Gianastasio (conhecido por Vivico da Lapa), que está encarregado pelo Secretário de Segurança do Estado do Rio, cel. Feio, de organizar em todos os municípios fluminenses o PTN à base do dinheiro do jôgo e para servir de legenda auxiliar do PSD, tentou, há dias, fundar o diretório do referido partido no Município de São Fidelis, adquirindo alguns elementos do PSD local...

•

...QUE, em conseqüência, encontrou a oposição do sr. Gouveia de Abreu (conhecido nas rodas íntimas pela alcunha de Dó), e que além de ser presidente da Caixa Econômica no Estado é, também, presidente do PSD fidelense, o qual declarou que romperia com o seu partido e com o próprio governador Peixoto, caso a nova legenda fôsse organizada no seu reduto eleitoral com prejuízo para as suas pretensões futuras...

•

...QUE, entretanto, o PTN foi fundado pelo mesmo Ludovico e o sr. Dó não rompeu coisa nenhuma, pois lhe foi levado ao conhecimento que o cel. Feio estava de posse de uma lista de financiamentos da Caixa Econômica feitos de modo um tanto misterioso, além de outros com finalidade meramente eleitoral aplicados em São Fidelis...

•

...QUE, a propósito, comentou o deputado Pedro Gomes, que foi quem tornou público o fato acima: "O que me admira nisso tudo é que o Dó ainda alimente pretensões políticas, porque todo mundo sabe que, em São Fidelis, êle já está tão fora de moda que já mudaram o seu apelido para Ut, que é o nome antigo da nota dó"...

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIAO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 TELEFONE: 27-3481

Partidários de Garcez vão reunir-se para tomar posição

POLÍTICA ESTADUAL

Ainda esta semana as várias correntes partidárias que apoiam o governador Lucas Garcez se reunirão para examinar os assuntos relacionados com a sucessão em São Paulo. Adianta-se que já em janeiro serão conhecidos os pontos de vista das fôrças governistas e, até fevereiro, estará feito o lançamento dos nomes que deverão, com o apoio do governador Lucas Garcez, concorrer ao pleito de outubro de 54.

ADIAMENTO DA CONVENÇÃO DO PSP

O sr. Ademar de Barros não deseja ser o pioneiro no lançamento da sua candidatura e está trabalhando no sentido de retardar o pronunciamento do seu partido, o PSP, cuja convenção estava marcada para a segunda quinzena de janeiro e no que nos informam, só será realizada em fins de fevereiro. Espera o sr. Ademar de Barros que o pronunciamento do seu partido se verifique justamente quando já forem conhecidos os nomes dos candidatos, pois, estará em condições de avaliar se deve, êle próprio, correr o risco da campanha ou se deve apoiar um correligionário, reservando-se para o pleito presidencial.

OS GARCEZISTAS NO PSD

Depois da entrada da maioria dos parlamentares que ficaram solidários com o governador Garcez, no PSD, novas adesões de ex-pessepistas se têm verificado, fortalecendo ainda mais aquela agremiação em São Paulo. Ontem, 17 prefeitos passaram-se para o PSD, em solenidade que foi presidida pelo governador paulista na cidade de Tupã, onde se verificou uma concentração de prefeitos.

A "CARTA DE NATAL" DO SENADOR OLAVO DE OLIVEIRA

FORTALEZA, 28 (Asapress) — O vice-governador Stênio Gomes entregou ao governador Raul Barbosa, em nome do PSP, a "Carta de Natal", do senador Olavo Oliveira.

Segundo informação do sr. Stenio Gomes à reportagem, o Governador declarou que ia providenciar para atender os interêsses pleiteados pelo PSP.

EM LUTA COM A DIREÇÃO NACIONAL O PTB PIAUIENSE

TERESINA, 28 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, como enviado do Diretório Nacional do PTB, o coronel Aloísio Moura, a fim de resolver a situação da Comissão Executiva da agremiação no Estado, possibilitando o ingresso do senador Matias Olimpio nas hostes petebistas. Os primeiros entendimentos havidos após a chegada do coronel Moura com elementos integrantes do Diretório Estadual indicam que está aberta a luta entre os Diretórios Estadual e Nacional, em virtude de os atuais ocupantes do primeiro não se sujeitarem às determinações da direção nacional, o que implicaria na renúncia dêsses elementos para abrir vagas de direção destinadas ao senador Matias Olimpio e aos que lhe são fiéis.

É intensa a agitação nos meios trabalhistas. Interpelado sôbre o assunto, o coronel Aloísio Moura limitou-se a dizer, apenas, que veio ao Piauí para dar cumprimento a uma determinação da Direção Nacional do PTB, isto é, depois da renúncia de todos os membros do atual Diretório Estadual, entregar a direção do partido a uma comissão de reestruturação, sob a presidência do senador Matias Olimpio. Se houver resistência — frisou — cabe à Direção Nacional resolver.

Ao que se informa, o PTB piauiense está disposto a resistir, indo, se necessário, à Justiça, na defesa do que considera seus direitos.

AUMENTARAM SEUS PRÓPRIOS SUBSIDIOS

MANAUS, 27 (Asapress) — Notícia sensacional publicou o vespertino "Diário da Tarde", o qual veio abalar profundamente os círculos políticos e jurídicos amazonenses.

Os promotores da justiça, para salvaguardar a Lei e os interêsses do Estado, vão impetrar mandado de segurança contra a lei aprovada recentemente pela Assembléia Legislativa do Estado, aumentando de dez para quinze mil cruzeiros os subsídios dos deputados amazonenses.

A atitude dos promotores da justiça é de frear os atos inconsequentes e atentatórios aos preceitos constitucionais dos deputados amazonenses.

SERVIÇOS EFICIENTES

No Conjunto das atividades nacionais há um setor muito bem atendido pela iniciativa particular: é o de seguros. As emprêsas privadas, abrangendo todo o território brasileiro, protegem a vida e o patrimônio da coletividade. Cobrindo os riscos mais variados, elas cumprem perfeitamente sua alta missão social. E não se limitam apenas a indenizar prejuízos. Sua missão educacional é das mais relevantes, incutindo na sociedade as indispensáveis noções de previdência, preceitos de higiene e de saúde, dentro do quadro das medidas de prevenção contra a adversidade e os golpes de infortúnio.

O govêrno, agindo supletivamente, tem muitos campos abertos à sua interferência. No entanto, antes de resolver, por exemplo, o problema dos transportes, da energia e do abastecimento, envolve-se o Estado em matéria afeta ao seguro privado, sem para isso estar aparelhado. Se levar adiante seus planos demagógicos, certamente irá desorganizar os serviços existentes e que se desenvolvem com a máxima eficiência. O caso dos acidentes é expressivo. O sistema está funcionando admiràvelmente. Mas querem perturbá-lo, dando o monopólio à Previdência Social, que burocratizou o mecanismo das pensões e aposentadorias, suscitando protestos gerais. Infelizes dos acidentados e suas famílias se ficarem na dependência dos Institutos, que não resolveram sequer a questão das "filas" na metrópole do país.

A saudação aos mineiros do governador Juscelino Kubitschek

No transcurso das festas natalinas, o governador Juscelino Kubitschek proferiu um discurso que é uma saudação aos seus coestaduanos e uma prestação de contas do seu Govêrno. Damos abaixo a integra do discurso do governador mineiro:

"Meus conterrâneos:

As doces sugestões do Natal que se aproxima, com tanto amor e carinho celebrado nos lares mineiros, quero juntar neste momento a voz do Governador do Estado, participando das vossas preces e de vossas alegrias. Nem poderia outra coisa pretender, nesta dia, aquele que já há quase três anos vem com freqüência vos dirigindo a palavra, na sincera e permanente intenção de a todos pôr ao corrente dos negócios estaduais, levando ao recesso de tôdas as casas e ao coração de todos os mineiros, como se fôssemos uma só família, com detalhes e particularidades, a notícia dos tropeços vencidos e das conquistas alcançadas, no esfôrço comum de engrandecer Minas Gerais.

Ainda mais, e para mim reivindicando um título de que me envaideço, não poderia afastar-se de vós, no dia de hoje, o governador que sempre estêve ao vosso lado e que, nestes três anos, já percorreu todos os recantos de Minas, trabalhando à mesa de tantas residências do interior, dando audiência nas praças públicas e nas encruzilhadas das estradas e inteirando-se pessoalmente de todos os vossos grandes e pequenos problemas.

Seja no bulício trepidante das calçadas de nossa Capital, que já é centro urbano de nome internacional, seja na tranquilidade de nossos usos e costumes, tão encantadoramente resguardados em todos os municípios, as festas de Natal e Ano Bom falam bem alto à alma de nossa gente, e o modo por que as comemoramos dizem eloquentemente de nossos sentimentos. Esteja envolto no borborinho das compras de última hora, no recinto feérico das lojas e magazins; esteja sob a suave claridade das naves iluminadas para a Missa do Galo; junte-se aos seus em tôrno do presépio ou da árvore de Natal; ou mesmo reuna-se aos amigos nos brindes das consoadas; o mineiro encontra nestas festas do coração a oportunidade para exprimir-se como realmente o é, de janeiro a dezembro — bom e generoso, afeiçoado e cordial, dono de uma alegria íntima cujo traço mais amorável está no fato de só basear-se na alegria dos outros, com essa comunicabilidade subjetiva que só depara motivos de expansão na felicidade alheia.

Isso explica o singular brilho que reveste o Natal e o Ano Bom dos mineiros, além do fervor religioso que sempre nos animou. São elas as festas da confraternização, do amor entre os homens, dos risos das crianças, dos presentes, dos votos e dos bons augúrios. Nessa atmosfera de tão claras emoções, ao encanto da noite com que festejaremos o nascimento do Salvador, não pôde faltar, também, o Governador do Estado, com seus ardentes votos de felicidade para todos vós que viveis sob os céus mineiros.

E êstes votos de felicidade — votos de um Feliz Natal e de um próspero Ano Novo — que vos estendo neste instante, adquirem um significado especial, no lembrar-se que já vamos a meio da hercúlea tarefa para a qual vos conclamei, ao início da minha administração. Havendo encarado as necessidades do Estado em suas exatas dimensões, sem o subterfúgio de palavras difusas e programas vagos, e tendo acenado a todos vós, para debelá-la, com um plano de realizações concretas, traduzido em algarismos implacáveis, não me seria lícito juntar-me hoje às vossas celebrações e ser um de vós também, nessa troca de votos de felicidade, caso não tivesse atrás de mim a realidade do dever cumprido.

Felizmente, essa realidade aí está, com uma evidência que os próprios descrentes de há dois anos já não ousam negar. Quase dois mil quilômetros do programa de novas estradas já estão abertos, tôdas as usinas hidrelétricas iniciadas começarão a funcionar dentro de um ano, formidáveis estabelecimentos industriais já se estão erguendo, a média anual de novas escolas e de novos postos de saúde sobe a cifras jamais atingidas anteriormente, a surgem e estão tomando corpo todos os fatores para que, dentro de um ano, principie a se processar a maior e a mais verdadeira revolução na economia mineira, com oportunidade para todos.

O alcance especial dos votos que vos estende hoje o Governador do Estado advém precisamente dêsse alto sentido de confiança no futuro que a realidade do presente nos autoriza a exprimir. Os fatos alicerçam os bons augúrios e as promessas de paz, de prosperidade e de fartura, que o Natal faz nascer em nossos corações, encontram endosso pleno e capaz nas sérias transformações que vimos conseguindo introduzir no andamento dos negócios mineiros. Com o que se assiste hoje em Minas, ao som de máquinas poderosas que atroam por todos os quadrantes, ao labor fecundo de milhares de braços que abrem estradas, plantam usinas, levantam prédios e aram a terra — e para isso todos vós tanto tendes contribuído — êste Natal de 1953 converte-se no feliz prenúncio de outros natais mais venturosos, mais cheios e mais risonhos. E isso é razão de sobra para que nos irmanemos nestes dias finais do ano, sem distinção de côres partidárias, com amor para todos e sem ódio para nenhum, elevando o côro uníssono dos mais ardentes hinos de fé e esperança.

Outra circunstância feliz acresce para que festejemos com fraternidade e bons propósitos o Natal de 1953. Dentro do longo processo evolutivo pelo qual, em sucessivos pleitos eleitorais, vai a democracia brasileira adquirindo forma, substância e legitimidade, terá o povo mineiro ocasião de, em 1954, renovar as suas repre-

Conclui na 7.ª página)

Etelvino telegrafa a Getúlio

RECIFE, 28 (Asap.) — O governador Etelvino Lins enviou um telegrama ao Presidente Vargas, nos seguintes têrmos: "Acabo ler discurso com V. Exa. conclama os brasileiros para um amplo entendimento nacional destinado a vencer as crises fundamentais do país, assegurar o bem comum, defender os interêsses da coletividade e minorar o sofrimento do povo".

"As palavras de V. Exa., pronunciadas no dia máximo da cristandade, com fervor cívico e com a autoridade de Chefe da Nação, vão encontrar em todos os nossos patrícios, sinceramente interessados na harmonia geral indispensável, acolhida para que tenham solução os graves problemas".

"Transmitindo a V. Exa. as minhas entusiásticas congratulações, faço votos para que a unidade política nacional possa constituir uma era de paz e tranquilidade para a comunidade dos brasileiros. Às vésperas do tricentenário da restauração pernambucana que assinala, sem dúvida, um marco decisivo da nossa unidade territorial e espiritual, bem poderão compreender os brasileiros, a exaltação patriótica com que Pernambuco desejaria fôsse transformado o grande acontecimento cívico do país."

29 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

JOSE' BONIFÁCIO

— Meu caso é Barbacena. Mas é mesmo — disse-nos ontem, o sr. José Bonifácio. — Você veja o seguinte: fazem o acôrdo, muito bem, muito bonito. Mas o delegado de Barbacena, vai ser meu ou do Bias? E' claro que continua sendo do Bias. E eu continuo a levar pau. Por que eu vou ser a favor dêsse acôrdo?

Em Minas — concluiu — todos nós, com exceção do Milton, do Pedro Aleixo, do Magalhães e do Gabriel, vivemos é no Município, ou por cima ou por baixo. E quando estamos por baixo estamos levando pau. Fazer acôrdo para continuar levando pau? Ora essa!

O CARRO NOVO DE AMANDO FONTES

Chegou, afinal, o carro novo do deputado Amando Fontes, que desceu de Teresópolis, abandonando o romance, exclusivamente para vê-lo. O carro é enorme — um "Oldsmobile" 98 —, tão grande que foram necessárias obras na casa para recebê-lo.

— Estou de lua de mel com o carro — disse-me o deputado.

Como vizinho, alegro-me também. Algumas vêzes evitarei o ônibus para descer à cidade.

TANCREDO VERSUS BENEDITO

O sr. Tancredo Neves está aspirando à senatória por Minas Gerais, como um dos candidatos do acôrdo. Lembro-me que, poucos dias antes de viajar para os Estados Unidos, o sr. Benedito Valadares me disse, que sua aspiração em política é agora apenas uma cadeira de senador.

COM O LEMA:

UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS

e vendendo sempre pelos menores preços, apresentamos hoje o EDIFÍCIO ITU, na *22.ª laje* e o EDIFÍCIO MAIPU, na *20.ª laje*, retribuindo aos nossos clientes e amigos a preferência e a confiança que nos depositaram

EDIFÍCIO ITU

(... pavimentos)

Obras na 21.ª laje

... 13 de Maio, esquina Almirante Barroso Largo da Carioca — Tabuleiro da Baiana.

Apartamentos de

entrada, sala, 1 e 2 quartos, kitchnette e banheiro completo.

Preços a partir de Cr$ 310.000,00 com pequena entrada e o restante em 26 prestações mensais.

EDIFÍCIO MAIPU

(22 pavimentos)

Obras na 20.ª laje
Rua Santana, quase esquina da Avenida Presidente Vargas.

Apartamentos de
sala e quarto independentes, cozinha, banheiro: Cr$ 240.000,00.
entrada, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro: Cr$ 345.000,00.

40% de financiamento e outras facilidades de pagamento.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Assembléia, 104 - 4.º andar

Dissenções no "pacto" baiano

Graves problemas começaram a inquietar os líderes do pacto político formado na Bahia, sob a inspiração do Govêrno Federal contra o governador Régis Pacheco.

Enquanto as dissenções começam a perturbar os signatários do pacto, o ministro Antônio Balbino prepara-se para abandonar o PSD, já que a sua derrota dentro da agremiação pessedista, na reunião de amanhã, em Salvador é considerada certa pelos observadores mais serenos.

O "PIVOT" DOS DESCONTENTAMENTOS

O descontentamento entre os subscritores do pacto UDN-PR-PTB-PSD balbinista tem origem na modificação recém-operada na direção da Caixa Econômica da Bahia, com a substituição do presidente Manso Cabral, cunhado do ex-ministro Clemente Mariani, pelo advogado Lourival Torreão, amigo e companheiro de escritório do atual Ministro da Educação. Embora mantidos os srs. Américo Silva, pela UDN e Murilo Soares da Cunha, da ala aleixista do PSD, o descontentamento agravou-se porque o PTB que pleiteia uma das diretorias da Caixa foi alijado em suas pretensões.

BALBINO IRIA PARA O PDC

As últimas notícias chegadas da Bahia informam que o ministro Antônio Balbino vem trabalhando no sentido de evitar um choque definitivo com o governador Régis Pacheco na reunião de amanhã da Executiva Estadual do PSD, pois os melhores cáculos não lhe dão mais que um têrço na referida Comissão.

O ministro Antônio Balbino se vê na contingência de libertar-se de uma situação incômoda no PSD, afirmando-se que o governador Régis exigirá a expulsão dos dissidentes da mesma maneira que antecipa a sua renuncia, da presidência e do próprio partido, em caso de derrota. Em vista disso, o sr. Antônio Balbino já teria entrado em entendimentos com outras fontes partidárias afirmando, porém informantes insuspeitos, que o Ministro da Educação, ingressaria no Partido Democrata Cristão. A êsse respeito, podemos ainda adiantar, que o sr. Antônio Balbino recebeu convite para voltar aos quadros do PSP, partido ao qual se filiou ainda nas eleições de 45, quando era denominado de Partido Sindicalista.

M-M-M-MAYO!
M-M-M-MARAVILHOSA!
ATENÇÃO! O COMERCIO vae FECHAR!
VIRGINIA MAYO
GENE NELSON · FRANK LOVEJOY
STEVE COCHRAN · PATRICE WYMORE
VIVENDO SEM AMOR
(SHE'S BACK ON BROADWAY)
DIREÇÃO DE GORDON DOUGLAS
COMP. NACIONAL
COR PELO WARNERCOLOR
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE 2-4-6-8-10 Hs.
AZTECA · VITORIA · ROXY · IRIS · AMERICA · BOTAFOGO · ODEON-NITEROI · CAPITOLIO PETROPOLIS
6ª Feira
MEMDESA · ABOLIÇÃO · PAZ-CAXIAS

UMA GRANDE FROTA AÉREA
para honrar o Brasil!

Eficiência tradicional...

...eficiência tradicional, de fato é a expressão que melhor caracteriza
a grande frota aérea da "CRUZEIRO DO SUL".
Estendendo suas possantes asas sôbre o país inteiro, ela constitui
um patrimônio inestimável do país,
...e é um irresistível convite à viagem.



SERVIÇOS AEREOS
CRUZEIRO DO SUL
AV. NILO PEÇANHA, 26 A · TEL.: 32-7000
AV. RIO BRANCO, 128 · TEL.: 42-6060

18 agências no Dto. Federal
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 - Res.: 26-3338







?

Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA



DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal

Clarim

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 29 DE DEZEMBRO DE 1953

A nossa opinião

Cisão e pacificação

ESTE ano de 1953 viveu seus últimos meses políticos aparentemente sob o signo da pacificação. A preocupação dominante dos dirigentes nacionais parece ter sido a de encontrar um têrmo de conciliação para as divergências que separam homens e partidos, de maneira a encaminhar as soluções de 1954 num clima de garantia e de segurança.

As atividades do governador Etelvino encontraram fácil receptividade entre os partidos democráticos, provocando manifestações de aplausos de personalidades do Govêrno e da oposição. E o sr. Getúlio Vargas fêz o último discurso advertindo da necessidade do apoio geral ao seu govêrno.

Tôdas essas manifestações devem ser evidentemente estimuladas, pois delas está realmente o país visìvelmente necessitado. Entretanto, não se deve perder de vista que essas articulações e êsses apelos encontram sua substância e sua realidade no fato de que nunca foi tão profunda a cisão que separa, de um lado, o Govêrno e os partidos e próceres que com êle se identificam, e, de outro lado, os agrupamentos indepedentes, fôrças representativas da opinião pública brasileira.

A cisão é de tal maneira que, no simples enunciado das teses pacificadoras, pode-se identificar de que lado estão os seus arautos e se são realmente honestos os seus propósitos, ou não.

Quando, por exemplo, o governador Etelvino Lins surge no Rio lutando pela aceitação de um esquema que possibilite o entendimento em tôrno do problema sucessório da República, não há dúvida de que êle está exprimindo um anseio geral da democracia brasileira, está dando voz àquilo que todos sentimos como um imperativo decorrente dessa fase de perigos e riscos a que o sr. Getúlio Vargas submete o regime democrático. Sem a coalizão dos partidos representativos, sem a composição das fôrças expressivas — dificilmente conseguiremos forçar o Presidente da República e os golpistas que o estimulam a admitir, como intocável, o dogma constitucional da sucessão presidencial.

Quando, porém, é o sr. Getúlio Vargas, ou um dos seus ministros, que usa as mesmas palavras, todo o país sente imediatamente que o ânimo é outro, que o intúito é diverso, que a aspiração não é somar, mas anular. Pacificar, para o sr. Getúlio Vargas, significa silenciar as divergências do país com êle, para que continue êle a beneficiar-se da cumplicidade e da inação dos patriotas.

Para tanta pacificação, nunca houve portanto cisão mais profunda e mais cabal. O Govêrno nunca estêve divorciado do regime e das suas fôrças representativas quanto agora. Êsse o problema e o drama de 1954.

Um presente de 18 milhões de dólares

De acôrdo com o ajuste comercial que realizamos com a Argentina, vendemos àquele país cêrca de dezoito milhões de dólares em madeiras. Essa quantia, no entanto, é inferior à diferença de prêço que pagamos a mais pelo trigo argentino. Em outras palavras, compramos o cereal e oferecemos de bonificação todo o pinho que exportamos para a nação vizinha.

Nada mais natural, consequentemente, do que havermos perdido a condição de credores da Argentina, à qual já devemos cêrca de trezentos milhões de cruzeiros. Fazendo negócios dêsse tipo, graças a certos "amigos da onça", que representaram o Govêrno brasileiro nas negociações, certamente estamos sacrificando os interêsses econômicos do nosso país.

Vejamos se no futuro acôrdo encontraremos quem defenda melhor o Brasil. O embaixador Leite Ribeiro, naturalmente, não se deixará dominar por certos grupos políticos brasileiros, que costumam ganhar dinheiro em detrimento da economia nacional.

Não se deve mais nascer no Rio de Janeiro

A Câmara Municipal aprovou um projeto de lei concedendo o abono mensal de 500 cruzeiros a todo chefe de família numerosa, qualquer que seja a modalidade de trabalho ou profissão, desde que perceba vencimentos até 3.000 cruzeiros. A lei considerava família numerosa a que compreender dez ou mais filhos, até 20 anos.

O prefeito Dulcídio Cardoso vetou a proposição dos vereadores cariocas. Enumerou uma série de considerações, tôdas de ordem social, menos as de ordem financeira. Não disse se os cofres municipais poderiam ou não arcar com a responsabilidade dessa despesa. Acha o Prefeito que o auxílio pecuniário não é o meio aconselhável para "o exercício de tal assistência", isto é, ajudar os pais a educar os filhos, porque a Prefeitura não pode fiscalizar o emprêgo do abono.

O interessante, entretanto, do veto do sr. Dulcídio Cardoso, é o que se vê no final. O sr. Dulcídio acha que não se deve estimular o nascimento no Distrito Federal. Aqui tem gente de mais. As ruas estão cheias, as casas estão superlotadas, não há mais lugar para ninguém. Já chegam as crianças que choram e berram por tôda parte. Não devemos "incrementar a natalidade". Seria um crime contra a Capital do Brasil.

Tomem nota os homens casados e suas excelentíssimas espôsas: é proibido nascer nesta terra. Assim pensa o Prefeito. E quem estiver para casar tome as suas precauções. E dizer-se que o sr. Dulcídio Cardoso está com o casamento engatilhado...

Na Rússia é assim

BÉRIA foi executado. O famoso chefe de Polícia de Stalin pagou com a vida os crimes que cometeu, quando tinha nas mãos um poder excepcional. Pagou perante a Justiça Divina, porque não foi por êles que os atuais dominadores russos o levaram à frente de um pelotão de fuzilamento.

Os soviéticos criaram em tôrno de Béria uma atmosfera de desagrado. O homem estava sendo importuno e fazendo sombra aos senhores do Kremlin. Havia necessidade de afastá-lo do poder. Afastá-lo, mas de vez. Que a sua presença jamais fôsse vista. E o antigo chefe de Polícia de Stalin sofreu um processo, por traição, foi julgado e, sem a direito a recurso, executado imediatamente após o julgamento. Na Rússia a justiça é assim. Sumária, rápida, implacável.

Não lamentamos o fim de Béria. Milhares de vítimas esperavam o castigo do verdugo. Mas, a verdade é que êle não respondeu perante os tribunais de Moscou por ser bárbaro, selvagem, impiedoso. Isso significa que os processos berianos continuarão a ser aplicados por trás da cortina de ferro.

Afinal, os homens que hoje governam a Rússia devem estar sempre vigilantes e amedrontados. Qualquer um dêles poderá, de um momento para outro, ter a mesma sorte e o mesmo destino de Béria. Na Rússia é assim.

DIREITO DE IMPROVISAR

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



TELEGRAMAS da Nova-Zelândia, aqui publicados dia de Natal, contam que, por esquecimento do ajudante de ordens, que deixou de lhe entregar em tempo o discurso que devia proferir, a Rainha da Inglaterra guardou embaraçoso silêncio, diante de um auditório de crianças. A Rainha recebeu, desde a idade dos mais jovens manifestantes que aguardavam a sua palavra, uma educação específica para o Trono. E' evidente que poderia ter dito às crianças algumas palavras adequadas e oportunas. Até não há muito, estamos certos de que a Princesa teria dito essas palavras, transpondo graciosamente o contratempo. A Rainha, porém, não falou. E, certamente, não falou, porque o Trono da Inglaterra não improvisa.

Limites naturais à improvisação

COM efeito, por muito que se admirem os efeitos e arroubos da mais elevada oratória, fôrça é convir que nem todo mundo tem o direito de improvisar. Há tôda uma gradação nesse direito, dos que o têm como função permanente aos que gozam do mesmo em princípio, mas com limitações nascidas das circunstâncias; ou, pelo contrário, dos que, em princípio, impedidos de improvisar, podem, no entanto, aventurar-se a fazê-lo, em certos casos de exceção, aos que nunca, em circunstância alguma, têm êsse direito.

O critério para aplicação dessa escala aos casos concretos é dado pelo grau de responsabilidades públicas e sociais de cada um. Quem não tenha outra responsabilidade que não a sua própria, estritamente pessoal, pode, a qualquer momento, dizer o que lhe dê na telha. À medida que essa irresponsabilidade pública (pois é no que vem a dar a responsabilidade estritamente pessoal) se veja cerceada por alguma situação de compromisso, vai desaparecendo o direito de improvisar. O orador, por exemplo, que fala em nome de um grupo, não tem êsse direito, embora o conserve para todo o resto da vida, se a representação for ocasional.

Não pode improvisar o chefe de um partido, falando como tal. Isto lhe dita uma conduta. Se as circunstâncias o forçarem a falar nessa qualidade, a solução será a de limitar-se a proferir um discurso de tal modo antecipado pelos pronunciamentos anteriores, que a improvisação se restrinja ao meramente formal. O mesmo se dirá dos que exercem mandatos ou cargos públicos de significação e importância na vida nacional. E tanto maiores serão as restrições, nesse terreno movediço, quanto maior a soma de responsabilidades, de fôrça e de poderes.

Segue-se que forçar ao improviso os homens públicos que se encontrem nos casos acima aludidos, começa por se constituir em autêntica falta de educação: não é homenagem, é contrangimento e "gaffe", é criar uma situação de embaraço, uma crise entre duas impossibilidades, pois, assim solicitado, o homem público, impedido de improvisar, por efeito de suas responsabilidades, vê-se, também, impedido de silenciar, em consequência do constrangimento que lhe é criado na ocasião.

Qual a saída para tais situações? Nos Estados Unidos, onde a organização da publicidade é a principal responsável pela criação dêsse problema, o estilo oratório favorece aos homens públicos por suas características de simplicidade quase familiar. O próprio Presidente da República dispõe de um pequeno arsenal de frases que correspondem ao sentimento geral e agradem pelo seu próprio tom, sem modificar substàncialmente a expectativa nacional quanto ao futuro próximo do país. Não é preciso dizer que se há, no mundo, pessoas condenadas a riscar do seu programa o improviso, são os Chefes de Estado, cuja palavra, além de traduzir uma opinião pessoal, também significa promessa ou ameaça de um programa de ação.

A palavra dos Chefes de Estado

AQUI, o ponto a examinar é êste: tem o Chefe de Estado o direito de levar a inquietação ao povo que governa e ameaçá-lo de providências mais ou menos desastrosas, inspiradas no seu ponto de vista mais recente, no seu interêsse político ou, mesmo, no seu capricho? Governar, será, para cada um, fazer o que lhe vier à idéia, num permanente e instável "eu quero, eu acho, eu penso, eu resolvi"?

Na verdade, bem sabemos que não é nada disso. E se havemos de reconhecer, aos governos, o direito e até o dever, não de gerar a inquietação e o alarma, porém de nos advertir e alertar para os riscos iminentes que possam pairar sôbre os destinos do país, ameaçando-o de uma crise política, econômica ou social, se isto faz parte do dever de sinceridade e lealdade dos governante para com os governados, é preciso, entretanto, condicionar êsse direito e êsse dever a uma série de precauções e cautelas cuja finalidade é, justamente, a de impedir a improvisação.

As advertências dessa espécie não devem, sequer, trazer a marca de obra pessoal do Chefe de Estado. Sua elaboração será criteriosa, ponderada, medida, em trabalho coletivo e tècnicamente seguro. Ao próprio Chefe de Estado cabe e deve caber, apenas, a supervisão, o contrôle final, a direção e o sentido de seu discurso ou de sua Mensagem, pesadas tôdas as palavras, com seus efeitos prováveis, com o que haja de previsível em sua repercussão. Um Chefe de Estado não pode ser boquirroto, e vice-versa. Pelas suas imprudências e leviandades, sofre o país e paga o povo. E' quando se vê que, realmente, o silêncio é de ouro. Antes, mil vêzes, ficar calado.

Em jôgo o Gabinete da Itália

Robert Jackson



GIUSEPPE PELLA

ROMA — O Presidente do Conselho de Ministros, Giuseppe Pella, deverá resolver, nos próximos dias, se se retirará "silenciosamente" da política, ou se levará a cabo uma ampla rerganização do seu Govêrno para transformar seu ministério "interino" em um gabinete estável.

Pella informou a seus colegas, na quarta-feira, que está disposto a retirar-se, se fôr necessário; mas seus amigos duvidam de que êle abandone o cargo sem lutar. Na semana passada, divulgou-se uma divergência interna entre Pella e membros do seu próprio partido, o Democrata Cristão, quando o chefe do Govêrno os acusou de não lhe darem suficiente apoio. Nessa ocasião, Pella ameaçou renunciar e lançar o país em uma crise política.

Os líderes do partido se apressaram a proclamar que continuarão apoiando o Govêrno; porém o secretário geral da agremiação, o ex-primeiro ministro Alcide De Gasperi, em duas longas conferências com Pella, lhe expôs as condições para a projetada reorganização do Gabinete.

Pella está de acôrdo com seu partido em que é necessária essa organização para dar ao Gabinete uma base política mais amppla, agora que a Assembléia já despachou os projetos mais urgentes. O chefe do Govêrno, porém, não aceita a pretensão do partido de impor-lhe diretrizes para a nova lista de ministros.

Embora o Ministério seja composto exclusivamente de democratas cristãos, Pella julga que representa mais do que o partido, pois terá o apoio de outros grupos políticos, inclusive os poderosos monarquistas.

Pella declarou, claramente, a De Gasperi que "êste é o seu Gabinete", e que não admitirá intervenções. Se o partido julga que pode realizar uma obra melhor que a sua, então renunciará.

Não obstante, seu partido não acredita, segundo parece, que estèja em situação de fazê-lo.

A OPINIÃO DO LEITOR

Ou o prefeito deixa de fazer nomeações...

O leitor Cotegipe Ferreira leu as notas que temos publicado, mostrando os milhares de nomeações desnecessárias que o coronel Dulcídio Cardoso está fazendo para a Prefeitura, e nos enviou a seguinte carta:

"Se o prefeito já causou aos cofres da Municipalidade um desfalque de 150 milhões de cruzeiros, com as primeiras nomeações desnecessárias que fêz, – se vai continuar assim, certamente que a Prefeitura não suportará e acabará pedindo aumento de impostos e, consequentemente, aumento do custo da vida. E' êsse fato, sobretudo, que convém evitar. O carioca já não suporta mais o encarecimento das coisas que precisa comprar para viver. As utilidades, mesmo sem nomeações de afilhados, já têm o seu ritmo de ascensão de preços. Com o aumento dos impostos a que chegaremos de qualquer maneira, com o sr. Dulcídio Cardoso dentro ou fora da Prefeitura, os sacrifícios impostos ao povo serão maiores. E' preciso resolver, quanto antes, o tremendo problema que constitui o prefeito Dulcídio Cardoso para a nossa Prefeitura.

Lembro-me que o Senado, apenas por um voto, consentiu na nomeação dêsse homem para tão alto cargo público. Apenas por um voto. Quem terá sido êsse brasileiro impatriótico, êsses homem imprevidente, que aprovou tão nefasto nome aos interêsses da cidade, para ocupar a Prefeitura? Sabe êle, hoje, que seu voto já causou à cidade um prejuízo de 150 milhões de cruzeiros anuais?

Quero crer que tal senador tenha agido com boa intenção. Mas se assim é, chegou o momento, e já chegou há muito tempo, dêle se redimir perante a opinião pública do Distrito Federal e do país, proclamando da tribuna do Senado sua desaprovação aos atos dêsse prefeito que não sabe fazer outra coisa além de nomear.

E' verdade isso. A administração do sr. Dulcídio Cardoso acaba de completar um ano. E a data, contrariando um tradicional costume bem dos nossos homens públicos administradores, não foi festejada com as tais inaugurações. Nada se inaugurou na Prefeitura, depois de um ano do sr. Dulcídio Cardoso ocupando o Palácio Guanabara. E não se inaugurou, não por falsa modéstia, não porque o prefeito queria se eximir de festas e homenagens. Não se inaugurou simplesmente porque o prefeito, num ano inteiro de administração, não concluiu — e nem iniciou — qualquer obra pública. Calçar ruas foi o que êle fêz, não em quantidade que justificasse umas festinhas de inauguração. As ruas que foram calçadas constituiram obra de rotina, o seriam com ou sem Dulcídio, ou melhor, o foram até mesmo com o sr. Dulcídio na Prefeitura.

Entretanto, o primeiro aniversário de administração dêsse homem marcou um desfalque nos cofres da Prefeitura de 150 milhões de cruzeiros, desfalque evitável, desfalque desnecessário. Eis o programa do prefeito carioca: arrasar as finanças da Prefeitura. E o está cumprindo fielmente, tanto que foi o primeiro prefeito a inaugurar, no Rio de Janeiro, o regime de "deficits" orçamentários. Eis sua grande obra!"

Sistema bancário

O sr. Mário Pinto Serva não desanima: "Os fatos são mais eloquentes que as palavras. O Japão tem uma superfície de 382.000 quilômetros quadrados e uma população de 85.000.000 de habitantes, o que dá 224 habitantes por quilômetro. E nessa proporção o Brasil, com 8.500.000 quilômetros quadrados, pode ter exatamente uma população de 1.9000.000.000 de habitantes. A do globo é de 2.400.000.000.

E também, desde 1860, em cêrca de 10 anos, o Japão alfabetizou tôda sua população, e lhe deu a mais completa cultura moderna. E com isso fêz a completa independência da Ásia inteira. Ora, o Brasil pode e deve realizar a total e imediata alfabetização de tôda sua população, apenas tôdas as 2.400 municipalidades brasileiras cumprindo, como devem, o art. 169 da Constituição e lhes ordena o gastarem vinte por cento no mínimo com a educação do povo. Cada município brasileiro deve ser um foco ou centro de educação mental e física. Além disso, podemos ter imediatamente a mais completa capacidade econômica e financeira. Basta que adotemos a lei bancária norte-americana. A nossa situação atual se caracteriza por um rápido encarecimento de tudo junto com tôdas as dificuldades na produção seja lá do que fôr, na lavoura e na indústria, e assim também no transporte e no comércio. No entanto, podíamos no Brasil inteiro ter um alívio instantâneo apenas com duas providências. Com um empréstimo externo a longo prazo nos EE. UU. e adotar a lei bancária americana. Todos teriam dinheiro fácil e barato.

Não se trata de nenhum milagre nem afirmação charlatanesca. Trata-se de uma solução experimental, de 40 anos provada e triunfante nos Estados Unidos. De resultado completo e instantâneo".

Ciência ao Alcance de Todos

INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA RELOJOEIRA

O dia 19 de março de 1952 assinalou uma importante reviravolta na história da indústria francesa de fabricação de relógios. Foi nesse dia que, perante a elite do mundo científico e dos representantes da imprensa, o sr. Caquet, presidente da Academia de Ciências, apresentou uma nova invenção na relojoaria. Trata-se de um relógio de pulso para homem, de aparência absolutamente normal, mas no qual a antiga mola foi substituída por um gerador de energia elétrica que, durante pelo menos um ano, assegurará, sem nenhum desarranjo, uma marcha perfeitamente regular, quer o relógio seja ou não usado.

Não se trata de uma experiência de laboratóório cuja generalização se aparenta com uma longínqua utopia, mas de um relógio que passou por provas, que trabalha há três anos e foi submetido às experiências sobremodo difíceis do Observatório Nacional de Besançom.

Não se cogita, também, lançá-lo no mercado antes de um ou dois anos, pois, será preciso êste prazo para organizar a sua fabricação em bases normais e poder oferecê-lo a um preço que não seja muito elevado. Mas está previsto que, decorrida essa espera, êle atingirá o custo que ficará entre o de um bom relógio de marca e o de um automático.

O estudo dessa invenção revolucionária durou longos anos. Os seus princípios foram determinados por um engenheiro francês, formado pela Escola das Minas; o sr. Dargire de Saint-Vaubry, partindo dos dados utilizados na construção dos fusos eletrônicos, notou que êles podiam ser aplicados na cronometria.

Um dos principais interêsses dessa inovação é que a fôrça desenvolvida pelo gerador é rigorosamente constatada durante tôda a duração do funcionamento. Evita-se assim a dificuldade apresentada por todos os relógios de mola, pelo fato de ser a fôrça produzida muito maior quando o mecanismo está com tôda a corda do que quando esta chega ao seu fim.

De mola ou elétrico?

O princípio dêste relógio é simples: o o gerador de energia — que, uma vez exausto, poderá ser substituído por qualquer relojoeiro qualificado, como se substitui a carga de estilógrafo ou a de um isqueiro — fornece a sua fôrça a um motor elétrico que movimenta os ponteiros. O gerador eletrônico é menor do que um confete, e o motor — embora comporte uma bobinagem de 3.000 metros de fio, fio êsse isolado e com espessura de 1/6 do cabelo humano — exige apenas fôrça de 1,75 milímetros de cavalo vapor.

Poderemos fazer uma idéia aproximada dos dados em questão se considerarmos que a fôrça necessária para acender uma lâmpada de 100 velas poderia andar 10 milhões de relógio!

Êstes poucos informes farão apreender imediatamente as dificuldades deparadas pelos pesquisadores: nenhuma das leis habituais da mecânica, da eletrônica, da física e da química tinha aplicação nesta escala microscópica.

É o caso de perguntarmos de que modo a eletrônica pôde ser aplicada nesse relógio.

Esta ciência permitiu que se caminhasse a passos de gigante na fabricação, na montagem e no contrôle dessas máquinas, seja qual fôr o modêlo a que pertençam.

A máquina que verifica o andamento dos relógios ou que conta semi-automàticamente as espirais é puramente eletrônica e há mais de dez mil, em serviço no mundo inteiro. Só na França há mais de 1.000, quer nos relojoeiros-joalheiros, quer nos atacadistas. Sem o devenvolvimento que essa ciência teve recentemente, jamais o nove relógio, que está revolucionando a indústria, poderia ter surgido.

UMA outra vantagem apresentada por êste relógio é que êle pode ser conservado, untado e reparado, mais fàcilmente do que um outro automático habitual. Tudo é desmontável, não há nenhuma solda, nenhum outro sistema de fixação que não seja por meio de parafusos. Motor e estator são substituíveis sem nenhuma complicação, nem na regulagem, e qualquer relojoeiro pode mudar o motor mais fàcilmente do que quando desmonta uma lingueta quebrada ou a mola de um tambor. Em resumo, podemos prever que, quando a fabricação dêste relógio fôr organizada em série e o seu preço restabelecido num nível normal, êle substituirá pouco a pouco o relógio mecânico ou automático atual e foi por isto que nós o designamos de "relógio de amanhã".

"O Rio antigo e seus atuais portos turísticos"

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, à Rua México, 104, inaugurou uma grande vitrina com seus painéis que focalizam pontos do Rio antigo transformados hoje em famosos pontos de atração turística. A exposição obedece à ordem cronológica do enriquecimento monumental do Rio: pontos turísticos do atual Rio de Janeiro há um século atrás.

Posses no Tribunal de Recursos

No próximo sábado, às 10 horas, tomarão posse no Tribunal Federal de Recursos o novo presidente, ministro José Tomás da Cunha Vasconcelos Filho e o vice-presidente, ministro Henrique d'Avila.

EFEMÉRIDES

29 DE DEZEMBRO

1860 — Morre, em Salvador, Romualdo Antônio de Seixas, marquês de Santa Cruz.

1879 — Morre, em Lisboa, Manuel de Araújo Pôrto Alegre, poeta do romantismo e laureado pintor. Era barão de Santo Ângelo.

1902 — Lei, criando a Guarda-Civil, no Rio de Janeiro.

O Ministro telegrafou ao pioneiro

Hoje, dia comemorativo do 33.º aniversário do primeiro vôo Rio de Janeiro-Buenos Aires, que foi realizado pelo aviador Edu Chaves, atualmente no Aeroclube de São Paulo, êsse pioneiro receberá do Ministro da Aeronáutica o seguinte telegrama:

"Ao comemorar o 33.º aniversário do primeiro vôo Rio de Janeiro-Buenos Aires, apraz-me neste ensejo cumprimentar o ilustre pioneiro da aviação. Saudações cordiais".

Hipnotismo

JURANDIR MANFREDINI

DIVULGA-SE, agora, em 5ª edição, o já famoso livro de Medeiros e Albuquerque sôbre o **Hipnotismo. Digamos,** de início, a título de protesto, que esta nova edição da notável obra mantém o detestável defeito das publicações brasileiras em geral: não traz data de espécie alguma, nem da edição atual, nem das anteriores, nem dos vários prefácios. Não se tem o menor ponto de referência cronológico, tão importante para situar os problemas e as idéias na sua devida época.

Sabe-se que o livro obteve enorme êxito, ao tempo, pois era assinado por uma das maiores figuras intelectuais da sua geração, cujas idéias, ações e campanhas captaram admiradores extremados e detratores radicais, mas cujo talento excepcional e cultura imensa ninguém punha em dúvida. O que marcava êsse talento era, principalmente, a sua notável versatilididaade, fruto de um desejo de saber que jamais se saciava e invadia tôdas as searas. Jornalista militante, colunista diário, Medeiros e Albuquerque foi, nesse aspecto, o maior, mais famoso, mais admirado e temido, por várias décadas. Mas êle foi também, com não menor brilho e sempre com uma cópia de informações verdadeiramente assombrosa, o crítico literário, o ensaísta, o conferencista, o psicólogo, o professor de arte, o professor de história religiosa, o poeta, o pensador, o historiador, o pedagogo e educador, o político...

Nada mais natural, pois, que essa inteligência versátil e de universal curiosidade penetrasse o campo da medicina. Aliás, durante tôda a existência, demonstrou vivíssimo interêsse pelas ciências biológicas e médicas, que estudou sempre e de que chegou a ter surpreendente cultura. Segundo os seus íntimos e familiares, foi mesmo a medicina a sua maior atração vocacional, que circunstâncias várias impediram-no de seguir. Lendo êste **Hipnotismo,** por exemplo, nenhum médico de hoje, se não advertido, imaginará que foi escrito por um leigo.

Além do nome do autor, então no foco da maior projeção pública, o assunto mesmo do livro estava ainda em grande atualidade, pois a psicanálise não se divulgara o suficiente para decretar o ostracismo da técnica hipnótica. Vivia-se o fim da época que se caracterizara pela difusão e prestígio das idéias de Charcot, Bernheim e Janet. Ainda eram válidas, discutidas e aplicadas, apesar do impacto freudiano.

O hipnotismo nasceu do mesmerismo, por essa natural transição histórica que faz muitas técnicas científicas provirem de doutrinas mágicas. Descoberto, casualmente, pelo marquês de Puységur, o hipnotismo tornou-se um grande instrumento de psicoterapia nas mãos de Braid, Eliotson, Liébeault e Bernheim. À escola de Nancy coube dar o maior desenvolvimento ao novo método, fixar o seu verdadeiro sentido e interpretação e marcar-lhe as indicações e as possibilidades. Os mestres de Nancy verificaram, honesta e cientìficamente, o puro e exclusivo caráter hétero-sugestivo do novo mecanismo curativo.

O autor brasileiro, no curso de suas inesgotáveis leituras, tomou contato com o hipnotismo terapêutico e entusiasmou-se pelo êxito do uso das fôrças psicológicas sugestivas na cura de tôda essa imensa fração da humanidade que sofre de males neuróticos. E colocou-se, decididamente, no ponto de vista da escola de Nancy, em vigorosa oposição à escola de Salpetriére, cujas interpretações resultaram falhas e unilaterais.

Qualquer mal-estar causado pelo fato de Medeiros e Albuquerque escrever um livro médico sem ser médico foi logo inteiramente removido quando se viu a qualidade do livro. Nêle, o autor demonstrou um conhecimento profundo do assunto, de que raros, entre os poucos especialistas de então, podiam se vangloriar. Tôdas as fontes bibliográficas foram por êle rebuscadas e manuseiadas. Todos os livros até então saídos sôbre psicoterapia, e o hipnotismo em particular, êle os leu e anotou. A obra resultou em uma fonte preciosa de informações históricas e técnicas, que a classe médica e os psiquiatras não sentiram desdouro em confessadamente utilizar. Ainda porque o livro tinha o endôsso das duas maiores figuras da clínica e da psiquiatria: Miguel Couto e Juliano Moreira.

Nesta hora de crepúsculo, pelo menos de esquecimento, da técnica hipnótica, que é uma técnica tão boa como qualquer outra, desde que usada por mãos hábeis para os fins próprios, devemos regozijar-nos com a reedição do livro de Medeiros e Albuquerque, que nos vem advertir de que o arsenal dos remédios psicológicos continua tendo à sua disposição essa arma valiosa, graças à qual os psiquiatras do passado aliviaram, senão curaram, milhares de enfermos neuróticos.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3030
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Em 54: Maior concorrência européia na A. Latina

Problemas a serem discutidos na próxima conferência de Caracas — Maiores empréstimos do Eximbank — As questões Econômicas

WASHINGTON, 28 (Por Harry W. Frantz, da U. P.) — A transação do "New Deal" democrata para o govêrno republicano realizada em 1953, revelou uma continuidade da política de boa vizinhança para com a América Latina e o propósito do Presidente Eisenhower de intensificar as relações interamericanas. Este é o tema dos comentários que se fazem hoje nos círculos diplomáticos de Washington.

As divergências partidárias no que diz respeito a esta questão são mais de métodos para concretizar os fins, que sôbre os princípios nos quais repousa essa política.

O ano de 1954 dará aos Estados Unidos e às outras Repúblicas Americanas uma nova oportunidade de demonstrar sua tradicional "solidariedade", já que a X Conferência Intre-Americana de Caracas concentrará sua atenção sôbre uma ampla variedade de projetos para a cooperação política, econômica e cultural entre as Américas.

CONCORRENCIA EUROPEIA

Dizem os peritos que no curso do ano próximo os EE. UU. sentirão o crescente impacto da concorrência comercial com os países europeus e asiáticos na América Latina e os termos das relações econômicas dos EE. UU. com a América Latina terão uma extraordinária importância do ponto de vista inter-americano.

A significação da recuperação industrial européia está começando agora a ser apreciada dêste lado do Atlântico. O Canadá, o Japão e a Índia também gostariam de ter mais negócios com a América Latina.

Ao terminar o ano, a maioria dos diplomatas latino-americanos fazem cálculos pessoais acêrca das declarações do presidente Eisenhower e das medidas tomadas pelo govrno norte-americano que afetam a seus respectivos países.

O discurso de posse do presidente, sua visita à fronteira mexicana, e a missão de Milton Eisenhower à América do Sul são as medidas de maior importância que indicam a permanência da política de boa vizinhança com a América Latina.

Não obstante, alguns diplomatas guardam suas opiniões pessoais a respeito da crescente vitalidade do sistema regional inter-americano até que saibam dos acontecimentos da Conferência de Caracas e até que tenham indícios mais claros da política comercial que o Congresso dos EE. UU. adotará, assim como sua atitude com respeito à conversibilidade das divisas.

PROBLEMAS POLITICOS

No terreno das relações políticas inter-americanas, o acontecimento de maior importância do ano próximo será o esfôrço dos EE. UU. para robustecer os baluartes do continente contra a intervenção do comunismo internacional, um dos temas do programa de Caracas. A opinião pública dos EE. UU. tem sido conturbada pelos relatórios extra-oficiais da atividade dos agentes da penetração comunista em várias repúblicas latino-americanas.

A segurança da cooperação entre as repúblicas americanas e os organismos de cooperação política — a Organização dos Estados Americanos — foram estabelecidos por tratados antes da posse do govêrno de Eisenhower e podem ser modificados em detalhe, mas não em seus princípios gerais.

RELAÇÕES ECONÔMICAS

Nas relações econômicas, o tema dominante de especulação em tôda a América Latina é o alcance que tomará a ajuda "ao desenvolvimento econômico" das outras repúblicas americanas pelo govêrno de Eisenhower.

Os países latino-americanos têm a esperança de que depois da recuperação da Europa, os EE. UU. farão um grande esfôrço para fomentar um nível de vida mais elevado nas nações do continente. Espera-se, em geral, um aumento dos empréstimos que concede o Banco de Importação e Exportação.

Muitas nações latino-americanas estão inquietas acêrca dos preços de matérias-primas tais como a lã, o cobre, o chumbo, o zinco e o estanho. Os países que produzem petróleo têm certa incerteza com respeito à maneira como o retôrno do petróleo iraniano afetará o mercado mundial dêsse produto.

CAFE'

As perspectivas de prosperidade no comércio do café durante o ano de 1954 — indicada pelos abastecimentos mundiais e a procura que se prevê — é um fator que produz satisfação, do ponto de vista das 14 nações que produzem café.

Tôdas as nações latino-americanas em 1954 estarão extremamente interessadas na política dos EE. UU. ou nas propostas que possam afetar as quotas de importações e os preços de matérias primas, as compras para a estocagem, as tarifas aduaneiras, etc.

As relações culturais entre as repúblicas latino-americanas parecem exigir novas iniciativas e novo entusiasmo em 1954, especialmente na Conferência de Caracas.

Durante uma década, enquanto se travava a guerra e a Europa se recuperava economicamente, os EE. UU. tiveram uma oportunidade sem precedentes para estabelecer vínculos culturais intensos e permanentes com os povos do continente americano.

PROBLEMAS CULTURAIS

Embora muito se tenha feito, é de fazer notar que a instrução em espanhol e portugus, depois do impulso que havia recebido durante a guerra, declinou novamente nos colégios e universidades dos EE. UU. As organizações trabalhistas norte-americanas parecem agora menos ativas em sua tarefa de cultivar a cooperação com os movimentos trabalhistas das nações da América Latina.

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

Apesar do constante melhoramento das facilidades de transporte aéreo e marítimo, e dos sistemas de hoteis na América do Sul, a maior parte do movimento turístico dos EE. UU. se dirige ainda para o velho mundo.

Os meios de comunicações aéreos e marítimos entre a Europa e a América Latina melhoraram e aumentam firmememente. Os peritos internacionais nesta capital acham, portanto, que Londres, Paris, Roma, Madri, Lisboa, Berlim e outras capitais européias farão um intenso esfôrço para atrair o turismo e promover os vínculos culturais com as repúblicas sul-americanas.

Quartim Barbosa conferencia com Aranha

O sr. Quartim Barbosa, secretário de Fazenda de São Paulo, que se encontra no Rio, conferenciou, ontem, longamente, com o ministro Osvaldo Aranha, sôbre problemas relacionados com as finanças do Estado bandeirante. Da conferência participou o sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil.

Cai o ágio do dólar alemão

Resultados dos leilões de ontem

Continua a decair o ágio do dólar alemão, nos leilões de divisas na Bôlsa de Valores desta capital. Ontem, conforme se vê do resumo abaixo, fornecido pela Secretaria da Câmara Sindical, o ágio da 5.ª categoria não passou de Cr$ 55,70 (máximo), portanto, aproximando-se do mínimo fixado pela SUMOC. Voltaram a não corresponder os leilões dos dólares iugoslavos e uruguaios, pois poucos licitantes se interessaram por essas moedas.

O total das operações atingiu à cifra de Cr$ 51.217.500,00:

RESUMO

Categorias	Mínimo	Máximo	Quantidade	Valor em Cruzeiros
MOEDA — US$ Alemanha — PRONTO				
1.ª	10,30	10,90	425.000	4.454.800,00
2.ª	12,00	12,40	379.000	4.627.000,00
3.ª	18,60	31,20	1.035.000	26.232.800,00
4.ª	25,00	30,10	200.000	5.318.000,00
5.ª	50,40	55,70	75.000	3.904.500,00
MOEDA — US$ Finlândia — PRONTO				
2.ª	12,00	12,20	210.000	2.530.000,00
3.ª	15,00	15,00	5.000	75.000,00
MOEDA — US$ Iugoslávia — PRONTO				
3.ª	15,00	15,00	23.000	345.000,00
4.ª	20,00	20,00	10.000	200.000,00
MOEDA — US$ Tcheco-Eslováquia — PRONTO				
3.ª	15,00	15,20	135.000	2.040.000,00
4.ª	20,00	20,00	13.000	260.000,00
5.ª	50,00	53,10	21.000	1.082.400,00
MOEDA — US$ Uruguai — PRONTO				
3.ª	15,00	15,00	10.000	150.000,00
Total das operações em cruzeiros				51.217.500,00

Secretaria da Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, em 28 de dezembro de 1953.

PROLAR SA
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TÔDAS AS SÉRIES
Dezembro de 1953
PRÊMIOS

1.º — 66710 4.º — 10944 7.º — 44386 10.º — 86710
2.º — 66044 5.º — 44944 8.º — 44466 11.º — 66709
3.º — 10044 6.º — 44386 9.º — 86466 12.º — 66711

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
66701	66440	10440	10449
66170	66404	10404	10494
66107	—	—	—
66071	—	—	—
66017	—	—	—

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
44449	44368	44368	44664
44494	44836	44836	44646
—	44863	14863	—
—	44638	44638	—
—	44683	44683	—

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
86664	86701	66790	66117
86646	86170	66079	66171
—	86107	66097	—
—	86071	66970	—
—	86017	66907	—

Diretor Presidente: — M. VARGAS NETO
Fiscal do Govêrno: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Homenagem ao sr. Lucas Garcez

Os bachareis em Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal escolheu o governador Lucas Nogueira Garcez para paraninfo da turma que vai colar gráu no dia 8 de janeiro próximo.

As solenidades da formatura obedecerá ao seguinte programa: missa de ação de graças na Igreja de São Francisco de Paula; colação de grau no auditório do Ministério da Fazenda; e baile de gala no Clube de Aeronáutica.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZACÃO DA AMERICA DO SUL

SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1953

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, quinta-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia, à Rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, "Edifício Sulacap", o sorteio de títulos relativos ao mês de Dezembro. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados no mesmo local, até às 16 horas daquele dia.

EXPEDIENTE — de SEGUNDA a SEXTA-FEIRA: das 9 às 11,30 e das 13,00 às 16 horas.

A sede só funcionará em sábado (das 9 às 12 horas) quando êste cair no último dia útil do mês.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
Edifício Sulacap
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Exportação brasileira no primeiro semestre

O movimento de exportação brasileira no primeiro semestre de 1953 atingiu a 2.196.955 toneladas no valor de 13.412.984 mil cruzeiros, acusando um decréscimo de 8% em relação ao mesmo período do ano passado, conforme apuração do Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Em consequência, o valor da tonelada exportada registrou a cifra de Cr$ 6.105,00 em oposição a Cr$ 6.360,00 verificada em 1952.

Os principais produtos da exportação em causa foram: o café em grão, que contribuiu com 70% do valor; o cacau em amêndoas, com 4%; o algodão em rama e o pinho, com 3% cada; a lã em bruto e o açúcar, com 2% cada; e a hematita, a manteiga de cacau, o fumo em folhas e a cêra de carnaúba, com participações que oscilaram entre 1,6% e 1% do valor total.

A composição da corrente exportadora modificou-se, pois o volume dos dez primeiros produtos que representou 81% no período considerado atingiu a apenas 70% em idêntico período de 1952. Nessa época, o grupo dos dez principais produtos abrangia além do café e outras mercadorias que se mantiveram até o presente, o arroz (3.º produto com um valor de 448 milhões), o algodão em fio para tecelagem (4.º produto com 437 milhões), as fibras de Sisal e as bananas (7.º e 10.º produtos com 241 e 152 milhões de cruzeiros, respectivamente).

Estas mercadorias, cuja exportação diminuiu consideravelmente (1,3 bilhões de cruzeiros em 1952 contra 157 milhões em 1953), cederam lugar a lã em bruto, ao açúcar, à manteiga de cacau e ao fumo em folhas, cujas vendas externas, em conjunto se elevaram de 188 milhões em 1952 para 875 milhões de cruzeiros em 1953.

E' de notar que na corrente exportadora, a lã em bruto, que não havia sido exportada no primeiro semestre de 1952, como que substituiu o algodão em fio para tecelagem pois êste artigo, que no ano anterior ocupava o 4.º lugar, não figura na exportação do corrente ano, enquanto a lã em bruto passou a ocupar o 5.º lugar no período janeiro e julho do corrente ano.

Não obstante o decréscimo evidenciado pelas cifras em apreço, o comércio exterior do Brasil sofreu radicais transformações no segundo semestre. As severas restrições impostas às importações bem como os efeitos da Lei do Câmbio livre e da Instrução n.º 70 baixada pela SUMOC, esta última estimulando as exportações com Cr$ 5,00 por dólar de café exportado e Cr$ 10,00 por dólar dos demais produtos, levam a crêr que a exportação de 1953 seja superior ou pelo menos igual à de 1952.

Convênio de Comércio Brasil-Bolívia

Comunica-nos o Itamarati:

Em junho último, foi enviada a La Paz, uma missão do Itamarati, a fim de estudar os problemas das relações econômicas e as bases de um Convênio Comercial entre o Brasil e a Bolívia: em consequência dos entendimentos havidos entre as autoridades de ambos os países, foi firmado na quinta-feira última, em La Paz, um acôrdo comercial de grande importância para o intercâmbio comercial boliviano-brasileiro.

O Govêrno brasileiro visou, com essa iniciativa, estreitar suas relações econômicas com o Govêrno boliviano, procurando, assim, dar execução às recomendações da Comissão Econômica para a América Latina, no sentido de desenvolver o comércio inter-latino-americano, e a promover a complementação econômica entre êsses países, tendo em vista um melhor aproveitamento das fôrças produtivas e dos recursos potenciais de que dispõem.

Além das vantagens econômicas acima mencionadas, o Convênio de Comércio, assinado entre o Brasil e a Bolívia contribui para a realização de uma das diretrizes básicas da política brasileira de aproximação com as nações irmãs da América Latina.

O referido acôrdo estipula que ambos os países permitirão a exportação dos produtos mencionados nas listas de mercadorias, anexas ao mesmo, até os valores mínimos nelas fixados. Ao permitir a exportação e importação dos produtos das listas "A" e "B", os dois Governos terão sempre em vista o equilíbrio das operações de comércio exterior, no balanço de pagamentos do Brasil e da Bolívia. As mercadorias a serem trocadas deverão ser utilizadas internamente, em cada um dos dois países, não podendo ser reexportadas, salvo acôrdo prévio para cada caso.

Com o objetivo de acompanhar a execução do acôrdo, e facilitar a expansão do comércio entre os dois países, foi criada uma Comissão Mista Permanente, de representantes brasileiros e bolivianos, com sede em La Paz.

O Convênio de Comércio prevê a expansão do intercâmbio, para um montante de, aproximadamente, US$ 4.000.000,00 para as exportações brasileiras, e outro tanto para as exportações da Bolívia; calculando o dólar a Cr$20,00, isso corresponderia a aproximadamente Cr$ 80.000.000,00 para cada lado. Trata-se, portanto, de uma ampliação de quase 400% sôbre o valor do comércio brasileiro-boliviano em 1951, que foi de apenas Cr$ 25.372.000,00 para as exportações brasileiras, não tendo, porém, as importações brasileiras sequer ultrapassado a cifra de Cr$ 2.570.000,00.

Além do grande aumento quantitativo, o acôrdo veio permitir ao Brasil, importar matérias-primas de grande importância, para o desenvolvimento industrial do país, as quais, pràticamente não figuraram anteriormente na pauta das importações brasileiras da Bolívia, tais como: estanho concentrado (US$ 1.000.000,00); chumbo em lingotes, (US$ 600.000,00); borracha (US$ 1.500.000,00); enxôfre (US$ 400.000,00).

A Bolívia, por outro lado, abrirá seus mercados para produtos alimentícios e manufaturados brasileiros. Entre os primeiros figuram: açúcar (US$ 1.800.000,00); arroz (US$ 200.000,00). Como produtos manufaturados figuram tecidos de algodão (US$ 100.000,00); produtos químicos (US$ 100.000,00); fios de raion (US$ 100.000,00) e outras de menor importância.

O Convênio de Comércio Brasil-Bolívia entrará em vigor após a aprovação do mesmo pelos órgãos legislativos de cada um dos dois países.

Os leilões de hoje

A relação das disponibilidades de "divisas" para os leilões de hoje, terça-feira, compreende 1 milhão e 800 mil dólares americanos, a 120 dias, 800 mil dólares convênio-Chile, de pronta entrega; 90 mil dólares convênio-Grécia, de pronta entrega e 150 mil dólares convênio-Polônia, igualmente para pronta entrega.

Progresso Econômico na Europa

PARIS, 28 (U.P.) — A Organização da Cooperação Econômica Européia declarou, hoje, que a Grã-Bretanha e a Alemanha têm feito rápidos progressos para a prosperidade, enquanto a Itália mantém um pouco retardada.

A Org[illegible] informou, em seu estudo, das condições econômicas das 18 nações-membros, que a produção da Grã-Bretanha se está recobrando após dois anos de estancamento. O desemprêgo foi reduzido e se estão tomando medidas para tornar mais flexível a economia.

A expansão da produção alemã continuará em um ritmo rápido, segundo predisse a OCEE, e acrescenta que os alemães marcham para a estabilidade financeira, e o excedente em sua balança de pagamentos "foi acompanhado por um alívio considerável dos principais problemas de ordem social: o desemprêgo, os refugiados, a habitação e a restauração do nível de vida."

A Itália tem trabalhado rudemente para resolver seus problemas econômicos, mas seu progresso tem sido retardado, devido à crônica carga de sua superpopulação. O estudo critica a muitos países que não eliminaram as barreiras que impedem a emigração dos trabalhadores italianos.

"Até hoje — diz o relatório — não se registrou um verdadeiro progresso nessa direção, e embora o aumento da movibilidade do trabalho entre os países possa proporcionar um maior alcance para a expansão da produção européia, o progresso que se prevê é limitado".

Adverte, em seguida, o relatório que, apesar de seus progressos, a Grã-Bretanha deve aumentar suas exportações, enquanto que a Alemanha, que se converteu em um credor para a União Européia de Pagamentos, pode ser obrigada a diminuir suas exportações.

A produção de café no Espírito Santo

Colatina, no Espírito Santo, é o município brasileiro que possui maior número de cafezais: 41.810.000, dos quais cêrca de 40,9 milhões estão em produção e 920.000 são novos. A produção anual dêsse município é de, aproximadamente, 250.000 sacas.

O município de Alegre é o segundo produtor do Espírito Santo, com 117.000 sacas, possuindo 30.166.000 cafeeiros em produção e 1.248.000 novos; Guaçuí vem em terceiro lugar, com uma produção de 114.000 sacas, com 13.496.000 pés de café em produção e 4.042.000 novos; Mimoso do Sul é o quarto município cafeeiro do Estado, produzindo 78.000 sacas com 29.900.000 cafeeiros em produção e 1.200.000 novos.

Todo o Estado do Espírito Santo possui 289.944.100 cafeeiros, dos quais 274.532.900 em produção e 15.411.200 novos. A produção de café em 1952/53 foi de 1.529.300 sacas de 60 quilos. Para 1953/54 a estimativa prevista é de 1.520.001 sacas.

PARAGUAI
Exportacões
em US$ milhões
30
20
10
1948 1951 1952

O comércio exterior do Paraguai é dos de melhor vulto de todo o mundo. Inúmeros fatores têm contribuido para dificultar a evolução normal do pequeno país sul-americano, avultando, entre êles a própria localização geográfica e a natureza da produção do país. Para comprar tudo o que necessita, o Paraguai dispõe apenas de pequena quantidade de algodão, madeiras, couros e extrato de quebracho.

Como demonstra o gráfico que ilustra esta nota, no ano de 1952 as exportações paraguaias não foram além dos 31 milhões de dólares. A Argentina é o principal mercado dos produtos paraguaios embora, no ano de 1952, os Estados Unidos figurassem em primeiro lugar. Em agôsto do ano que ora finda, foi firmado com a Argentina um tratado de união econômica fixando, entre outras cláusulas, um intercâmbio comercial no valor de 15 milhões de dólares de cada lado, total que representa 50% do comércio exterior do Paraguai.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e com bastante negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,50	56,50
Dólar (compra)	55,00	55,00
Libra (venda)	153,70	153,70
Libra (compra)	147,40	147,40
Fanco - francês (venda)	0,121	0,121
Fanco - francês (compra)	0,102	0,102
Coroa sueca (venda)	7,920	7,920
Coroa sueca (compra)	6,973	6,973
Coroa-dinamarquêsa (venda)	6.006	6.006
Coroa-dinamarquêsa (compra)	5.121	5.121
CONVÊNIO		
Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00
BANCOS PARTICULARES		
Abertura		
Dólar (venda)	56,80	57,00
Dólar (compra)	55,00	—
Libra (venda)	155,00	—
Libra (compra)	150,00	—
Fechamento		
Dólar (venda)	56,00	—
Dólar (compra)	54,50	—
Libra (venda)	153,00	—
Libra (compra)	148,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.69.60	51.40.80
Dólar	18.82	18.36
Pêso argentino	6.23.18	5.99.02
Pêso uruguaio	6.23.18	5.99.02
Franco francês	0.05.38	4.05.25
Franco suiço	4.42.30	4.27.97
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Coroa sueca	3.64.02	3.55.13
Coroa dinamarquêsa	2.74.99	2.63.40
Florim	4.96.85	4.84.70
Pêso boliviano	0.61.39	—
Coroa tcheca	2.61.39	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa foi regular e os negócios de alguma importância. As Obrigações de Guerra e as Apolices de São Paulo, ficaram sustentadas, com as Apolices da União e as Municipais do Distrito Federal, estáveis. Os de Minas ficaram calmas, cômo se vê das vendas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
União		
902	D. Emis. pt.	860,00
500	Idem - Emp. Antigos	810,00
49	Idem	815,00
168	Idem	820,00
100	D. Emis. pt. Caut.	840,00
270	Reajustamento	855,00
103	Idem	860,00
	Obrgs.	
30	T. Nac. 1930	820,00
57	Idem 1932	970,00
439	Idem 1939	845,00
5	Guerra Cr$ 500,00	415,00
300	Idem Cr$ 1.000,00	850,00
91	Idem	855,00
151	Idem Cr$ 5.000,00	4.275,00
	ESTADUAIS — Apls.	
82	Minas 1934 — pt. 1.ª Série	124,00
70	Idem	125,00
100	Idem 2.ª Série	104,00
80	Idem 3.ª Série	104,00
35	Pernambuco	49,00
15	Rod. E. Rio	523,00
24	S. Paulo	179,00
16	Idem	180,00
177	Idem Uniformizadas	795,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
25	Emp. 1904 port.	495,00
167	Emp. 1931	148,00
	BANCOS — Ações	
20	Seg. Sagres de Cr$ 200,00	650,00
10	Cerv. Brahma — Pref. Cr$ 200,00	820,00
100	Cimento Aratu — Cr$ 1.000,00	1.180,00
100	D. Santos pt. Cr$ 200,00 — C/D	215,00
244	Fab. Papel Tijuca - Cr$ 1.000,00	1.000,00
500	Globex Importadora e Exportadora — Cr$ 1.000,00	213,50
100	Ind. Martins Ferreira Cr$ 200,00	220,00
3.627	Mesbla Cr$ 200,00	212,00
112	Idem	213,00
1.483	Idem	214,00
121	B. Mineiro pt. — Cr$ 1.000,00	1.815,00
85	Idem	1.820,00
100	Valéria S. A. Cr$ 200,00	230,00
	DEBÊNTURES:	
100	Cia. D. Santos — 7% Cr$ 200,00	170,00
	ALVARÁS — D. Pública:	
15	Obg. Guerra Cr$ 100,00	83,00
7	Idem Cr$ 500,00	415,00
2	Apls. Minas 1934 — 1.ª Série	124,00
2	Idem 2.ª Série	103,00
1	Idem 3.ª Série	102,50
1	Pernambuco	48,50
2	São Paulo	178,50
1	Emp. 1931	148,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme e acusou alta expressiva nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 228,00 por 10 quilos e foram vendidas 1.625 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	237,60
Tipo 4	235,20
Tipo 5	232,80
Tipo 7	228,00
Tipo 8	224,00

Pauta — E. de Minas Gerais. Café comum Cr$ 22.50. Idem, fino Cr$ 30.85, Estado do Rio: Café comum Cr$ 20.30.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
Estradas de rodagem	16.097
Total:	17.343
Desde 1.º do mês	384.743
Desde 1.º de julho	2.588.416
Idem, e ano passado	1.670.916

EMBARQUES

Europa	20.647
América do Sul	1.699
América do Norte	17.469
Cabotagem	20
Total:	39.835
Desde 1.º do mês	298.600
Desde o 1.º do mês	2.053.824
Existência	483.686
Café desp. p/embarques	99.084

CAFE A TERMO

Abertura:

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	S/V	232.00
Janeiro	239.00	235.00
Fevereiro	S/V	243.00
Março	251.50	250.00
Abril	S/V	251.00
Maio	S/V	251.00

Vendas — Nada.
Mercado: firme.
Fechamento:

	Vend	Comp.
Janeiro, 1954	S/V	237.00
Fevereiro, 1954	247.00	244.90
Março, 1954	255.00	252.00
Abril, 1954	S/V	253.00
Maio, 1954	260.00	253.00
Junho, 1954	260.00	254.00

Vendas nada.
Mercado: firme.

AÇÚCAR

O mercado dêste produto regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 5.000. Existência: 81.203 sacos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Entradas: nada. Saídas: 100. Existência: 33.783 fardos.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Feijão (sacos)	4.928	2.500
Milho (sacos)	5.553	4.000
Farinha (sacos)	—	2.500
Arroz (sacos)	5.175	5.000
Açucar (sacos)	2.000	4.000
Banha (caixas)	—	1.000
Manteiga (quilos)	—	—
Charque (fardos)	403	500

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 28.
Abertura.
Nova York, sôbre:
Londres, por £ 2.80.87 comp. 2.81.00 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.72 comp. e 1.75 vend.
Montreal, tel. por 1.02.93 comp. e ... 1.03.00 vend.
Buenos Aires, tel. port. P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por 32.75 comp. e ... 33.00 vend.
Paris, tel. por F. 0.28.56 comp. e 0.28.62 vend.
Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 vend.
Estocolmo, telegr. por Kr. 19.35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9.16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3.49 comp. e 350 vend.
Bélgica, tel. por F. 2.00.50 comp. e 2.00.75 vend.
Amsterdam tel. pol. F., 26.40 comp. e 26.42 vend.

NOVA YORK, 29.
Fechamento.
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.80.87 comp. 2.90.93 vend.
Montreal, tel. por 1.02.93 comp. e .... 1.03.00 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.75 comp. e 1.77 vend.
Buenos Aires, tel. por P., 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéo, tel., por P. 32.75 comp. e 33.00 vend.
Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 vend.
Paris, tel. por F. 0.28.56 comp. e .... 0.2862 vend.
Estocolmo, telgr. por Kr. 19.35 vend.
Madrid, tel., por P. 9.16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2.00.50 comp. e 2.00.75 vend.
Amsterdam, por Fl., 26.40 comp. e ... 26.42 vend.

LONDRES, 28.
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.80.87 comp. e 2.81.00 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 145,00 comp. e 150,00 vend.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.33 comp. e 8.35 vend.
Canadá, por 2.72.87 comp. e 2.73.00 vend.
Berna, tel. por F. 12.21.75 comp. e ... 12.22 vend.
Amsterdam, por Fl., 10.61.62 comp. e 10.61.87 vend.
Paris, tel., por F., 980.73 comp. e .... 980.62. vend.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.758 vend.
Bruxelas, por £ 139.90 comp. e .... 139.95 vend.
Estocolmo por Kr. 14.48.50 comp. e .... 14.48.75 vend.
Copenhague, por £ 19.35 comp. e ... 19.3.60 vend.
Oslo, por Kr. 20.01.75 comp. e 20.02.25 vend.
Lisbôa por Escudo, 79.90 comp. 80.00 vend.
Praga, K., 20.10.00 comp. e 20.22.00 vend.
Berlim (marco bloqueado), 15.75 comp. e 16.00 vend.
Madrid, P. 30.66.

LONDRES, 28.
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.80.87 comp. 2.81.00 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 145,00 comp. e 150,00 vend.
Berlim (marco bloqueado), 15.75 comp. e 16.00 vend.
Amsterdam, por F., 10.61.75 compra, e 10.62 venda.
Canadá, por $ 2.72.87 comp. e 2.73.00 vend.
Montevidéu, por P. 8.33 comp. e 8.35 vend.
Berna, por 12.21.87 comp. 12.22.12 vend.
Paris, tel., por F., 9.80.75 comp. e .... 9.81.00 vend.
Bruxelas, por £ 139.80 comp. e 139.85 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.48 comp. e ..... 14.48.25 vend.
Oslo, por £. K., 20.01.50 comp. e .... 20.02 vend.
Madrid, P., 3066.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (marco bloqueado), 15.75 comp. e 16.00 vend.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.758 vend.
Copenhague, K., 19.35.25 comp. e ...... 19.35.50 vend.

BUENOS AIRES, 28.
Mercado para transferência e pagamento de serviços financiais, etc.

A vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 28.

A vista sôbre	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P/£	8.32	8.32
Londres, t/compra — P/£	8.27	8.27
N. York, t/compra — P/£	304.50	304.00
N. York, t/venda — P/£	304.00	303.50

CAFE'

SANTOS

SANTOS, 28.

N. 4 - Est. Santos	323.50	308.50
N. 4 - Est. Santos	306.50	291.50
N. 4 - S. descrição	286.50	265.00
Mercado	Firme	Firme
Embarques	19.125	40.268
Entradas	20.006	20.001
Existência	1.700.926	1.755.094
Saídas	7.145	93.447

(Contrato "B")
Têrmo

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	268.00	268.00
Janeiro, 1954	270.40	270.40
Março, 1954	273.00	273.00
Maio, 1954	276.50	276.50
Junho, 1954	277.90	277.90
Setembro, 1954	280.80	280.00
Vendas	500	500
Mercado	Firme	Paral.

Contrato "C"
Têrmo

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	329.00	331.00
Janeiro, 1954	332.50	334.50
Maio, 1954	341.50	343.50
Março, 1954	348.00	350.00
Julho, 1954	355.50	357.50
Setembro	358.00	360.00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 28.
Preço disponivel, tipos 7 e 8 Cr$ 186.00 por 10 quilos. Mercado firme.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28.
Preço em centavos por 453 gramas.

	Fech.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Maio	65.10	65.75	66.00	65.89	64.2[illegible]
Março	65.60	66.00	66.50	66.20	64.50
Julho	65.53	66.10	66.50	66.15	64.60
Setembro	64.41	65.30	65.45	65.15	63.50
Dezembro	63.69	65.40	65.59	64.49	63.40

Abertura
Alta de 40 a 171 pontos, firme.
Vendas 6.250 sacas.
Às 11.30 horas.
Alta de 90 a 190 pontos.
Às 13.30 horas.
Alta de 60 a 80 pontos, estável.
Fechamento.
Baixa de 29 a 110 pontos, acessível.
Vendas 101.000 sacas.
NOTA — Na abertura as cotações de março, julho, setembro e dezembro foram de negócios e as de maio de compradores. No fechamento, às cotações de março, maio, julho e setembro, foram de negócios e as de dezembro foram nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28.
(Estritamente mole)

N. 2	66.50	64.50/65.00
N. 4	65.50	63.50/64.00
Tipo Rio (mole)	N/C	N/C
N. 2	N/C	62.50
N. 4	N/C	61.50

NOTA: — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:
Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:
NOVA YORK, 28.

Março	656	164.000
Maio	821	205.250
Julho	793	198.250
Setembro	523	130.750
Dezembro, 1954	306	76.500
Total:	3.099	774.750

AÇÚCAR

RECIFE, 28.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	22000
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	—
Desde 1. de set.	3.193.153	3.193.153
Exportação	—	28.452
Existência	1.495.345	1.499.345
Consumo	4.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 28

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	290.00	290.00
Sertões, tipo 3 — Com.	320.00	320.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de set. p. p. passado	66.759	66.759
Existência	20.538	21.238
Exportação	—	101
Consumo	700	700

(Cotação por quilo)
Algodão para entrega
S. PAULO, 28

	Abert.	Fech.
Janeiro	N/C	N/C
Março	19.00	19.10
Maio	19.00	19.30
Julho	19.00	19.30
Outubro	19.00	19.40
Dezembro, 1954	19.00	19.40
Mercado	Est.	Firme
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3½	19.40	19.20
4	19.20	19.00
4½	18.73	18.53
5	18.33	18.13
5½	17.60	17.40
6	15.93	15.73
6½	14.95	14.75
7	14.47	14.27
8	13.33	13.13
9	13.07	12.87

NOVA YORK, 28
American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Março	32.98	33.00
Maio	33.25	33.22
Julho, 1954	32.93	32.97
Outubro, 1954	32.34	32.43
Dezembro, 1954	32.34	32.40
Março, 1955	32.40	32.45
Amo, sp. Milds	—	32.40

No fechamento estável com alta de 1 a 4 e baixa de 1 a 10 pontos.
Na abertura estável, com baixa de 3, 4 e alta de 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 28

	Abert.	Abert.
Dezembro, 1954	37.60	38.72
Março	42.90	44.11
Maio, 1954	41.63	42.80
Junho, 1954	40.20	[illegible]
Setembro, 1954	39.75	40.[illegible]

Vendas - 175 contratos.
Na abertura, apenas estável, com baixa de 10 a 30 pontos.
No fechamento firme, com alta de 9[illegible] a 100 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 28	Hoje	Ant.
Março	2.0787	2.04[illegible]
Maio	2.0800	2.0437

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28 — COMPRADORES — PLANO B

TITULOS BRASILEIROS	Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo improvements and Freehold Co. Pref.	76- 0- 0	76- 0- 0
Bank of London & South Am.	4- 3- 9	4-19- 4½
Ltda. S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables Coat & Wilson, Ltda.	146-15- 0	146-15- 0
Imperial Chemical Industries, Ltda.	0- 2- 6	0- 2- 6
Lloyd's Bank, Ltda. ("A' Shares)	2-13- 9	2-14- 1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	2-19- 0	2-18- 6
S. Paulo, Railways Co. Lt Ações 10	2- 4- 0	2- 3- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	0- 5- 0	0- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	64- 0- 0	64- 0- 0
Shell Transport Trading	84-13- 9	84-13- 9
Canadian Eagle Oil	4-16- 6	4-15- 9
Royal Dutch Petroleum	1- 7- 6	1- 7- 3
	34- 7- 6	33-17- 6

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Dulcina e Odilon em "A Doce Inimiga". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 (ex-teatro Regina) — "Obrigado Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "C. Kr-Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Ao sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Elvira Pagã, Glória May, Paquito Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Touca". Direção Juan Daniel. Com Valter d'Avila, Grande Otelo, Dorinha Duval. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271
RIVAL — 22-2721 — "Mayá Vaudeville, com a Cia. Mariene-Luis Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — 42-6442 — Eva e seus Artistas, em "A Costela de Adão". Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "No Tempo da Onça", pelo Studio 53. Diàriamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O PIRATA SANGRENTO (The Crimson Pirate). Warner. Direção de Robert Siodmak. Com Burt Lancaster e Eva Bartock. (Tecnicolor). Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, BONSUCESSO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 10 anos.
AO RUGIR DA TORMENTA (Monsoon). United Artists. Direção de Rodney Amateau. Com Diana Douglas e George Nader. (Técnicolor). Nos cinemas: PALACIO, COPACABANA, LEBLON, AVENIDA, MARACANÃ, MEM DE SÁ, MADUREIRA, RYDAN. Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
VIVENDO SEM AMOR (She's Back on Broadway). Warner. Direção de Gordon Douglas. Com Virginia Mayo e Gene Nelson. (Warnercolor). Nos cinemas: AZTECA, VITORIA, ROXY, AMERICA, IRIS, BOTAFOGO, CAPITÓLIO, PET., ODEON (Nit.) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
QUO VADIS. Metro. Técnicolor. Direção de Mervyn LeRoy. Com Robert Taylor, Deborah Kerr e Peter Ustinov. Nos Cines METRO. Proibido até 14 anos. 12 — 3,10 — 6,20 — 9,30 horas.
DE TANGA E DE SARONG (Road to Bali). Paramount. Com Bing Crisby, Bob Hope e Dorothy Lamour. (Técnicolor). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O PRAZER (Le Plaisir). Columbia. Direção de Max Ophulus. Com Claude Dauphin, Gaby Morlay, Danielle Darrieux, Pierre Brasseur. Nos cinemas: PATHE, ALVORADA, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU, NACIONAL, BARONESA. Proibido até 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
REBELIÃO DE BRAVOS (Indian Uprising). Columbia. Com George Montgomery e Audrey Long. Proibido até 10 anos. Nos cinemas: PAX, LEME, ESPERANTO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PARIS E' SEMPRE PARIS (Parigi è sempre Parigi). Art. Direção de Luciano Emmer. Com Aldo Fabrizi e Lucia Bosé. Nos cinemas: ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, SÃO PEDRO. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O GÊNIO DO CRIME. Com Humphrey Bogart e Edward G. Robinson, e CALIBRE 45, com Randolph Scott e Ruth Roman. No cinema REX. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Homens Marcados".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Tragédia do Circo" e "Terras de Alvorôço".
COLONIAL — 42-8512 — "De Tanga e de Sarong".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Fausto e o Diabo" e "Ao Sul de Pago-Pago".
FLORIANO — 43-9074 — "O Pirata Sangrento".
GUARANI — 32-5651 — "Herança Maldita".
IDEAL — 42-1218 — "O Pirata Sangrento".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Preço da Esperança".
IRIS — 42-0763 — "Vivendo sem Amor".
LAPA — 22-2543 — "Pioneiros do Sul".
MARROCOS — 22-7979.
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Ao Rugir da Tormenta" e "Rainha por um Dia".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Quo Vadis".
ODEON — 22-1508 — "O Pirata Sangrento".
PALÁCIO — 22-0838 — "Ao Rugir da Tormenta".
PATHÉ — 22-8795 — "O Prazer".
PLAZA — 22-1097 — "De Tanga e de Sarong".
REX — 22-6327 — "O Gênio do Crime" e "Calibre 45".
RIOBRANCO — 43-1639 — "Feitiço de Amor".
RIVOLI — "Paris é Sempre Paris".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Prazer".
VITÓRIA — 42-9020 — "Vivendo sem Amor".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "O Preço da Esperança".
ALVORADA — 27-2936 — "O Prazer".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Paris é Sempre Paris".
ASTÓRIA — 47-0466 — "De Tanga e de Sarong".
AZTECA — 45-6813 — "Vivendo sem Amor".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Vivendo sem Amor".
COPACABANA — 47-2803 — "Ao Rugir da Tormenta".
FLORESTA — 26-6257 — "Kit Carson" e "Yankees à Vista".
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Canção do Sheik" e "Homens Marcados".
LEBLON — 27-7805 — "Ao Rugir da Tormenta".
LEME — 37-6412 — "Rebelião de Bravos".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Quo Vadis".
MIRAMAR — "O Pirata Sangrento".
NACIONAL — 26-6072 — "O Prazer".
PAX — "Rebelião de Bravos".
PIRAJÁ — 47-2668 — "A Morte nas Sombras" e "Nas Garras de Cupido".
POLITEAMA — 25-1145 — "Avalanche de Ódios" e "Tesouro Fatal".
RIAN — 47-1144 — "O Pirata Sangrento".
RITZ — 37-7224 — "De Tanga e de Sarong".
ROXY — 37-8245 — "Vivendo sem Amor".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "O Pirata Sangrento".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Vivendo sem Amor".
AVENIDA — 48-1667 — "Ao Rugir da Tormenta".
BANDEIRA — 28-7575 — "Marcado para Morrer" e "Palácio das Paixões".
CARIOCA — 28-8179 — "O Pirata Sangrento".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Estouro da Manada" e "Pandemônio".
GRAJAÚ — 38-1311 — "O Planeta Vermelho" e "Viver é Lutar".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "De Tanga e de Sarong".
MARACANÃ — 48-1910 — "Ao Rugir da Tormenta".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Quo Vadis".
NATAL — 48-1480 — "Almas Desesperadas" e "Lágrimas Amargas".
OLINDA — 48-1032 — "De Tanga e de Sarong".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Pirata Sangrento".
SANTA RITA — 28-2279 — "O Lôbo Solitário" e "Em Londres".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4825 — "A Família do Barulho" e "Fonte Amarga".
TIJUCA — 48-4518 — "Amei um Bicheiro".
VELO — 48-1281 — "Terra de Sangue" e "Era uma vêz dois Valentes".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Tudo que tenho é teu".

Subúrbio da Central

ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "Sinfonia Amazônica" e "Contrabandista de Ouro".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Maldito" e "Expresso de Pekim".
BARONESA - JPA 623 — "O Prazer".
BELMAR — 29-1744 — "O Ladrão de Veneza".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 —
COELHO NETO — "Quatro num Jeep".
COLISEU — 29-8753 — "O Prazer".
EDISON — 29-4449 — "Marujos do Amor".
IGUAÇÚ — "O Preço da Esperança".
IRAJÁ — 29-8330 — "E' Fôgo na Roupa" e "Sinal da Traição".
JOVIAL — 29-0652 — "Vítimas da Sorte" e "Caindo na Farra".
MADUREIRA — 29-8733 — "Ao Rugir da Tormenta".
MARABÁ — 29-8038 — "Heróis da Retaguarda".
MASCOTE — 29-0411 — "De Tanga e de Sarong".
MEIER — 29-1222 — "Hora da Vingança".
MODÊLO — 29-1578 — "Manchada pelo Destino".
MODERNO — BNG 842 — "Sem Pudor".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Pirata Sangrento".
NOVO HORIZONTE — "O Canto da Saudade".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Prazer".
PIEDADE — 29-6532 — "Homem, Mulher e Diabo".
QUINTINO — 29-8230 — "Manchada pelo Destino".
REAL — 29-3467.
REALENGO - BNG 472 — "Onde Impera a Traição" e "A Família do Barulho".
REX-TRES RIOS — "Conflitos de Uma Vida".
RIDAN — 49-1633 — "Ao Rugir da Tormenta".
ROCHA MIRANDA — "Canção da Primavera".
ROULIEN — 49-5691 — "O Garoto e a Rainha".
SÃO JERÔNIMO — "Dançarina Infernal" e "Romance Proibido".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Erva do Diabo" e "Território Indiano".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Amores e Venenos".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "O Pirata Sangrento".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Ladrão Silencioso" e "Cupido sempre Vence".
MAUÁ — "O Prazer".
ORIENTE — 30-1131 — "Veneno" e "Véu Misterioso".
PARAISO — 30-1060 — "Estouro da Manada" e "Uma Pulga na Balança".
PENHA — 30-1121 — "Dizem que é Pecado" e "Volúpia de Assassino".
RAMOS — 30-1094 — "Missão nos Bálcãs" e "Salteadores Encobertos".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Luar do Sertão".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Cinco Dedos" e "Perdidos no Alaska".
SANTA HELENA — 30-2666 — "De Volta do Céu".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Paris é Sempre Paris".

Ilha do Governador

JARDIM — "A Volta dos Irmãos Corsos".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "A Ocasião faz o Ladrão" e "Ação Fulminante".
ICARAÍ — "Lili".
IMPERIAL — "Somos todos Irmãos" e "Demônio do Congo".
ODEON — "Vivendo sem Amor".
PALACE — "Almas Desesperadas".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Vivendo sem Amor".
ESPERANTO — "Rebelião de Bravos".
D. PEDRO — "Palácio das Paixões" e "Fugitivo Vingador".
PETRÓPOLIS — "Travessuras de Casados".
SANTA TERESA — "O Demolidor".

Caxias

BRASIL — "Um dia com o Diabo" e "Cumplice das Sombras".
CAXIAS — "Submarino 29" e "Voando para Marte".
PAZ — "O Pirata Sangrento".
POPULAR — "Quatro Destinos" e "Malaia".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Morena Sensual" e "O Vale dos Massacres".

Herbert Read na escolinha de arte

MANIA Escreve

NÃO NASCI PARA SERVI-LA ...

É simplesmente isto e assim que você, Noivo Decepcionado deve dizer à sua mal educada noiva. Se ela faz você "de empregado" e se, a sua vocação é outra que servir de criado a uma moça impertinente, a única atitude que lhe cabe tomar é dizer simples e francamente: querida eu não nasci para servi-la, procure outro empregado...

Você está tão impressionado com o fato de que a sua noiva querida não passa um dia sequer sem lhe pedir para comprar isto ou aquilo, para dar êste ou aquêle recado, para entregar embrulho aqui outro ali que se esqueceu de você, da sua personalidade. Onde é que se viu uma rapaz maior de idade precisar escrever para um jornal para saber que atitude tomar em relação à noiva que o faz de empregado. Estamos ou não na época atômica ou será exatamente porque estamos na época atômica que os homens não são mais capazes de governar-se a si mesmos? Medite neste fato, amigo, e veja que você está andando por estrada errada não só porque vive carregado de embrulhos e de recadinhos mas, principalmente, porque não faz o mínimo esfôrço para merecer o honroso título de animal racional. Afinal de contas você deve ter um pouco de massa cinzenta dentro da cabeça e não por acaso que a natureza lhe doou esta preciosa matéria.

Resolva de uma vez por tôdas a "parada" com a noiva e resolva também a parada com você.

Noivas não faltam nesta cidade maravilhosa.

LOJA DE FESTAS
Peças e Acessórios de Bicicletas de Corrida, Passeio e de tôdas as marcas
Rua da Constituição, 39

MATERN...
A IMPORTÂNCIA E A INFLUÊNCIA DO NUMERO 3 NA VIDA DA GENTE..
"REGRA DE 3"
Uma notável produção de ANTÔNIO MARIA
AS TERÇAS FEIRAS DAS 20,30 EM DIANTE, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Apresentação do "VINHO CATETE"
Um vinho nacional, como não ha igual!

DIA 31 À MEIA NOITE TODOS ASSISTIRÃO "A GARDÊNIA AZUL"!

A grande notícia para os "fãs" cinematográficos desta Cidade Maravilhosa no escoar do ano de 53, é o da apresentação dia 31, à Meia-Noite, do filme de Fritz Lang "A GARDÊNIA AZUL" (The Blue Gardenia), ao qual Anne Baxter emprestou todo o seu talento de atriz consagrada, vivendo difícil papel ao lado de Richard Conte e Anne Sothern, dois outros valores da tela. Raymond Burr, Jeff Donnell e George Reeves completam o "cast". "A GARDÊNIA AZUL" (The Blue Gardenia), tem participação especial do famoso Nat "King" Cole ao piano interpretando a melodia-tema do filme!

Um grande espetáculo para os "fãs" cinematográfico e um presente de fim de ano da Emprêsa Luís Severiano Ribeiro (tradicional circuito cinematográfico do Distrito Federal) e da Warner Bross, reconhecidamente a Companhia número um!

Tomem nota: entre as muitas alegrias do fim de 1953, estará a sessão especial, dia 31, à Meia-Noite, de "A GARDÊNIA AZUL" (The Blue Gardenia), nos cinemas São Luís, Palácio, Rian, Carioca e Petrópolis.

AS ARTES ★ Antônio Bento



Deve ter sido agradável e, ao mesmo tempo, honrosa para Augusto Rodrigues e os demais dirigentes da Escolinha de Arte do Brasil a visita que lhes fez sir Herbert Read.

O mestre britânico é um dos grandes espíritos que se batem pela mudança da educação artística em nosso tempo, com a substituição de velhos métodos e concepções anacrônicas, a fim de que não sòmente o público como os próprios artistas se beneficiem das transformações realizadas.

Outróra, predominavam no ensino artístico preconceitos que hoje parecem pueris. Não se dava importância às atividades artísticas da criança, cujo espírito pode ser plasmado no bom ou no mau sentido. Como não se atribuía importância à arte das crianças, dos loucos e primitivos, hoje, estudada (como acontece na obra de Read) com o maior interêsse, não somente do ponto de vista científico como sob o ângulo estético. Apesar de todo o longo aprendizado a que se entregam os pintores e escultores, a verdadeira criação artística é sempre um ato cercado de mistério e de magia. E deve ser principalmente, como observa sir Herbert Read, com inteira objetividade, uma atividade espontânea do espírito. Se não tiver êsse caráter, não será arte. Será apenas um exercício acadêmico, através do qual o pintor imita a criação de outro artista ou procura expressar-se através de uma fórmula aprendida, que nada significa e igualmente nada transmite aos outros.

Em sua campanha pela reforma do ensino artístico na Grã-Bretanha e na formulação de novas idéias, sir Herbert Read se tornou um dos profetas da grande arte de amanhã, que só será grande na medida em que não copie a arte do passado.

A Noite é Grando

ENFEITES INÚTEIS

Era fàcilmente esperável que, em São Paulo, por causa do IV CENTENÁRIO, o Natal fôsse mais bem festejado e alguma coisa de especial fôsse feito para a alegria do povo. Até agora, as comemorações dêsses 400 anos estão restritas à Bienal e o povo, no Brasil, em matéra de pintura, não vai além do cromo de folhinha. Está faltando a festa essencialmente popular: os bailes proletários, os parques de diversões e os grandes torneios esportivos. Êsse negócio de enfeitar a cidade, armando presépios, ornando postes e aumentando o número de lâmpadas é muito bom para o coitado olhar, dizer que está bonito e voltar à sua base, tão triste quanto antes. De que serve enfeitar uma cidade se o cidadão está com o coração desenfeitado? O que se via pelas ruas de São Paulo, quinta e sexta-feira, era uma melancolia de procissão, nos casais que vieram andar devagarinho nas ruas do Centro, com seus filhinhos de ar ansioso puxados pelas mãos, com os olhos compridos nas vitrinas cheias de lâmpadas e laços de fita. E era necessário que o povo sentisse o Natal do Centenário de uma maneira mais completa. O sr. Jânio Quadros, com a sua mania de recuperar coisas, se esquece de que a recuperação das gentes, do ar carnavalesco das massas, é quase tão importante quanto a dos ônibus e dos carros oficiais. A não ser uma festa que o Hotel Comodoro fêz para os seus empregados e filhos — com "shows", presentes e comedorias — não vimos nenhuma alegria da qual o homem da rua participasse. Que o Natal, aqui, não dê nada ao carioca, ainda se explica ou ainda se aceita, porque estamos sem festas na folhinha. Mas, em São Paulo, não.

Quando a Bahia fêz 400 anos, o governador de lá era Otávio Mangabeira. Os cofres do Estado não andavam bem e a oposição estava **de ôlho**, para intrigar contra qualquer gasto supérfluo. O nosso Mangabeira espiou, porém, da janela do seu palácio da Aclamação e sentiu a vontade do povo querendo festa. Sacrificou, adiou providências, deu um jeito, enfim, e fêz para os baianos um grande espetáculo popular, comemorativo, do qual os negros e os brancos da Bahia participaram com os braços, os pés e o estômago comedor de pimenta malegueta.

Em São Paulo, não. Jânio Quadros, empenhadíssimo em fazer cartaz de honesto, preferiu guardar o dinheiro para os apetites dos seus sucessores. Os casais de filhinhos a tiracolo, que vieram do Braz e da Penha, ficaram na Avenida Ipiranga espiando os enfeites, sem achar graça em nada.

Antônio Maria

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:
SENHORES:

OSVALDO ORICO

Assinala a data de hoje o aniversário natalício do deputado Osvaldo Orico, parlamentar dos mais operosos e vigilantes da presente legislatura. Eleito na legenda do P.S.D. o representante paraense destacou-se por sua atuação independente em tôdas as questões agitadas no parlamento e por uma série de iniciativas de real proveito para a cultura nacional. Sua combatividade, posta a serviço do interêsse público prova a favor da presença dos homens de letras na politica e da razão que tiveram seus conterrâneos de enviá-lo à Câmara Federal, onde logrou demonstrar suas positivas qualidades de trabalho, atestadas em numerosos projetos que se transformaram em lei.

Gustavo Barroso, prof. Marcelino de Lacerda, Américo Ludolf, Mário de Almeida Santos, Antônio Acioli Lins, José Soares de Oliveira, Luís Viriato da Fonseca Galvão, Ezio de Paula Barboza, J. Câmara Filho, Eduardo Caseli Guimarães, Pedro Paulo da Rocha, Antônio Joaquim de Souza, Cláudio Pereira da Silva, Eduardo Debois Vieira, Valter Ribou; Adair Frois Teixeira.

SENHORINHAS:
Marlene Peixoto, filha do sr. Manuel Soler e da sra. Nadir Peixoto Soler, Cibele Santos de Morais.

MENINAS:
Regina Célia, filha do sr. Juraci Matos e sra. Dulce Barros Matos, Maria Alice, filha do casal professôr Lélio Gomes-dra. Odete Pais Barreto Gomes, Neide, filha do sr. Djalma de Araújo Braga e sra. Ivete Gonçalves Braga.

"REVEILLONS"

No Botafogo Futebol e Regatas, no dia 31, sendo obrigatório o traje de rigor, das 23 às 4 horas.

BODAS DE PRATA

Do casal Joaquim Pinto Montenegro-Zulmira Morais Monttenegro, hoje, comemorado com uma missa, às 8 horas, na Capela do Hospital Gaffrée Guinle.

NOIVADOS

Da senhorinha Maria Célia, filha do casal Alceu Gomes Pinho, com o sr. Alcyr Maurício, filho do casal general Rodrigo José Maurício.

Tratou casamento no dia 20, com a srta. Helena Damiana de Azevêdo Veloso, filha do sr. e sra. Domingos José Veloso, o sr. Valter Bartholomeu Perreia, filho da viúva Salvador Perreia.

CONFERÊNCIAS

Do sr. Carlos Galvão Frebe, amanhã, na Sociedade Sul Riograndense, às 21 horas, sôbre o tema "Deuses da África em Terras do Brasil — O batuque de Porto Alegre".

COMEMORAÇÕES

Os médicos que colaram grau na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em Dezembro de 1913 vão comemorar o 40.º aniversário de sua formatura.

As inscrições para as solenidades deverão ser feitas com o sr. dr. Vartrongioli, na Avenida Rio Branco, 128, 10.º andar, sala 1.001.

HOMENAGENS

Até o fim do corrente mês será realizado o grande banquete com que amigos e admiradores do sr. ministro Edgard Costa, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral e Ministro do Supremo Tribunal, vão homenageá-lo.

— O pintor Cândido Portinari, vai ser homenageado por ocasião do seu 50.º aniversário na têrça-feira próxima.

EXPOSIÇÕES

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil serão encerradas, brevemente, as inscrições para o XIII Cruzeiro Turístico no Norte, a iniciar-se, no pôrto desta Capital, a 6 de janeiro vindouro, no excelente paquete "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro.

FALECIMENTOS

DESEMBARGADOR JOSÉ PIRES SEXTO — Faleceu nesta Capital o sr. desembargador José Pires Sexto, figura de destaque na nossa magistratura.

O extinto deixa viuva D. Maria José Fonseca Pires e os seguintes filhos, srs. capitão Orlando Pires, tenente Carlos Pires e dona Lêda Pires Azeredo, espôsa do sr. Alfredo Guedes Azeredo.

Seu enterramento foi efetuado no Cemitério de São João Batista, havendo o féretro saído da Capela Real Grandeza.

A MODA DE PARIS
Um belo traj de interior

Para receber os amigos, num jantar íntimo, ou para passar as noites no salão do hotel da estação balneária, eis uma encantadora sugestão que encontrará certamente u msem número de apreciadores.

Trata-se de um conjunto de calças compridas e ajustadas, em gabardine negra, trabalhada com galão de sêda branca, na direção dos vincos. Um gracioso casaquinho de shantung groselha, inteiramente trabalhado em plissé soleil, de mangas raglan apertadas nos punhos é compipletado pelo indispensável lenço de musseline negra, em torno do pescoço.

World Copyright 1953 by A. F. P. 1953

Imperio das Lonas
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 29 — Vênus entra em Capricórnio. Favorável para fazer mudança, para contratar casamento. As horas da manhã serão boas para iniciar viagem e para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos e notícias de recebimentos. 9, 10 e 11; 36, 40 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Confusão psíquica, desavenças conjugais e emprêsas malogradas. 1, 2 e 4; 10, 20 e 40. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Notícias promissoras, favorabilidades material e conquistas amorosas. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Dôres de cabeça, mal-estar, cansaço com algumas desinteligências domésticas. A tarde será melhor. 16, 17 e 18; 61, 04 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Notícias promissôras, favorabilidades nas emprêsas comerciais. 1, 4 e 23; 41, 50 e 60. (hora e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Desperdício de energias, negócios empatados. A tarde e a noite serão favoráveis, com resoluções de bons negócios políticos e financeiros. 15, 16 e 19; 61, 1, 91. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE AGOSTO — Bôas notícias, contradição pela manhã; a tarde erá favorável. 17, 18 e 19; 21, 22 e 23. (Horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Espírito contraditório de amizade. 9, 10 e 19. 22, 24 e 26. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 15, 16 e 20; 29, 32 e 39. (horas e números).

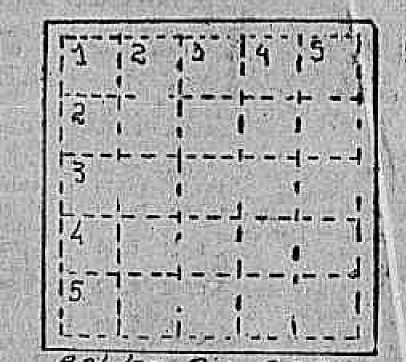
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Árduas tarefas. Novos encargos e diretrizes renovadoras. 11, 13 e 28; 29, 30 e 49. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Ansiedade, rusgas domésticas, pequenos prejuízos. 7, 22 e 23; 10, 31 e 51. (horas e números).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas de RONEGA
Desenho de Baldan



CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Nome de uma rêde de pescar. 2 — Agitar fortemente. 3 — Suporta. 4 — Decifrarei. 5 — Preguis. VERTICAIS: 1 — Abalamento. 2 — Dar pancada em. 3 — Tolera. 4 — Interpretarei. 5 — Discursais em público.

Soluções do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Solda. Or. Am. Malta. Ad. Ar. Sarro. VERTICAIS: Somas. Orada. Datar. Amaro. Léxicos adotados neste Passatempo. Lello Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de H. Lima G. Barroso e Monossilábicos de Japiassú e Casanovas.

Aceitamos colaborações no próprio desenho publicados nesta seção.

Tôda correspondência para esta seção deverá ser endereçada ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Distrito Federal.

Invulgar! Único! Sem precedente!
Apartamentos SEM ENTRADA em prestações mensais de Cr$ 2.500,00
Edifício Juranda
em construção no CAMPO DE S. CRISTÓVÃO, 182
Ótimo local, bem servido de condução, comércio e escolas.
Confortáveis apartamentos compostos de:
• SALA • QUARTO •
• VARANDA • COZINHA •
BANHEIRO COMPLETOS...
Também apartamentos de 2 quartos e mais peças com as mesmas facilidades de compra.
• 6 pavimentos • elevadores • áreas laterais ajardinadas
Incorporadora:
COMPANHIA ADMINISTRADORA "SALREU"
(JOAQUIM NUNES DA FONSECA DA SILVA)
VENDAS:
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 - LOJA - TEL. 42-0790

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

PALACIO · COPACABANA · LEBLON · AVENIDA · MADUREIRA · MENDESA · MADUREIRA · RYDAN

4ª FEIRA · PAZ-CAXIAS

6ª FEIRA · IRIS · BOTAFOGO · TIJUCA · SANTA ALICE · IMPERIAL

HOJE 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20

Côr pelo TECHNICOLOR

AO RUGIR DA TORMENTA

IMP. ATÉ 14 ANOS

Produç. de FORREST JUDD · Direç. de RODNEY AMATEAU

Estréia de URSULA THIESS

TELA PANORÂMICA

PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H. LOBO · RITZ · MASCOTE

HOJE

BAILADOS! PIADAS... E... MUITA CONFUSÃO!

BING CROSBY · BOB HOPE · DOROTHY LAMOUR

A MELHOR DE TODAS!

MAIS ALEGRE! MAIS MOVIMENTADA! MAIS MELODIOSA! E EM CÔRES NATURAIS!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

De Tanga e de Sarong (ROAD TO BALI)

CÔRES POR TECHNICOLOR

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

As alegres aventuras de respeitosas em viagem de prazer!

Columbia apresenta O PRAZER (Le Plaisir)

Baseado em 3 contos de MAUPASSANT

Dirigido por MAX OPHULS

CLAUDE DAUPHIN · GABY MORLAY · MADELEINE RENAUD · GINETTE LECLERC · MILA PARELY · DANIELLE DARRIEUX · PIERRE BRASSEUR · JEAN GABIN · PAULETTE DUBOST · JEAN SERVAIS · DANIEL GELIN · SIMONE SIMON

HOJE: PATHÉ · SÃO JOSÉ · ALVORADA · MAUÁ · COLISEU · NACIONAL · BARONESA · 5ª feira FLUMINENSE

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Ac. Compl. Nacional

Pequeno herói salva a menina em Copacabana

Após trazer a menina Elizabeth, sã e salva, das ondas que a carregavam, o menor Jorge Inácio, caiu sem sentidos na areia, sendo removido para o hospital em estado de choque.

Jorge Inácio, (de 7 anos, filho de Benedito Inácio do Livramento), reside com sua mãe em casa dos patrões desta, na Rua Siqueira Campos, 33, apartamento 1005.

Ontem, Jorge Inácio saiu com a filhinha dos patrões, Elizabeth, de 6 anos, para irem à praia, no pôsto 6. Estavam ambos brincando, quando uma onda mais forte arrastou a pequenina.

Ao ver a pequena companheira em perigo, Jorge Inácio atirou-se às águas, conseguindo salvá-la.

Depois, cansado do esfôrço exagerado que fizera, o menino caiu na areia, enquanto pessoas que a tudo assistiram, corriam em seu socorro.

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrelação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 – Rio

Caboclo

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HORÁRIO: MEIO DIA · 3:10 · 6:20 · 9:30

HOJE Colossal QUO VADIS

Veja na TELA PANORÂMICA

a Preços Comuns

Em TECHNICOLOR

IMPROP. ATÉ 14 ANOS · Nat. Jornal da Tela

ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR · LEO GENN · PETER USTINOV

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A SAUDAÇÃO AOS MINEIROS DO GOVÊRNADOR ...

(Conclusão da 3.ª página)

sentações nos parlamentos federal e estadual e eleger os novos administradores de suas 485 comunas. Nas urnas do próximo ano, afirmando com o voto as suas preferências, mais uma vez definirão os mineiros os rumos que desejam seguir.

Apenas uma condição se impõe para que seu veredicto seja o mais acertado, e esta é a da absoluta fidelidade dos resultados, obtidos em competição livre, por apurações limpas. Foi em virtude de um pronunciamento assim alcançado, que Minas pôde ver consagrado seu eleito, em memorável prélio passado, um candidato da oposição. E o atual govêrno, havendo já presidido com a maior isenção, conforme o proclamaram as autoridades do Judiciário, um pleito anterior, pôde, neste fim de ano, comparecer à presença de todos vós para assegurar-vos liberdade e ordem, nas eleições de 1954, tão decisivas para a saúde futura de nossa democracia. Côncio de suas responsabilidades, que nunca trairia, quer o atual governador aproveitar o dia tão grato de hoje para, em íntima comunhão com todos os mineiros, reexprimir seus propósitos da mais ampla garantia a um pleito que traduza a genuína vontade popular. O mais livre exercício da opinião, num ambiente de perfeita ordem e regularidade, eis o objetivo para alcançar o qual não poupará esforços o atual Govêrno, convocando mesmo todos os conterrâneos, de todos os partidos e correntes, para o debate franco e aberto de suas tendências e aspirações sem os extremos das paixões e sem os excessos das prevenções, que só podem perturbar a beleza e autenticidade da escolha final.

Dentro dêsse propósito, que só deve ser o propósito de todos os mineiros, o Natal de 1953 informa-se de um promissor significado, deixando prever o aperfeiçoamento de nossas práticas democráticas. E só com êsse aperfeiçoamento poderemos aspirar a outros natais mais venturosos e sorridentes, comemorados num clima de entendimento final e de pacificação dos espíritos diante do pronunciamento das urnas.

De minha parte, na data tão querida para todos nós, dou-vos hoje a garantia de tais propósitos, mesmo porque, sem a exata obediência a êles, ser-me-ia defeso voltar à vossa companhia, nos anos que me restam de administração, e partilhar convosco das serenas alegrias que assinalam estas festas da cristandade. E é com a certeza de que esta satisfação não me será negada, que aqui me despeço de vós, no ano que expira, formulando ferventes anhelos da mais completa felicidade no ano que encetamos. Que nele se concretizem todos os nossos projetos e nêle se tornem realidade palpitante os empreendimentos para os quais tanto vindes lutando, de forma a contarmos doravante com os instrumentos indispensáveis ao alargamento de nossos recursos e ao fortalecimento da riqueza coletiva, sem a qual não há prosperidade individual. O ideal comum de bem-estar para a família e de folga nos orçamentos domésticos, afastado o fantasma da penúria e da miséria, traduz-se no espírito do Natal, em que reverenciamos o Divino Salvador, que a todos quis bem, pelas ingênuas alegrias da noite Santa, na troca de presentes e de saudações.

Que 1954 assinale a realização de nossas aspirações, para o bem de todos, é o que vos desejo no dia de hoje, a todos augurando um bom Natal e o mais feliz Ano Novo!"

GUIA DA FELICIDADE E DO ÊXITO PARA 1954
que interessa excepcionalmente a todos
ESCOLHER PARA AMAR — UMA VALSA VIENENSE
VOCÊ E OS ASTROS — A SOBRINHA DO "PÃO-DURO"
POR TUA CAUSA — DIARIO DE UMA BAILARINA
Romances em fotodesenhos — Poesia — Contos — Canções famosas — Caso policial — Com quem sonha você? — Humorismo — Passatempos — Receituários, etc.
Leia o n. 336 de GRANDE HOTEL. Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 Nas bancas

HOJE: PAX · LEME · IPIRANGA · 5ª feira MEIER · CASSINO · 6ª feira SÃO PEDRO

Columbia apresenta · OS ULTIMOS DIAS DE um bando de heróis! SUPER em COLOR

Rebelião de Bravos

GEORGE MONTGOMERY · Audrey Long · Carl Benton Reid

AC. COMPLEM. NACIONAIS

AGENTES VENDEDORES

REI DOS CARIMBOS LTDA. — Precisa-se agentes vendedores no Rio e Interior para trabalhar no ramo de bôa aceitação (CARIMBOS EM GERAL). Apresentar-se por carta ou pessoalmente à rua do Acre, 47 - — 4.º andar S/ 405 — RIO DE JANEIRO

HOTEL BUCSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403

Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos, recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Natal e Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.

RESTAURANTE E HOTEL BUCSKY

RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-6288, Rua do Rosário, 133. Afamado pelas suas finas iguarias e cortesia no serviço ofere diàriamente saborosas especialidades húngaras

Moléstias sexuais – Impotência

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga, e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

TEATROS E BOITES

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA

com o "show" dos "shows"

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

"E' o espetáculo máximo" de CARLOS MACHADO

RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO

REVEILLON

Reserva de mesas: tels. 47-0644 e 27-5863

Clube de Paris

Boite Bar Parisiense!

Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave

Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"

Ao piano OSWALDO GOITACAS
O Barman-cantor: PIERRE
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

BÉGUIN · BOITE DO HOTEL GLÓRIA

APRESENTA
Tôdas as noites exceto aos domingos
Cantora Francesa
LINE ANDRÉS
(Mademoiselle de Paris)
e ANA MARLY
(Trovadora Moderna)
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS
Tôdas as noites e às 4.as e 6.as feiras no Chá Dançante
ADELINA GARCIA
e um grande show
DIA 2 — Estréia do monumental show
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARY BARROSO e FERNANDO LOBO
com HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO e um grande cast.
Dia 31 — Tradicional baile de REVEILLON
Reservas: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT

RUA DUVIVIER, 372
ao lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

VOGUE

Anuncia, dia 31, o seu tradicional
"REVEILLON"
Reserve sua mesa: 57-1881, com "maitre" Costa

NO MUNDO DO SAMBA

BLACK-OUT
JORGE GOULART
DIRCINHA
ALVARENGA E RANCHINHO
Cantando, animando e apresentando um mundo de atrações.
Por LINDA BATISTA
Plaza Copacabana — Av. Prado Junior, 258
Reserva de mesas: Tel.: 57-1870

FELIZ ANO NOVO
à distinta clientela e amigos da
BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 40-C — COPACABANA
Tel.: 37-1191 — Pôsto 2

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIN
o mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

PRODUTOS DA ACESITA

ACESITA, cumprindo seu programa no desenvolvimento da siderurgia nacional, apresenta a seguinte linha de produtos:

GUSA

PERFILADOS
ferro redondo
cantoneiras
ferro chato

CHAPAS PRETAS
12 14 16 18

FORJADO
enxadas
machados
pás

AÇOS ESPECIAIS

ACESITA
COMPANHIA AÇOS ESPECIAIS ITABIRA

ESCRITÓRIO CENTRAL
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134
11.º AND. TEL.: 23-1844 - RIO
DEPÓSITO
Rua Franco de Almeida 81-A
São Cristóvão - Rio

ESCRITÓRIOS REGIONAIS
S. PAULO: R. Senador Queiroz, 412 3.º andar - s/313-314
B. HORIZONTE: R. Rio de Janeiro, 651 - 1.º andar
VITORIA R. Nestor Gomes, 265
GOV. VALADARES: R. B. Rio Branco, 655 - 1.º andar s/2

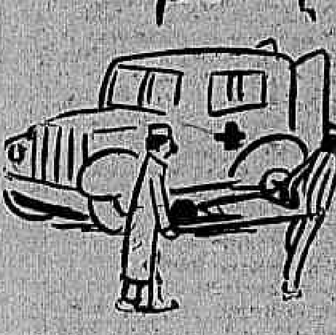
Public. Jode

Pequenos fatos policiais



Feirante atropelado

Um auto não identificado, na esquina das Ruas Grão Pará e Caimbé, atropelou o feirante Jorge da Silva, de 21 anos, solteiro. (Rua Eráclito Graça, 451).
A vítima foi socorrida no Pôsto de Assistência do Meier, com ferimento contuso na cabeça, com suspeita de fratura do crânio, sendo removida para o HPS onde ficou internada.
O 22.º D. P. foi cientificado da ocorrência.



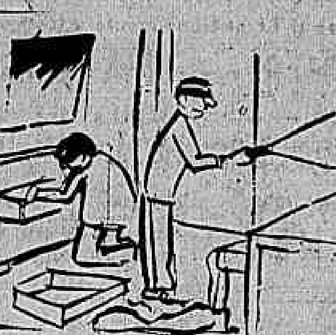
Menor caiu na residência

O menor Carlos (de 6 anos), filho de José João Cigani, (Rua Antônio Saraiva, 259), sofreu uma queda em sua residência, sofrendo em consequência, fraturas do crânio e das costelas. Socorrido no Pôsto de Assistência do Meier, foi depois removido para o H.P.S., onde ficou internado.

Caiu do 7.º andar

José Oliveira da Silva, (de 20 anos, operário, Morro São Clemente, sem número), quando trabalhava no andaime "Jau" no 7.º andar da obra situada na Rua Santa Clara, 85, perdeu o equilíbrio, caindo ao solo.
Em consequência, sofreu fratura da perna esquerda e contusões generalizadas, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

O negociante mudara o local do dinheiro



O negociante Joaquim Teixeira Leite, estabelecido com o "Café Ouvidor", na Rua do Ouvidor, 2, com o intuito de despistar os ladrões, de certo tempo para cá, deixou de guardar dinheiro no cofre de ferro, fazendo-o na gaveta de uma escrivaninha velha, no sótão do estabelecimento.
Na madrugada de ontem, o seu estabelecimento foi assaltado pelos ladrões. Depois de tentarem inutilmente, arrombar o cofre, os amigos do alheio foram até o sótão, já desesperançados, sem dúvida, de conseguir qualquer coisa. Entretanto, ao abrirem a gaveta da escrivaninha, ficaram abismados com tanto dinheiro e, sem perda de tempo, apoderaram-se dos 30 mil cruzeiros, ali existentes, desaparecendo em seguida.

Suspeitando de rompimento atirou contra o peito

Pelo simples motivo de haver suspeitado que o seu noivo, Roberto Machado Barbosa, pretendia romper o compromisso, a menor Eunice, (de 14 anos, branca, filha de Sérgio Antônio Avelar de Lima), residente na Rua Dona Isabel, 238, fundos, em Bonsucesso, tentou matar-se, desfechando um tiro de revólver no peito.
Com ferimento transfixante no peito direito, foi Eunice internada, em estado desesperador, no Hospital Getúlio Vargas.

Acidentado funcionário da Caixa Econômica

O funcionário aposentado da Caixa Econômica, Alfredo Tassano, (branco, casado, de 52 anos de idade), residente na Rua Almirante Alexandrino, 54, quando viajava ontem num bonde, linha Paula Matos, conduzido pelo motorneiro Edmundo Lopes Ferreira, sofreu um acidente.
Com deslocamento da perna direita, foi a vítima socorrida no Pôsto Central de Assistência.

Destruída a garagem durante várias explosões e incêndio

As últims horas de ontem, um incêndio destruiu completamente a oficina mecânica "Mepigon" Ltda., de propriedade de Manuel Santiago, situada na Rua São Clemente, 69, em Botafogo.
Vários carros que ali se encontravam para consêrto, ficaram inutilizados, bem como o prédio, de construção antiga, que em dado momento, desabou, quase soterrando um bombeiro.

ÀS 10 HORAS

Cêrca das 22 horas, irrompeu o incêndio. Imediatamente foi solicitada a presença dos bombeiros do Pôsto de Humaitá, que compareceram comandados pelo 2.º tenente Sebastião.
Aos primeiros minutos, a água faltou, tendo, porém, chegado uns dez minutos mais tarde.

EXPLOSÕES

Ainda não chegara a água e os bombeiros tomavam as primeiras providências, quando várias explosões se verificaram. Eram bombas de oxigênio e latas de gasolina, que atingidas pelas chamas, explodiam. Quando a água começava a chegar, uma explosão mais violenta se ouviu, tendo causado certo pânico, entre os presentes, que correram afastando-se.

PÔSTO DEFRONTE

A apreensão aumentava cada vez mais, pois, em frente funciona um Pôsto da Atlantic, cujo tanque tem a capacidade de 3.500 litros de combustível e estava cheio.

CHEGOU A ÁGUA

Após a explosão mais forte (que se verificou ter sido o tanque de um dos carros que ali se encontravam), a água chegou e os bombeiros em menos de vinte minutos, conseguiram debelar as chamas.

DESABOU

Trabalhavam os soldados do fogo no interior do prédio, quando várias vigas começaram a desabar. De repente, encontravam-se o tenente Sebastião e o soldado 585, Henrique Américo Oliveira, no interior do prédio, e o teto desabou. Quando as primeiras vigas caíram, vários soldados gritaram avisando que ia desabar, o soldado e o tenente só tiveram tempo para saltar para fora do prédio.
O soldado n.º 585 ainda foi atingido por uma viga, sofrendo forte contusão na cabeça, sendo transportado para o hospital.
No momento em que o teto desabou, todos pensavam que o 585 estivesse soterrado. Felizmente, um dos soldados conseguiu localizar o companheiro que ficara a um canto e levou-o para a viatura que o transportou ao hospital.

OUTRO FERIDO

O soldado 981, Nelson dos Santos, também sofreu ferimentos quando uma das vigas caiu, sendo atingido. Imediatamente foi socorrido por outros companheiros que o levaram para a ambulância.

PRÊSO

O comissário Burlamarqui, do 3.º D. P., que estêve no local, tomou as providências de sua alçada, solicitando o comparecimento da perícia e detendo o vigia do estabelecimento, Hilário Gonçalves Guimarães, que nada soube explicar sôbre o sinistro, como também afirmou ignorar a residência do proprietário da oficina.



A oficina Mepigan, ficou completamente destruída, por fim, o teto desabou, quase atingindo um soldado e o comandante

No Superior processo dos comunistas

O Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria, da 2.ª Região Militar, condenou por crime de incitamento à indisciplina e propaganda subversiva nos quartéis, os indiciados ex-sargentos Iramir Carlos Valliam e Alberico Tiné e Silva, 1.º sargento Júlio Antônio Durães e absolveu por unanimidade de votos os denunciados 1.º tenente da Reserva Laurentino Ramos, ex-sargento Francisco Francol, ex-cabo Mário Osório, e o 2.º sargento Geraldo Bragantino, por falta de prova convincente.
Os autos em graude apelação da promotoria e dos réus condenados, deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, sendo distribuido ao ministro-relator para julgamento em segunda instância.

Amanhã no 4o. DP: acareação de Gooda e Mme. Wiefels

O delegado Romário do Espirito Santo, do 4.º Distrito Policial, fará (provàvelmente) amanhã à tarde, a acareação entre Joel Gooda Fernandes e sua quase-vítima de sequestro, sra. Emiliene Wiefels.
O objetivo desta acareação é esclarecer certos pontos dos depoimentos prestados pelas partes, como também o reconhecimento oficial entre vítima e acusado, na delegacia da jurisdição onde o delito foi provocado.

A ÚNICA

Madame Wiefels foi a única das quatro senhoras, também vítimas de tentativa de sequestro, a reconhecer em Joel Gooda Fernandes como o moço moreno-claro que estivera em sua residência. Êsse reconhecimento foi feito na Delegacia de Vigilância, horas antes de Joel Gooda Fernandes ter-se declarado o autor das quatro tentativas sucessivas de rapto.
As outras três (espôsas de industriais) se submeterão a essa mesma prova nos distritos a que pertencem as suas respectivas residências: madame Stern, no 17.º DP; sra. Tirsília Mora, no 18.º DP; e a sra. Nancy Janer, no 1.º distrito.

NOVAS TESTEMUNHAS

Em prosseguimento ao inquérito a que Joel Gooda Fernandes responde no 4.º DP, (rapto da sra. Wiefels) o delegado Romário Espírito Santo tomará hoje, à tarde, na delegacia do 4.º DP, os depoimentos de duas testemunhas informantes. O da doméstica Erasmi dos Santos (empregada do casal Wiefels) e o de Helga Vynlamilioeu, secretária do sr. Wiefels.

Ministro acredita na inocência da tesoureira do DCT

O ministro José Américo ouvido ontem pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA a propósito do requerimento que lhe foi enviado pela tesoureira Adalgisa Campos pedindo um prazo de 20 dias para a reposição do dinheiro desaparecido da Diretoria Geral dos Correios, afirmou que somente hoje poderá apreciá-lo, acreditando, contudo, pelo movimento de solidariedade à tesoureira, em sua inocência.

FALHAS NAS INFORMAÇÕES

— "O requerimento chegou, ontem, às minhas mãos sem algumas informações que julgo necessárias, por êste motivo não pude apreciá-lo. Hoje, despachando com o consultor jurídico chegarei a uma conclusão nesse caso que acompanho com bastante interêsse".
Sôbre a responsabilidade da sra. Adalgisa Campos no desfalque de 420 mil cruzeiros, acentuou ainda na entrevista de ontem o Ministro da Viação:
— "Não posso antecipar nenhum julgamento pelos motivos acima expostos. Mas acredito, em vista dêsse grande movimento de solidariedade que se faz à tesoureira acusada, que ela seja inocente".

CHEGANDO DINHEIRO

Por outro lado, o diretor regional dos Correios, Cid Muller informou-nos que parcelas de dinheiro, para atingirem a cifra (desaparecida) de 420 mil cruzeiros, continuam a chegar àquela repartição. Ontem, diversos funcionários se cotizaram e conseguiram uma quantia de 90 mil cruzeiros, inclusive os atrasados de que desistiram.

MAIS 50 MIL

Essa versão é confirmada pela filha da tesoureira que foi ouvida também ontem, em virtude de sua mãe encontrar-se acamada. Acrescentou que um casal que não se quis identificar lhe enviou a quantia de 50 mil cruzeiros para que os reembolsasse quando pudesse.

AINDA AS LISTAS

Dêsse modo aos 130 mil cruzeiros já anteriormente depositados a família da tesoureira possui, agora, mais 140 mil, aguardando uma remessa de dinheiro que deve vir de S. Paulo, além das listas que correm no comércio, na Casa da Moeda e outras repartições públicas.

APÓLICE DE FIDELIDADE

Ainda nas informações que nos prestou, ontem, o sr. Cid Muller desmentiu as notícias veiculadas de que o dinheiro depositado por d. Adalgisa Campos, por efeito legal, para ocupar o pôsto de tesoureiro seria utilizado na reposição. Explicou que os 108 mil cruzeiros não são em moeda, mas simplesmente uma apólice de fidelidade na qual não se tocará.

DOIS PEDIDOS

Como se sabe o expediente enviado pelo Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, coronel Gerardo Amaral, ao Ministro José Américo constou do pedido (da tesoureira Adalgisa Campos) de um prazo de mais 20 dias a fim de que possa repôr o dinheiro e o pedido do Diretor Regional Cid Muller) da prisão preventiva da funcionária, requerimentos que o Ministro da Viação apreciará e julgará, hoje.

INQUÉRITO

No transcurso do inquérito administrativo, depuseram ontem em caráter sigiloso dois funcionários diante da comissão constituída de 3 membros.
Ao que apuramos os funcionários Milton Barbosa Pereira e Josefa Nascimento Melo, com suas revelações, trouxeram uma melhor orientação ao inquérito, segundo informação do presidente da comissão.

O Ministro da Viação, ouvido ontem, pela reportagem do D.C., disse não poder antecipar seu julgamento em virtude de encontrar falhas nas informações. Mas acredita, informou ainda, na inocência da tesoureira, pelo movimento de solidariedade que se formou em tôrno da funcionária

Mortos 2 soldados na motocicleta da Polícia Militar

Chocando-se com um auto da Aeronáutica que estava parado ontem à noite, na Avenida Brasil, com as luzes apagados, dois soldados da Polícia Militar, que trafegavam numa motocicleta com destino ao Centro, tiveram morte horrível, em face das várias fraturas que sofreram.

OS SOLDADOS

A moto pertence a Escola de Motomecanização da Polícia Militar, e era dirigida pelo soldado n. 5934 (Manuel Medeiros Sobrinho), que morreu no local. No assento trazeiro viajava o soldado Almiro Senhorinho da Silva, que veio a falecer minutos depois, no Hospital Getúlio Vargas.

FORAGIDO

Compareceu ao local, tomando as providências iniciais o comissário Pinheiro, do 20.º Distrito. Aquela autoridade providenciou a remoção do cadáver do soldado 5934, e estava providenciando também a identificação do motorista do caminhão da Aeronáutica.

Demitiu-se diretor da Esc. Carmela Dutra

O Prefeito assinou decreto exonerando o prof. Ricardo Vieira, do cargo de diretor da Escola Normal Carmela Dutra. Para substituí-lo foi nomeado o prof. Arione Brasil.

Eleição dos vendedores de calçados

Nova eleição será realizada, hoje, às 20 horas, na União dos Vendedores de Calçados do Rio de Janeiro (Avenida Presidente Vargas, 446), para a escolha da nova diretoria, o que não foi conseguido na última eleição.
Os candidatos apresentados são os srs. Antônio Lopes e Aracati Fernandes Fonseca.

"Balico" prêso em Vila Rosali negou o crime

Os seis investigadores da Delegacia de Vigilância, que ontem foram à Vila Rosali especialmente para prenderem o restante do grupo de Mauro Guerra, conseguiram apenas deter o delinquente "Balico", depois de cerrado tiroteio.
Os outros três, "Gazinho", "Feição" e "Joãozinho", escaparam, atravessando um rio, e fazendo disparos contra os policiais que haviam cercado o barracão onde se encontravam os egressos do SAM.

DENUNCIA

Nestes últimos dias êsses remanescentes do grupo Mauro Guerra vêm … ando novamente o terror no … morro de Mangueira.
Efetuando em sindicâncias, o comissário Caldeira, da Vigilância, soube que os quatro criminosos estavam homisiados na Vila Rosalí, mais precisamente, na Rua Eurico de Oliveira, onde mora a mãe de "Gazinho". Realmente, os investigadores Jansen, Rosa, Almeida, Brito, Danilo e Marcelino, destacados para prender o grupo, descobriram o local exato do esconderijo dos delinquentes. Era um barracão onde se reuniam para jogar … não na residência da mãe de "Gazinho".

15 MINUTOS

Quando os criminosos perceberam que a polícia estava cercando o barracão, começaram a fazer fogo. E durante cêrca de 15 minutos tiros foram trocados.
Depois deste espaço de tempo, os facínoras já com munição diminuida e a casa tomada pelos flancos, empreenderam a fuga, atravessando um rio que fica no fundo do barracão. Entretanto, "Balico" (Waltair Cardoso de Oliveira) atrasou-se sendo prêso depois de luta corporal, pelo investigador Danilo.

NEGOU

"Balico" foi removido para a Delegacia de Vigilância onde foi interrogado pelo comissário Caldeira.
Negou que tivesse sido o seu grupo quem matou, … ado último, no morro de Mangueira, o menor Manuel Vieira. E apontou como autor da morte do garoto o delinquente conhecido por "Coreano", pertencente ao grupo de "Luís Corda", que "aliás, explicou, é inimigo de sua gang."
"Balico" tem 19 anos, e é foragido do SAM.

Ex-egresso do SAM, sucessor de Mauro Guerra, "Balico", que em companhia de "Gazinho", formou nova quadrilha, foi prêso ontem, em Vila Rosali

Começo de incêndio na DNB

Os bombeiros do Pôsto Central, … am, na tarde de ontem, para … dio n.º 149 da Avenida Rio Branco, onde se acham instaladas as Lojas de Calçados D.N.B.
Foi um princípio de incêndio, sem maiores consequências.

Com o Perpétuo

Com a prisão espetacular de Mauro Guerra, levada a efeito pelo detetive Perpétuo de Freitas, todos julgaram que o bando chefiado pelo jovem criminoso desaparecesse voltando a imperar no morro da Mangueira a calma acabando assim a onda de assaltos que ultimamente punham em sobressalto seus moradores e vizinhos. Infelizmente tal não se deu.
E' que "Gazinho", que fôra prêso e recuperara a liberdade ràpidamente, recompos o bando contando com o concurso de outros egressos do famigerado SAM como "Balico", "Celção", "Tião" e "Bolão", os quais iniciaram, à luz do dia, suas proezas. Armados de revólveres e até de uma espada assaltaram um caminhão, invadiram um armazem, mataram um menor, agrediram duas mulheres, roubaram, pilharam, depredaram com o maior sangue frio e sem que encontrassem a menos resistência.
Eis aí o resultado prático de nossas leis penais que exigem, para a manutenção na cela de um bandido conhecido e temido, de condições idênticas às que devem ser apresentadas para a detenção de um cidadão de bem.
Se "Gazinho" tivesse sido mantido em custódia, o bando de Mauro Guerra, que ainda continua prêso, não teria sido recomposto e a sociedade não passaria pelo dissabor de ser ferida tão cruelmente por aqueles desajustados. Mas a lei é lei.
Cabe, agora, à Polícia, o dever de tomar providências enérgicas no sentido de novamente deter o lugar-tenente de Mauro Guerra e seus asseclas, organizar as provas necessárias para convencer a Justiça de que todos são inimigos da ordem e da propriedade, reunir os elementos que dêem aos julgadores a convicção de que o bem comum, a integridade física do povo, a garantia individual, a segurança da sociedade exigem a prisão e condenação de quem vive exclusivamente à margem da lei.
Os quatro carros da Rádio-Patrulha chamados ao local para percorrerem as imediações com o fim de capturar os criminosos nada obtiveram de prático.
E' que a prisão daqueles maus elementos só pode ser levada a efeito pela astúcia, manhosamente, desde que além de conhecerem todos os recantos do célebre morro dispõem êles do apôio de vários moradores, uns levados pelo medo de uma vingança, outros seus simpatizantes e admiradores.
Mais uma vez o detetive Perpétuo de Freitas deverá ser encarregado da árdua missão. E êle, como das vêzes anteriores, saberá como proceder, como agir para colhêr sem um arranhão os "valentes" que armados de revólveres e espada atacam mulheres e menores e assaltam caminhões e armazens mas não têm coragem de enfrentar o audacioso policial que prendeu e agarrou pelos fundilhos das calças o terror que era Mauro Guerra.
Para prender "Gazinho", "Balico", "Celção", "Tião" e "Bolão" basta apenas o Perpétuo.

Choque de lotações em Osvaldo Cruz: Nove feridos

Nove pessoas saíram levemente feridas na colisão do lotação de chapa 4-91-40, linha "Mal Hermes-Madureira", com outro lotação de chapa ignorada, da linha "Bonsucesso - Marechal Hermes", ocorrida ontem à noite, na Rua Carolina Machado, próximo à estação de Osvaldo Cruz.
As vítimas eram passageiras do primeiro veículo, e depois de medicadas no Hospital Carlos Chagas, retiraram-se para suas respectivas casas.
O motorista Argemiro dos Santos (Rua Ingaratá, 17), que dirigia o primeiro lotação (Mal. Hermes-Madureira), foi prêso quando era medicado no Hospital Carlos Chagas, pelo investigador ali de serviço, e conduzido ao 25.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante.
O chofer do outro lotação ainda não foi localizado pela polícia.

AS VÍTIMAS

As vítimas da colisão, medicadas no hospital de Marechal Hermes são as seguintes: Joaquim Geraldo, Lourdes de Oliveira, Zuleika Rocha, Cesário Alves de Sousa, José Rodrigues dos Santos, José dos Santos Braga, Arlete Jacinto dos Santos, e sua irmã Alaíde Jacinto dos Santos e o motorista Argemiro dos Santos.

Mais cem leitos Maternidade

O Prefeito sancionou ontem o projeto de lei da Câmara Municipal, mandando instalar novos cem leitos na Maternidade Fernando Magalhães.

Confirmou legítima defesa o vigia do Banco assaltado

Num leito da Casa de Saúde Santa Maria, nas Laranjeiras, o vigia José Domingos relatou à polícia, ontem, os acontecimentos da madrugada de domingo último, ao fim dos quais êle matou o eletricista Oscar Viana, que tentava assaltar de maneira impressionante o Banco da Lavoura de Minas Gerais, onde ambos trabalhavam.
José Domingos reiterou, mais uma vez, a legítima defesa: "matara para não morrer".

NOVO DEPOIMENTO

A polícia do 8.º D. P. esperava tomar, possivelmente, hoje, um novo depoimento do vigia José Domingos.
Querem as autoridades esclarecer se realmente a vítima desejava arrombar o cofre do banco ou se queria apenas levar máquinas de escrever e de somar. Há dúvidas sôbre estas versões.

DEFENSORES

A primeira versão é defendida pelo perito Eboli e pelos senhores Enir Dias Franco e Abraão Drubinsky, diretores do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Enquanto isso, o comissário Joel, do 8.º D. P., acredita que o eletricista desejava levar o dinheiro do cofre.
A argumentação do perito Eboli (diretor do GEP), e dos diretores do Banco é mais segura. Explicam êles que a vítima não dispunha de meios suficientes e eficientes para arrombar a caixa forte, uma vez que esta é constituída de placa de aço e argamassa de óleo de baleia e água marinha.

VITIMA E CRIMINOSO

Tanto a vítima como o criminoso são pessoas conceituadas junto à direção do banco e mesmo entre amigos particulares. E o que causou maior surprêsa foi exatamente o fato do eletricista ter-se disfarçado à moda "gangster" para assaltar o próprio em que trabalhava.

ACONTECEU NO DOMINGO

Coisa de Gracie

O guarda-vidas Eurico Mendes Ladislau, em Copacabana, chamou a atenção de um moço, de nome Otávio, advertindo-lhe de que não era permitido cachorro na praia. O rapaz, (exageradamente forte) azedou-se. O guarda, prudentemente afastou-se, voltando mais tarde em companhia de seus colegas José Mendes, Italo Candido de Oliveira e Modesto Vitor de Oliveira, não encontrando mais o rapaz. Horas depois, Otávio e mais quatro amigos vieram ao encontro do guarda e o agrediram. Surgiu, no entanto, um carro da Rádiopatrulha e dois dos agressores foram presos: Carlson Gracie, (23 anos, Praia do Flamengo, 82, apt. 901) e Sérgio Nelson Porto, (23 anos, Av. Atlântica, 2.388, apt. 302). Na delegacia pagaram fiança e retiraram-se.

Agredidos pelo botequineiro

O terceiro-sargento da Polícia Militar, Cupertino Gonçalves e Pedro Benedito de Morais acusam um cidadão português de nome Pimenta, proprietário de um bar em Jacarepaguá, de os haver agredido com uma barra de ferro. Pedro apresentava duas fraturas no crânio e o policial um ferimento leve na mão e braço direitos.

As proezas de "Nonô Caolho"

Numa "birosca" do morro da Caixa Dágua, "Nonô Caolho" desafiou o ajudante de caminhão, Manoel Ramos, (25 anos, Rua S. Luiz Gonzaga n. 1.400). Desafiou e puxou logo do revólver, ferindo Manoel em dois pontos do torax e baleando mais duas pessoas que se encontravam na "birosca": Domicicuro da Silva (23 anos, Rua São Luiz Gonzaga, 166), Nelson José, (25 anos, Rua Marechal Aguiar, 137), que foi atingido no braço esquerdo.
Dos seis presos que fugiram

Vítima e agressor no H. M. C.

Apresentando ferimentos no rosto, braços e pescoço, o operário Silvio Caldeira de Alvarenga (28 anos, Morro da Babilônia s.n.), foi levado ao Hospital Miguel Couto. Quando recebia os curativos necessários, ali chegava Sebastião Francisco Rosa, (24 anos, Morro da Catacumba, 257), que imediatamente foi reconhecido por Jorge Olimpio de Moura, companheiro de Silvio, como sendo o agressor dêste.

Matou a companheira

Por questões de ligação de luz, José Ribeiro da Silva discutiu com o vizinho Raul Pereira Cavalcanti, no Morro do Juramento. Gilda, companheira de José, interviu na discussão, e êste, exaltado, sacou de um revólver, disparando-o contra Raul. A bala foi atingir o coração de Gilda, matando-a fulminantemente. O criminoso fugiu.

Pereceu afogada

Quando se banhava na Barra da Tijuca, morreu afogada uma jovem de 17 anos presumíveis, que vestia um "maillot" vermelho. Horas depois seu corpo deu à praia, tendo o comissário do 26.º DP determinado sua remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal. No vestido que a vítima deixara na cabine do Bar do Compadre foram arrecadados 30 cruzeiros e um papel com o nome "Georgina".

"Charivari" por causa d'agua

O débil mental José Francisco Pequeno (18 anos, Travessa Lusitânia, 317-A), teve, há dias, um atrito com o menor Virgilato (8 anos), filho de Sebastião de Paulo, quando ambos apanhavam água na bica da favela situada na Rua Lobo Júnior, na Circular da Penha. Revoltado com o procedimento do maluco, Sebastião e seu cunhado, o soldado também chamado Sebastião, deram uma surra no enfêrmo. Oziel da Silva (29 anos, Rua Castelo Branco 31), reprovou-lhes o procedimento. Horas depois, Oziel foi atacado a facadas por Sebastião e seu irmão José, e a tiros por Alvaro. Na confusão surgiu Manoel, amigo de Oziel, que tentou defendê-lo, sendo também esfaqueado nas pernas. Francisco Valério dos Santos e João Alves Ribeiro tentaram prender os criminosos e foram também feridos no peito. Oziel foi morto com um tiro na cabeça e as vítimas medicadas no Hospital Getúlio Vargas. Um dos criminosos (Sebastião) foi preso em flagrante e autuado no 21.º DP.

Por causa de um gato

Domingo, a gata "Chininha" provocou sério incidente. Andou revirando a lata de lixo de Geraldo Bigode do Nascimento e êste teve acalorada discussão com sua dona, Hélcia Pereira, (Rua José Bonifácio 290). Nessa ocasião, aproximou-se de Geraldo, seu filho Saul, ((22 anos), que começou a sentir-se mal, vindo a falecer pouco depois. Agora, a família de Geraldo pretende responsabilizar a dona do bichano pela morte do rapaz. O fato foi levado ao conhecimento da polícia do 22.º DP.

Alvejado a tiros pelo assaltante

O pregador da Igreja Adventista de Niterói, sr. Robert Elmar Adams, de nacionalidade norte-americana (39 anos, Rua Lopes Trovão 90), foi despertado por um estranho ruído vindo dos fundos de sua casa. Encaminhou-se para a cozinha e constatou que a porta estava sendo forçada por ladrões. Inadvertidamente, o sr. Adams abriu a porta, sendo então alvejado a tiros pelos audaciosos assaltantes.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Faleceu, em Natal, o coronel Flamínio Deodoro, ex-comandante da 1.ª e da 3.ª Região Militar

Estado do Rio

CAMPOS, 28 (D. C.) — Faleceu nesta cidade, aos 75 anos de idade, o sr. Miguel Daier. O extinto era casado com D. Anastácia Daier e deixa os filhos: Wadih e Alzira Daier. Deixa ainda netos. Eram seus sobrinhos: Srs. José Daier, Jorge Daier, Michel Daier, Camilo Daier, Jamil Daier, Massif Daier, Gilberto Daier, D. Saliba Daier Abdala, espôsa do sr. José Salim Abdala; Egeni Emil, Roberto e Geraldo Daier.

Rio Grande do Norte

NATAL, 28 (D. C.) — Faleceu, nesta cidade, o coronel Flamínio Deodoro, ex-comandante da Primeira e Terceira Região Militar. A morte do ilustre militar ocorreu após regressar à sua residência de um dos clubes de Natal, quando foi vítima de um colápso cardíaco.

Ceará

FORTALEZA, 28 (D. C.) — A Faculdade de Medicina desta capital acaba de diplomar a sua primeira turma de médicos.

Bahia

SALVADOR, 28 (D. C.) — Amanheceu, ontem, no pôrto o vapor misto alemão "Santa Teresa", que é o mais novo da atual frota germânica que transita por Salvador. O "Santa Teresa" permaneceu atracado várias horas, levantando ferros às 18 horas, após receber carregamentos de cacáu, mamona, café, fumo, madeira e ...

São Paulo

S. PAULO, 28 (D. C.) — E' esperado hoje, nesta capital, o sr. Gilberto Cockrate de Sá que deverá visitar as repartições do Ministério do Trabalho.

Paraná

CURITIBA, 28 (D.C.) — A Academia de Letras "José de Alencar" fará realizar na noite de amanhã, 29 de dezembro, no auditório do Clube Curitibano, uma sessão solene comemorativa do I Centenário de Emancipação Política do Paraná, e também do transcurso do 14.º aniversário de fundação daquela entidade cultural.

Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, 28 (D. C.) — Encontra-se encalhado no cais do pôrto o navio "Ana C", pertencente à frota argentina.

Goiás

GOIÂNIA, 28 (D. C.) — Sob o título de "Nova Capital", acaba de aparecer novo jornal nesta cidade, dirigido pelos srs. Clotário Mena Barreto e Geraldo Maia.

— A Comissão Organizadora do Primeiro Congresso Nacional de Intelectuais, desmentiu que haja qualquer fundo ideológico desta ou daquela corrente, naquele futuro certame.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

RAIOS X
Exames cardiológicos
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
de 14 às 18 horas
Diariamente das 9 às 12 e em residências
Rua Araujo Pôrto Alegre
TOMOGRAFIAS
TELEFONE: 22-5330

Esperado na Grécia o "Duque de Caxias"

MARINHA

O navio-escola "Duque de Caxias", ora em cruzeiro de instrução com guardas-marinhas, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Francisco Vicente Bulcão Viana, deixou, ontem, o pôrto de Nápoles com destino ao Pireu, na Grécia.

A próxima mala postal destinada àquele navio será fechada no próximo dia 2 de janeiro, às 12 horas, na Divisão Postal do Ministério da Marinha e será entregue ao navio em sua próxima escala no pôrto de Istambul.

Os interessados deverão entregar suas cartas àquela Divisão Postal, até a hora e data do fechamento da mala, devidamente sobre escritas com o nome do destinatário e nome do navio, bem como o pôrto de destino, e devidamente seladas na base de Cr$ 4,20 para cada dez gramas.

BOAS FESTAS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial agradecem e retribuem os votos de boas festas que lhes foram enviados pelo titular da pasta, almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, pelo comandante Mário Pinto de Oliveira, do C. A. M., do chefe da Divisão do Pessoal Civil da Marinha e seus auxiliares e do comandante Afrânio de Faria.

CONCURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

Serão realizadas nos dias descriminados a seguir, as provas escritas do concurso de admissão à Escola Naval:

Português, no dia 31 de dezembro; Algebra e Aritmética, Geometria e Trignometria, Física e Química, respectivamente, nos dias 2, 4, 6 e 8 de janeiro de 1954, às 8 horas.

Haverá condução em ônibus que sairá defronte do edifício da Standard Oil, às 7,15 horas.

Estão chamados para essas provas os seguintes candidatos: De 001 a 049, a saber:

Nelson Teodoro de Moraes Filho, Marcelo José Alves da Silva, Miguel Antônio Moraes, Joaquim Lages Afonso, Ismael Pontes Paula, Mário Curci, José Maurício de Azevedo Muller, Antônio Augusto Carvalho Mendonça, José Angelo Sequeira, Haroldo Vieira da Costa, Plínio Sergio Alonso, Heraldo Borges Teixeira, Ivan Gomes de Carvalho, Carlos Alberto Paranhos Santos, Davis Figueiredo Corrêa, Ivo José Pereira Werneck, Rubens Jorge de Campos, Alexandre Gonçalves Raro, Antônio Geraldo de Aguiar, João Alfredo de Lima Torres, Nelson Luís Ramos, Célio Sampaio de Sousa, Gilberto Ferreira Fonsati, Maurício Coutinho Soares, Pedro Silva do Nascimento, Leon Jordan Filho, Nelson da Costa Rezende, Custódio José de Castro, Caiubi Cardoso Schultz, Paulo Cantareiro Vidal, Carlos Augusto Couto, Aníbal Malta Ferraz Veloso, Carlos Soares Filho, Pedro Simões Maroja, Rubir Gomes Pereira, Gilberto de Paula Antunes Junior, José Mesquita Nogueira Aires, Odilon Rocha de Azevedo Marques, Hélio Marques Rei, todos desta Capital; José Carlos Moreira da Silva, de Castelo — E. S.; Luís Carlos Ribeiro Fraga, de Salvador; Flávio Zapp Roehe, Wladimir Alves Requião e Milton de Mello Muller, de Pôrto Alegre; José Mauri Moura Rocha, de Fortaleza; César Augusto de Afonseca, Manoel Carlos Pinheiro Salvia e João Gilberto Bellatala, de São Paulo.

Os candidatos deverão levar para as provas, exclusivamente, o seguinte material: caneta-tinteiro com tinta preta ou azul preta; lápis, borracha e apontador; duplo-decimetro, compasso, esquadros e transferidor para as provas que não a de Português.

46.º ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Transcorre hoje o 46.º aniversário de fundação da Associação dos Suboficiais da Armada, entidade que congrega em seu quadro social elementos que têm como denominador comum serem ou terem sido suboficiais ou sargentos da Marinha.

Em comemoração à auspiciosa efeméride, será levada a efeito hoje às 21 horas uma sessão magna, seguida de Hora de Arte e Baile.

Para essa festa foram convidadas as altas autoridades navais e pessoas de destaque.

O orador oficial será o comandante João do Prado Maia, professor catedrático da Escola Naval e um dos mais ilustres associados daquela agremiação.

O traje será: para damas, vestido de baile; militares fardados, o uniforme do dia; civis, smocking, summer ou dinner-jacket.

AUDIÊNCIAS

O Ministro da Marinha recebeu em audiência os almirantes Atila Aché, Nelson Noronha de Carvalho, Jerônimo Francisco Gonçalves, Humberto de Arêa Leão; os drs. Alvaro F. Salgado e J. Braconno e a sra. José Costa Santos.

Estiveram ainda no gabiente daquele titular os comandantes Arnoldo Toscano, Atila Novaes e Jurandir Chagas.

BRAÇADAS...

(Conclusão da 10.ª pág.)

do Vasco, torcedores do Fluminense e demais assistentes (os portões foram franqueados ao público), podendo entrar inclusive elementos da pior espécie como êsses que certamente lançaram êsse conflito, que felizmente não é noticiado na seção de polícia, dada a atitude pronta de vascaínos que procuraram cercar dirigentes e jogadores do Fluminense de tôda a garantia.

TRANSFERIDO O JÔGO DE AMANHÃ

Pelo Campeonato Carioca jogariam amanhã Fluminense e Botafogo, na piscina de Alvaro Chaves. Todavia, um pedido do Botafogo deu origem à transferência do jôgo para o próximo dia 20 de janeiro.

DIA 3: GUANABARA E BOTAFOGO

Na manhã de domingo jogarão Guanabara e Botafogo (piscina olímpica do Mourisco) sob o contrôle de Jean Havalange (primeira divisão), às 10,30 horas, para arbitrar a preliminar (9,30 horas) foi designado Walfredo de Sousa Venas.

REMO

A dupla Sabu e China (remadores do Vasco) foi a vencedora na segunda eliminatória (domingo na Lagoa) para classificar o "dois sem" carioca para o Campeonato Carioca. Até os 1.500 metros o "duo" vencedor liderou a prova. Houve a reação do conjunto do Flamengo (César e Niterói), mas a guarnição vascaína agora melhor treinada fisicamente voltou a atacar e chegou aos 2.000 metros com meio barco de luz sôbre o seu único adversário. Domingo, pela manhã, no mesmo local será disputada a "negra" entre as duas guarnições.

NATAÇÃO

Inicia-se na tarde de hoje, na sede da F. M. N. a medição dos nadadores infanto-juvenis. Até o próximo dia 19 de janeiro tôdas as têrças-feiras poderão os nadadores inscritos na entidade submeter-se ao exame. E sôbre a ida da equipe nacional à Festividade da Feira de Mendoza (Argentina) são remotas as possibilidades, isto porque até ontem, os portenhos não confirmaram o convite.

O Flamengo no Paraná

CURITIBA, 28 (Asapress) — Regressou do Rio o dr. Nestor Barbosa, presidente do Clube Atlético Paranaense, que foi à capital da República com a missão de entabolar negociações, com os dirigentes do Flamengo, para a realização de um encontro amistoso, em princípios de janeiro, na capital federal. O dirigente atleticano voltou animado com os entendimentos processados, ficando o clube carioca de responder dentro de alguns dias.

O NATAL NO HOSPITAL GENERAL MANOEL VARGAS: — Decorreram em ambiente festivo as comemorações do Natal, realizadas no Hospital General Manoel Vargas, nesta cidade. Além da missa campal celebrada no pátio interno daquele estabelecimento hospitalar, e da apresentação de um Teatro Infantil, foi feita farta distribuição de presentes aos internados naquele importante nosocômio pelo professor Roberto Acioli, presidente do IAPETC, sua espôsa, d. Maria da Glória Acioli, e pelas irmãs de caridade, enfermeiras e presidentes de sindicatos presentes. Os brinquedos para as crianças internadas nas enfermarias de pediatria, foram entregues pela menina Lúcia Marina, filha do casal Acioli. — Na foto, um aspecto da missa e a senhora Roberto Acioli, quando fazia entrega de um presente a uma enferma

CURSO DE SARGENTOS ENFERMEIROS

AERONAUTICA

Estão sendo chamados a comparecer à séde do Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica, no Hospital da Aeronáutica do Galeão, as pessoas abaixo relacionadas, candidatos ao exame de admissão ao referido curso: Amir Figueira, José Dias Oliva, Dalton Machado Ventura, Durvalino Manoel Faustino, José Firme Cerqueira, Milton Araújo Moura, Sebastião de Sousa Pereira, Fernandino Moreira Matos, Waldir Ferreira, Waldemiro Gomes dos Santos, Eroci Gomes dos Santos, Jair Ribeiro Gaspar, Délio de Almeida Maia, José Tomaz da Silva, Eudes Mendes dos Santos, Dionizio Ascendino dos Santos, José Vieira Dantas, Manoel de Almeida Chaves, Charribe Kessin Sales, Carlos Alberto Medeiros, Mario de Sousa, Renato da Conceição Rocha, Afonso Lima, José da Silva Moreira, Joaquim de Sousa Lima Filho, Gerson Alves dos Santos, Luís Osvaldo Vieira, João Antônio de Almeida, Itamar Gomes da Costa, Genaro Bastos Lima, João Duarte Couto, Voleni Cavalcante de Melo, Rubens dos Santos, Carlos Samari, Jaime Vargas, Paulo Soltosky, Jair Riscado, Leonidio da Silva, Jorge Calil, Antônio, Flávio Vieira Castro, oJsé Gustavo Tavares Marques, Luís Manoel da Conceição Filho, Eucleres Medeiros, Nilton da Silva, Otelo Vargas Maia, Rubens de Oliveira Santos, Luís Farias Soares, José El Ami, Delmo Silva, Enoque Coelho, Dalton Azevedo Dias, Reiraldo Almeida, Antidio Vieira Dantas, Ozias Saturnino Monteiro, Neosimo Ramos de Azevedo, Osvaldo Santos, Ivaldi Garcia dos Santos, Carlos Alberto Alves, Paraguaçu Alves Carneiro, Nilson Fernandes da Rocha, Nilton Alves Fernandes, Valentim José Soares, Antônio das Neves Blanco, Nelson Wanderlei, João do Melo Rocha, Hamilton Reis, Ismael Corrêa de Carvalho, Edmundo Espassadim, Wagner Ferreira, Pedro Jocelin Joaquim de Castilho, Florisvaldo Livio, Denilton Rohn, José Xavier dos Reis, Joaquim de Castilho, Carlos Delfino Peixoto, Fernando Araújo dos Santos, Jaid Barbosa Uchôa, Alvi Mota, Aluizio Marcelino de Sousa, José dos Santos, Jorge de Oliveira, José Gen, Moacir Barbosa, Gomes, Oto Moreira, Raimundo Alves da Silva, Uzias Rafael Balbino Barbosa, Weber Trindade Mota.

Os exames serão realizados durante a primeira quinzena de janeiro próximo, sendo obedecido o seguinte calendário: dia 5, às 9 horas — provas de História do Brasil, Geografia Geral do Brasil e Português; dia 8, às 9 horas — Aritmética, Geometria e Ciências Naturais; dia 11, às 9 horas, Conhecimentos básicos de enfermagem.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documento de identificação, caneta-tinteiro ou lápis ... material de desenho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Aeroclube de Piranga, no Estado de Minas Gerais, solicitando autorização para funcionar juridicamente. "Autorizo o funcionamento do Aeroclube de Piranga (MG), na forma do decreto n. 2.961, de 20 de janeiro de 1961".

Sérgio Corbetta, cidadão italiano, residente na Rua Timbuíba, 20, no Estado de São Paulo, solicitando permissão para matricular-se no Curso de Vôo a Vela no Aeroclube de São José dos Campos. "Deferido".

Miguel de Leon Martinez, cidadão espanhol, solicitando autorização para fazer o curso de pilotagem do Aeroclube do Brasil, "Indeferido, por não satisfazer a letra c do parágrafo único do artigo quinto da Portaria n. 7, de 4-1-1952".

Donald J. Good, cidadão norte-americano, com permanência transitória no Brasil, solicitando autorização para pilotar aeronaves nacionais, em caráter não profissional. "Deferido".

DIRETORIA DE AERONAUTICA CIVIL

No requerimento em que Beles Tibor solicitou a concessão de exame para obtenção de licença de pilôto comercial, o diretor geral de Aeronáutica Civil exarou o seguinte despacho: "Indeferido por não ter o requerente prestado serviço militar no Brasil, nos têrmos do art. 147 do Código Brasileiro do Ar, com a redação que lhe deu o decreto-lei n. 9.867, de 13-9-46".

CONFRATERNIZAÇÃO DAS EMPRÊSAS DE AVIAÇÃO

A Divisão de Orientação e Pesquisas da Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica oferece, amanhã, às 13 horas, no Clube de Aeronáutica, um almôço de confraternização às Emprêsas de Aviação Brasileiras. Para essa festa foram especialmente convidados os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Ministro.

BAILE DE "REVEILLON"

O Clube de Aeronáutica oferecerá, aos seus associados, o Baile de "Reveillon", já estando reservando mesas, no prêço de Cr$ 150,00, por pessoa (mínimo de 4 pessoas), com direito à ceia. Os pagamentos deverão ser efetuados até às 18 horas do dia 30.

Nessa festa não será permitido o uso de lança-perfumes.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3288

Arthur Donato, Comércio e Indústria S. A.
*
Companhia Industrial de Madeiras da Barra de São Mateus
*
Navegação Arthur Donato Ltda.
*
Indústrias Reunidas Caneco S. A.
* * *
Desejam aos seus amigos, clientes, fornecedores e cooperadores,
BOAS FESTAS e um ANO NOVO próspero e feliz
1953 1954
AVENIDA RIO BRANCO, 20 — 2.º PAV.

"Almanaque d'O Tico-Tico"
"Almanaque de Tiquinho"
"Anuário das Senhoras"
PARA 1954
A VENDÀ EM TODOS OS JORNALEIROS

Roma e toda a Europa mais perto!
com os luxuosos Super DC-6B da ALITALIA
PARA MAIORES INFORMAÇOES, CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU OS
AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
"ITALMAR S/A"
AV RIO BRANCO, 52 - TEL. 43-9778 - RIO DE JANEIRO

PRISÃO de VENTRE use
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... e POSITIVAS!

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FETIDOS

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 5% aa
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 7
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

JUIZ PARKER

MADAME JUIZ ALAN B. PARKER! GOSTO DO NOME!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

CHAMOU-ME, PAPA' DRUM!
SIM, BEBÊ! LEMBRA-SE BEM DE MAMÃE DOLORES PARA FAZER UM RETRATO DELA?
NATURALMENTE, PAPA' DRUM! COMO DESEJA ÊLE, A ÓLEO OU A AQUARELA?
EM PRÊTO É MELHOR! ASSIM O CAVALHEIRO PODERÁ FAZER CÓPIAS...
E NADA DE TRAÇOS MODERNOS, COMPREENDEU? NÃO ADIANTARIA MANDAR DETETIVES PROCURAR UMA MULHER COM DOIS NARIZES OU CABELOS VERDES!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

Abatido por uma descarga de raios elétricos, Tom volta a si em tempo de ajudar Roger, que está ameaçado por um contrabandista...

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

ÊLE DIZ QUE DEIXOU A VALISE COM OS DOCUMENTOS NO TREM... SEU "MANAGER" DEVE TÊ-LA LEVADO.
ÁH!
ONDE ESTÁ A TAL VALISE?
NÃO SEI DE QUE VOCÊS ESTÃO FALANDO!
ESTÁ MENTINDO! ONDE MORA SEU "MANAGER"? FALE!
NÃO SEI DO QUE ESTÁ FALANDO! E NÃO PRETENDO RESPONDER!
JOE E O PRIMEIRO MINISTRO PERCEBEM QUE SUA CONVERSA FOI OUVIDA...

Duas belas defesas do goleiro Gilson que, domingo, foi uma das boas figuras da equipe botafoguense. Na primeira, aparando um arremate de Dejair; e, na segunda, cortando uma cabeçada certa de Alvinho. — Nas duas, aparece a defesa alvinegra em ação

Lance do tento do Vasco, empatando a partida. O couro bateu no terreno e tirou Gilson de ação

Vasco, 1 x Botafogo, 1

Aos 38 minutos do segundo tempo, o jovem Garrincha, batendo mal uma penalidade máxima, jogou por terra a derradeira grande oportunidade do Botafogo abater o Vasco, nesta temporada, pela primeira e última vez. Tirando a sensação que o pênalti causou, tanto para vascaínos como para botafoguenses e o sensacional gol de Carlyle (um dos mais belos do campeonato, pelo inesperado), nada mais se pode dizer dêsse encontro Vasco e Botafogo, pelo terceiro turno, encontro que teve tudo para ser um dos piores entre os clássicos já disputados.

E o empate veio como uma luva para ambos, pois que se equivaleram na cancha, até mesmo nas deficiências de ofensiva, como com respeito ao melhor cuidado na defesa. Vasco e Botafogo jogaram, domingo, uma partida monótona, só chegando a entusiasmar depois do tento de Carlyle, que provocou o de Alvinho, e o lance-sensação do jovem Garrincha, que acabou com as aspirações alvinegras neste 53.

0 x 0 no primeiro tempo

O tempo inicial da luta, terminou empatado, sem abertura de contagem. O Vasco, com a mediocridade de Sabará, de Dejair (perdido em fintas) e mesmo de Pinga, no ataque. E o Botafogo, com a inutilidade de Jaime. Ambos não davam mais de capacidade para fazer "goals" no adversário. E salvando-se dois ou três lances de ambos os lados, pode-se dizer que houve justiça, até mesmo nessa etapa, onde, no duelo, a defesa botafoguense se mostrava sempre com melhor categoria do que a sua adversária.

Mas mesmo assim, o Vasco deu mais trabalho à defesa do Botafogo. E daí, terem surgido vários impedimentos com um tento anulado de Vavá, pelo "bandeirinha" Mário Viana.

O goal de Carlyle

A segunda etapa não melhorou qualquer dos bandos. O ritmo foi o mesmo. O Botafogo, com a desvantagem de menos um, no ataque, pois Jaime se contundiu nos primeiros minutos, e ficou fazendo número na extrema-direita. E parecia mesmo que o empate de 0x0 iria até no fim, quando Carlyle, num lance pessoal com Haroldo e Osvaldo, tirou ambos da jogada, e fêz, sem ângulo, quase da linha de fundo, um dos "goals" mais lindos do campeonato da cidade. Isso aos 30 minutos. Três minutos após, Alvinho empatou a peleja com chute sêco, de fora da área perigosa. Gilson foi traído pelo gramado. Daí o Vasco cresceu um pouco um contra-ataque rápido do Botafogo levou Garrincha à área perigosa adversário. Eli entrou na jogada e o árbitro marcou pênalti, um tanto exagerado, nos pareceu. O próprio Garrincha cobrou, chutando a grama, para fora da meta de Osvaldo.

Muito calor

É provável que o calor reinante no domingo, no Maracanã, tenha contribuído para êsse espetáculo pobre de técnica. Mas de qualquer maneira, tanto Vasco como Botafogo não mostraram qualidades. O ataque de General Severiano estêve pior, com Jaime, e o de São Januário deve ter sentido falta de Ipojucan e Maneca. No quadro ascaíno se destacaram Mirim, Jorge e Alvinho. No botafoguense: Gilson, com boas defesas, Gerson, Santos e Bob.

Os quadros

Os quadros atuaram assim constituídos: BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha (Jaime), Ceci, Carlyle, Jaime (Garrincha) e Vinicius. VASCO: Osvaldo; Beto e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Dejair.

Renda e juiz

A renda somou Cr$ 765.690,60.

O sr. Alberto Malcher teve regular atuação. Nos pareceu exagerado, na marcação da penalidade máxima.

Na preliminar, o Realengo venceu o Oriente por 2x0.

Uma defesa de ***Osvaldo****. O "Baliza", também teve bons momentos domingo. Aparece, Mirim, guardando a meta*

Confraternizados no Maracanã: Flamengo, Vasco e Fluminense

Jogadores rubronegros, que foram domingo assistir ao encontro do Vasco da Gama com o Botafogo, tiveram oportunidade de confraternizar com jogadores do Vasco da Gama e do Fluminense, presentes no estádio. Os "players" do Flamengo ficaram localizados no alto das filas das "cadeiras perpétuas" e lá foram procurados por Ademir e Barbosa, do Vasco e Robson, do Fluminense.

BOAS FESTAS DE BARBOSA

O goleiro Barbosa, que está se recuperando aos poucos, foi procurar os jogadores do Flamengo e lá se demorou abraçando a todos e a todos desejando as tradicionais "Boas Festas". Mais tarde foi Ademir que estêve abraçando os rubronegros. Ademir comentou certas passagens do jôgo, considerando que o calor estaria prejudicando o rendimento dos conjuntos. Assim como declarou aos jogadores que não sentia mais nada na perna operada. Sua ausência do quadro era ditada apenas pela direção técnica. Êle, Ademir, se sentia bem, graças a Deus.

CÔM ROBSON

Indio, Rubens e Servilio localizaram o meia Robson, do Fluminense, em outra fila de cadeiras. Robson fêz sinal para que os colegas fôssem para perto. E assim, confraternizados, os três Flamengos e o único Fluminense apreciaram, quase sem comentários, o encontro Vasco e Botafogo.

SOLICH GANHOU O "BÔLO"

Antes do jôgo, os "players" do Flamengo fizeram um "bôlo" a dez cruzeiros para a abertura da contagem. Rubens foi passar a Solich o único número restante que era, justamente, o que correspondia a Carlyle. E quando o "center" fêz o "goal" Solich soltou uma das suas berrantes gargalhadas mostrando o seu papel e reclamando o "bôlo".

Na reunião do conselho, a escolha Zezé

A premência de tempo não permite novo adiamento para a escolha do técnico da seleção que representará o Brasil na Taça do Mundo. O Conselho Técnico de Futebol terá de manifestar-se, hoje, A diretoria da CBD, ao que se sabe, homologará qualquer decisão que venha a tomar seu órgão técnico.

Ao que se informa nos bastidores da entidade cebedense, o treinador Zezé Moreira está pràticamente designado, salvo qualquer imprevisto de última hora. Também sabe-se que o assistente técnico seria o sr. Vicente Feola, de São Paulo.

CONVOCAÇÃO IMEDIATA

Logo que seja oficializada a escolha do técnico, será convocada com urgência outra reunião do Conselho Técnico de Futebol, para a convocação dos 33 jogadores para a seleção carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol.

Zezé Moreira observará os integrantes do quadro da F.M.F., e Vicente Feola os paulistas para as eliminatórias da "Taça do Mundo".

A reunião de hoje, na CBD, terá início às 18 horas e deverá ser longa.

Maneca está de fato inclinado a deixar o Vasco

Circulam rumores nos meios esportivos de que o atacante Maneca estaria inclinado a trocar o Vasco pelo Botafogo. O fato aliás não é novo e há muito, nas ocasiões em que se fala na renovação do craque, logo se repete a história antiga, de que Maneca trocará de jaqueta.

SONHO ANTIGO

Aliás, a bem da verdade, há muito que Maneca admite êsse sonho. Na última renovação, por exemplo, até para o seu estado nata. — a Bahia — o craque ameaçou de voltar. Muito embora a história surgisse na forma de exigências financeiras, na realidade, o que Maneca procurava era se desentender com o clube vascaíno, a fim de encontrar ambiente para vestir a camisa do Botafogo.

No momento, Maneca está afastado do time, por não apresentar forma física ideal; no entanto, as suas grandes qualidades técnicas são motivo para que o Vasco já esteja providenciando a renovação do seu contrato. Por outro lado, o craque já deve estar preparando suas malas para a qualquer momento rumar para General Severiano.

Délio Neves voltou ontem ao Olaria; assinou o contrato e entrou em ação

Voltou Délio Neves as funções de técnico do Olaria. Pelo contrato firmado na manhã de ontem, o ex-preparador banguense, prestará serviços ao grêmio da Rua Bariri durante um ano, percebendo 10 mil cruzeiros mensais e as gratificações de praxe.

Ainda ontem o treinador foi reapresentado aos jogadores olarienses, tendo dirigido, em seguida, o ensaio individual.

Segundo soubemos, Délio Neves pretende executar um programa tomando por base a renovação de valores, cuidando principalmente com especial carinho dos quadros de juvenis, aspirantes e suplentes. Como auxiliar e colaborador, contará Délio Neves mais uma vez com Jair Boaventura, dedicado e veterano profissional do clube suburbano.

GARRINCHA CHOROU

O jovem Garrincha, não resistiu as lágrimas, quando perdeu o "penalty", que daria ao Botafogo a esperada vitória sôbre o Vasco, em 1953. Garrincha, quando se preparava para, dentro da área, arrematar em goal, foi aterrado pelo médio Eli e contundiu-se. — Na gravura, o dr. Carvalho Leite atendendo, no gramado, a revelação botafoguense. — No vestiário, Garrincha teve a palavra de consôlo do veterano Carlito Rocha

Resultados do certame paulista

A rodada do campeonato paulista disputada domingo último, apresentou os seguintes resultados: O encontro entre Ponte Preta e Portuguêsa terminou sem abertura de contagem; o Palmeiras derrotou o Juventus pela alta contagem de 6 x 1; o Corintians derrotou o Ipiranga por 6 x 3; em Santos, o Santos venceu o Guarani, de Campinas, por 3 x 0; em Jau, o XV de Novembro local venceu o Linense, da cidade de Lins, por 3 x 2; em Piracicaba, o XV de Novembro local empatou com a Portuguêsa de Santos por 2 x 2 e na cidade de São Paulo o Comercial derrotou o Nacional por 4 x 0.

A classificação é a seguinte: 1.º lugar; São Paulo, 4 pontos perdidos; 2.º, Palmeiras, com 8; 3.º Corintians Paulista, 13; 4.º Guarany de Campinas, 16; 5.º Santos, 19; 6.º XV de Piracicaba, 20; 7.º Portuguêsa de Desportos, 21; 8.º Ponte Preta, 22; 9.º Linense, 25; 10.º Comercial, 26; 11.º XV de Novembro de Jau, 28; 12.º Juventus, 29; 13.º Portuguêsa Santista, 30; 14.º Ypiranga, 32 e 15.º Nacional, 36.

Feola vem com a relação dos craques paulistas

S. PAULO, 28 (Asap.) — O sr. Paulo Machado de Carvalho, membro do Conselho Técnico de Futebol da CBD, seguirá para o Rio de Janeiro, em companhia de Vicente Feola, a fim de participar da reunião de amanhã do órgão consultivo da entidade máxima brasileira. O sr. Castelo Branco havia solicitado ao referido conselheiro para que levasse a lista dos jogadores paulistas que poderão ser convocados para a seleção brasileira. Entretanto, essa lista ainda não foi feita. Mas sabe-se que o preparador Vicente Feola tem vários nomes em mira, para figurar na relação dos convocados de São Paulo, que deverão ser os seguintes: Humberto, do Palmeiras; Valter e Zito, do Santos; Valdir, zagueiro do Ponte Preta; Valdemar, médio do Ipiranga; entre os novos valores do futebol da paulicéia, ao lado dos já conhecidos: Bauer, Pé de Valsa, Mauro, Maurinho, De Sordi, Julinho, Brandãozinho, Djalma Santos, Alfredo, além de outros que ainda serão lembrados.

Noticiário

● O GRÊMIO, de Pôrto Alegre, empatou, domingo, no México, por 2x2, frente ao Teluca. O primeiro tempo terminara 1x0 a favor dos brasileiros.

—0—

● O CRUZEIRO, de Pôrto Alegre, foi derroado, domingo, em Istambul (Turquia) pelo Fenenahtche por 5x2. O primeiro tempo terminou empatado de 1x1.

—0—

● JOGANDO amistosamente, em Lisboa, o Independiente, de Buenos Aires, derrotou o Sporting, pela alta contagem de 8x1.

—0—

● EM CURITIBA, domingo último, o selecionado paranaense derrotou o Everton, do Chile, por 2x0.

—0—

● EM PELEJA amistosa, disputada em Recife, o selecionado de Pernambuco derrotou a seleção baiana por escore de 2x0.

—0—

● O ATACANTE Gastão, do Atlético Mineiro, assinou contrato com o Palmeiras, de S. Paulo. Gastão custou 300 mil cruzeiros ao clube bandeirante.

—0—

● INFORMAM de Belo Horizonte que os clubes Atlético Mineiro, América e Vila Nova, de Nova Lima estão disputando os serviços do treinador Iustrich. Sabe-se que o preparador do Atlético, Martim Francisco, não ficará no clube "carijó" em 1954.

—0—

● JOGANDO em Lima, no Peru, o famoso quadro do Milionários, da Colômbia, foi derrotado pelo Sucre Universitário por 3x2.

Cancelado o jôgo com baianos

A seleção da Bahia está com vários jogadores contundidos. Por isso foi cancelado o encontro amistoso que seria realizado com o Botafogo, quarta-feira à noite, em General Severiano.

Ontem à noite, os dirigentes do futebol da "Boa Terra" telegrafaram aos mentores botafoguenses avisando que a seleção não jogaria no Rio. Assim, os baianos deverão passar pelo Rio, por via aérea, (Lóide Aéreo), rumo a Curitiba, onde deverão jogar no dia 3, domingo, pelo campeonato brasileiro, contra a seleção paranaense.

CONTRA NEWTON CARDOSO

Sabe-se que a imprensa baiana iniciou, ontem, em Salvador, uma grande campanha contra o preparador Newton Cardoso, responsável pela direção técnica do selecionado. A derrota dos baianos em Recife, foi o ponto inicial da campanha.

No Basquete:

Amanhã a 3.ª etapa do Campeonato

Vence-se amanhã a 3.ª etapa do Returno do Campeonato Carioca de Basquetebol. A atração da rodada será o encontro a ser realizado no Ginásio da Gávea onde o quadro líder invicto do Flamengo enfrentará a representação vice-líder do Clube Sírio e Libanês. Trata-se de um cotejo que promete sensações, dado o valor e a eficiência dos dois "teams" litigantes. Se na equipe rubronegra formam valores como Algodão, Alfredo Mota e Artur, no quadro dirigido por Rui de Freitas temos dois autênticos ases do basquete brasileiro: Almir e Ardelim. A luta deverá proporcionar um transcurso renhido e movimentado, acreditando-se no êxito técnico desta contenda.

Outro jogo que, deverá oferecer lances atraentes é o que reunirá as turmas do Botafogo e do Fluminense. São dois conjuntos de fôrças equilibradas e que empenhar-se-ão o máximo para a conquista da vitória. Completando a noitada de amanhã, jogarão: América x Vasco, em Campos Sales; Sampaio x Tijuca, na quadra da R. Antunes Garcia, e Atlética do Grajaú x Grajaú T. C., no Estádio "Hugo Padula".

PREPARA-SE O "FIVE" FEMININO

A fim de participar do Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete a realizar-se em Curitiba, treinará hoje a seleção do Distrito Federal.

As "estrêlas" do nosso basquete estão entregues à competência do técnico Charles Borer.

Os treinos serão diários, uma vez que surge a necessidade de intensificar o programa de preparativos técnicos devido a proximidade da data do início daquele importante certame nacional.

As orelhas ARDEM

Ganhei, sim. Ganhei muitos presentes de "festas", ora essa. E o que é que tem isso? Pois aqui, para mostrar minha dignidade, vou enumerar as "festas" que recebi: do meu amigo e idolatrado Ciro Aranha, ganhei uma caixa de Banha (gaúcha legítima); de Fleitas Solich, um tubo de pasta colgate; do Joãosinho Silva (ó belos tempos em que o Gentil ganhava jôgo e eu tirava fotografias no vestiário...) uma carroceria para caminhão, sem motor, naturalmente; de Flávio Costa, uma luva de box; do meu inesquecível Soares Calçada um tonel da deliciosa "Pitu"; do dr. Gilberto Cardoso uma piteira de ouro; do Fadel Fadel, uma garrafa de uisque (contrabando) do melhor; e do meu inesquecível Ricardo Serran, uma gravata borboleta. Por que uma gravata borboleta? Scassa me explicou: "Você não sabe? Serran ora é Flamengo, ora é Fluminense, ora é Vasco. Anda sempre pulando, seu!..."

O PENALT

Garrincha chorou muito no vestiário. Carlito passava a mão pelos cabelos do garôto: "Chore, Garrincha, pode chorar meu filho. E' mesmo uma desgraça..." Garrincha abria o bico: "Uén, seu Carlito, uén... uén... uén..." E Carlito: "Pode chorar sim, Garrincha, não dê confiança pro que estão dizendo". Assumiu um ar grave: "Já vi muito gente boa perder "penalty" no meio do jôgo, Garrincha: o Rubens, o Ademir, o Jair..." Tomou fôlego: "Agora, no fim do jôgo, no finzinho, pra valer a vitória, Garrincha, só mesmo o Quincas é que perdeu. Chore, meu filho, chore, sim..."

A TRANSMISSÃO

E há também a transmissão feita pela Rádio Continental do vestiários, após o jôgo. Cozzi mandou o ajudante falar: "Muito bem, Cozzi, aqui estamos no vestiário do Botafogo. Vamos ouvir Gentil". Gentil falou: "Bem, sabe, acho que a gente podia ganhar..." E o locutor: "Muito bem Gentil. Agora fulano e beltrano". Depois Cozzi entrou na linha: "Valdir, ó Valdir, vá pro vestiário do Vasco" E Valdir: "Perfeito, Cozzi, aqui estamos no vestiário do Vasco". E escutou-se: "Seus.... suas.... (censurado) (Censurado) (CENSURADO)... Pufrtagma! Xcafrin! Cfwrantiii!!! Um silêncio e um ruido surdo: "Pum! Pum! Pum!" Cozzi voltou à linha: "O que foi isso Valdir? E o ajudante: "Não foi nada não, Cozzi. O Flávio está trocando impressões aqui com a gente..."

O PEDIDO

Santos não se dá bem com Sabará. Sabará tentou passar por Santos e como não conseguisse passou a xingar o zagueiro. Santos não se deu por achado. Ficou quieto e não topou a provocação. Na saída do jôgo Sabará veio abraçar Santos. "Santos, passou o jôgo, passou. A gente é amigo". Santos botou a mão nas cadeiras, bateu no ombro de Sabará e perguntou: "Sabará, você pensa em casar?" Sabará pensava. Depois: "Sabará, você pensa em ter filhos?" Sabará pensava. E Santos, com raiva: "Então, velho, quando nascer um macaquinho você me dá de presente pro meu filho brincar, sim?..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do meio Alvinho: "Há pessoas para tudo, capazes de tudo, neste mundo, neste mundo". Há sim, Alvinho, pergunte a Flávio se não as há... Do jovem Garrincha: "Mirim colocou a bola num buraco". Pois é assim mesmo, Garrincha, a gente morre aprendendo. Em Pau Grande não tem buraco na marca do "penalty". Pois no Maracanã tem!

ESTÓRIA

Um amigo, domingo, no Maracanã, teve que retornar à fila de aquisição dos ingressos para comprar uma entrada para seu filhinho de cinco (5) anos, como exigência dos fiscais do Maracanã. O homem foi à fila, comprou ingresso, deu ao porteiro e disse bem alto: "Aqui tem a entrada. São 17 cruzeiros. Fico satisfeito por ter contribuido para matar a fome do Arno Frank e de meia dúzia de fiscais mal educados que estão aqui dentro". Inacreditàvelmente, o sr. Arno Frank está ficando um homem muito importante!

O QUE SE DIZ...

...QUE o ponteiro Sabará, antes tão agressivo, está entregue, ùltimamente, à vida contemplativa. ...QUE fala tanto em religião e nos pecados da carne que, domingo, por ocasião de um lance, disse baixinho: "Meu Deus, tomára que êste meu centro não pegue na bôca do estômago de nenhum meu semelhante."...

SUPER XX

4a. feira as provas eliminatórias do Circuito da Gávea

O primeiro contato dos volantes estrangeiros e nacionais com a pista da Gávea não agradou, já que a maioria dos corredores dêle não puderam participar, devido não terem conseguido liberar seus carros na Alfândega. Tomaram parte nessa prática apenas Chico Landi, Gino Bianco, Artur de Souza Costa, Oto Flexa, José Maria Ibanez, Daniel Giappesoni, Euclides de Brito e Artur Troula.

ELIMINATÓRIA NA QUARTA-FEIRA

Depois de amanhã, das 13 às 16 horas, voltará a ser fechada a pista da Gávea para a prova de classificação.

1 — Hans Stuck, Alemanha, Porsche, 1.500 c.c.; 2 — Francisco Landi, Brasil, Ferrari, 3.000 c.c.; 3 — José Maria Ibanez, Argentina, Ferrari, 2.715 c.c.; 4 — Pinheiro Pires, Brasil, Masserati, 2.000 c.c.; 5 — John Claes, Bélgica, Ferrari, 2.000 c.c.; 6 — Henrique Casini, Brasil, Ferrari, 3.000 c.c.; 7 — Jacques Herzet, Bélgica, Ferrari, 2.000 c.c.; 8 — Artur Troula, Brasil, Alfa-Romeo, 2.500 c.c.; 9 — Mad. Daniele Foufonis, França, Jaguar, 3.500 c.c.; 10 — Jair Melo Viana, Brasil, Allard, 4.800 c.c.; 11 — M. Peignaux, França; Jaguar, 3.500 c.c.; 12 — Benedito Lopes, Brasil, Ferrari, 2.300 c.c.; 14 — Godofredo Viana F.º, Brasil, Ferrari, 2.500 c.c.; 15 — Artur Sousa Costa F.º, Brasil, Ferrari, 2.750 c.c.; 16 — Euclides de Brito, Brasil, Maserati, 2.000 c.c.; 17 — Giulio Musitelli, Itália, Ferrari, 2.000 c.c. 18 — Gino Bianco, Brasil, Ferrari, 2.750 c.c.; 19 — Vasco Sameiro, Portugal, Ferrari, 3.000 c.c.; 20 — Don Fernando Mascarenhas, Portugal, Ferrari, 3.000 c.c.; 21 — José Maria Nogueira Pinto, Portugal, Ferrari, 3.000 c.c.; 22 — Barão E. de Graffenried, Suissa, Maserati, Uruguai, Ferrari, 2.715 c.c.; 25 — Jairo Monteiro, Brasil, Ferrari, 2.300 c.c.; 26 — Cláudio Rodrigues, Brasil, Ferrari, 3.000 c.c.; 27 — Oto Flexa, Brasil, Ferrari, 2.300 c.c.; 28 — Anuar de Góes, Brasil, Ferrari, 2.300 c.c.; 29 — Rubens Abrunhosa, Brasil, Talbout, 4.500 c.c. ti, 2.000 c.c.; 23 — Daniel Giappesoni

Gentil confirmou o incidente entre Dino e um dirigente

O técnico Gentil Cardoso, no contato que manteve com a reportagem esportiva, após o embate frente ao Vasco, confirmou que em verdade o atacante Dino fôra afastado do time em consequência de ter se insurgido contra um diretor do Botafogo, no jôgo com os banguenses.

O PRESIDENTE DESMENTIDO

Diante das afirmativas de Gentil, o presidente Paulo Azeredo foi desmentido, pois procurou encobrir a verdade dos fatos anunciando na ocasião, que o noticiário não era real, pois nenhuma desinteligência acontecera entre Dino e o diretor alvinegro.

GENTIL E O NOVO CONTRATO

Por outro lado, o técnico Gentil Cardoso vem de confirmar que recebeu proposta para dirigir o plantel do Santos, no entanto, adiantou que primeiramente discutirá as bases de sua renovação com o grêmio de General Severiano Em princípio está decidido a solicitar, para o novo compromisso, 100 mil cruzeiros a título de luvas, e 25 mil cruzeiros mensais. Somente em caso de não chegar a um acôrdo, estudará propostas de outros clubes.

Braçadas e Remadas

Enquanto o Vasco manteve a rigidez da marcação cerrada foi sempre um adversário difícil, ameaçador, chegando mesmo a comandar por momento algumas ações, e o resultado da etapa inicial espelha em número (1 a 1) o desenrolar do jôgo. Mas havia, no quadro vascaíno, uma peça que se esgotara em poucos minutos de luta. E quando ao iniciar-se o período complementar do encontro, os que estavam na piscina de São Januário, na manhã de domingo, viam como estava diferente a estrutura da equipe tricolor. Lançando seus alas, procurando com isso afastar o defesa vascaíno Hugo (jogou bem domingo), da sua zona de marcação sôbre o centro tricolor Alijó, fazendo com que Sérgio não fôsse à linha arremessar, deixando isso para o defesa Grijó, o Fluminense se manteve um ritmo de jôgo, "elan" que o quadro do Vasco não pôde conter. E o marcador foi funcionando com tentos tricolores e depois com mais um tento do Vasco, enquanto o Fluminense chegava à seis. Foi porém uma partida bonita, em que os jogadores procuraram aproveitar tôdas as oportunidades, e podemos dizer mesmo que ainda mais uma vez o goleiro Amauri foi um esteio na equipe. Praticou defesas que qualquer outro arqueiro não tentaria sequer esboçar. Jogou, enfim o Fluminense, bem. Procurou uma reabilitação e a obteve justamente sôbre um Vasco que procurou muito mais se defender do que atacar. Êsse, talvez, o maior mal da tática vascaína. Não souberam aproveitar o efeito que causa sôbre os tricolores os ataques constantes. Mas foi sempre um lutador, uma equipe que perdeu de seis a dois como poderia perder de apenas pela diferença de um tento.

José Roberto Haddock Lobo, árbitro da partida, teve uma atuação regular. Cumpriu bem as regras e se cometeu falhas (raras) estas não chegaram a comprometer sua atuação nem prejudicaram as equipes litigantes.

A PRELIMINAR

Na preliminar em disputa do Torneio da Segunda Divisão o Vasco obteve expressiva vitória pela contagem de 4 a 3, derrotando a equipe tricolor, mantendo-se dêsse modo líder no turno do certame.

Lourenço Triciuzzi, que foi o juiz, teve falhas. Sua intenção foi acertar, porém, por vêzes, cometeu arranhões à regra, e se por vêzes prejudicou às equipes, não o foi intencional, isso temos certeza.

REPARO: CONFLITO

Por duas vêzes que se joga polo aquático na piscina de São Januário, por duas vêzes se observa sérios incidentes. O que vimos na manhã de domingo não há como descrevê-lo. As provocações, as agressões ao juiz (José Roberto Haddock Lobo), a dirigentes do Fluminense, às senhoras de alguns jogadores tricolores, a membros do Conselho Técnico da C. B. D. não encontram apoio de forma alguma e em coisa alguma. Foi uma atitude vil de torcedores localizados entre sócios do Vasco e do Fluminense. E quem praticou tudo isso, positivamente, não foi a torcida aquática. E já que não houve a providência de separar sócios

(Conclui na 9.ª página)

Volei

Treino das seleções

Encontram-se em treinamento as Seleções Brasileiras Masculina e Feminina de Volei que defenderão o título de campeões sul-americano no próximo Campeonato Continental a ser realizado em Montevidéu. Para a conquista do bicampeonato nas duas categorias, os brasileiros estão ensaiando com interêsse, decisão e entusiasmo, apronfando-se física e tècnicamente para a grande campanha a ser encetada na capital do Uruguai.

Estão em treinamento os seguintes jogadores:

Masculino: Tite, Jorge, Arione, Zé Luis, Oscar Ribeiro e Hélcio (levantadores) e Paulo, Atila Lúcio, Alvaro, Oscarzinho, Gil, Janca, Kalunga e Haroldo (cortadores).

Feminino: Zombinha, Celma, Coca, Lilian e Marlene (levantadoras) e Marta, Joana, Helena, Marli, Lelia, Pequenina, Celma e Rosa Maria (cortadoras).

Encerramento

INCITATUS

São Pedro foi camarada para com os turfistas e proporcionou muito bom tempo às reuniões com que se encerrou a temporada clássica de 1953 no Rio de Janeiro. O domingo, sobretudo, foi magnífico, ensolarado e brilhante, apesar de calorento. E a pista de grama pôde ser usada, num coroamento de suas atividades do ano que somente nestes últimos dois meses se mostrou chuvoso. Tudo contribuiu assim para que o espetáculo do G. P. "República do Chile", ex-Encerramento, prova clássica verdadeira pois disputada a pesos por idade, sem sobrecargas nem descargas de espécie alguma e cuja milha é, hoje em dia, e por isso mesmo, a mais importante das anualmente percorridas na Gávea por animais de várias idades e procedências, fôsse dos melhores. Tudo, menos os homens.

A saída anulada surpreendeu a todos. Não porque haja sido anulada, visto que Quasi e Retouche haviam ficado parados, mas pela grande demora em sua anulação. O "starter" estava distraído, aparentemente... O fato é que os outros animais já tinham corrido muito e iam num "train" violentíssimo, quando o juiz de partidas "acordou" e anulou a partida. A vantagem de Quasi e Retouche com êsse lance foi enorme. Destruida, contudo, pelo fato de que Quasi ficou novamente parado na segunda largada e Retouche saiu mal. Quinto assumiu novamente o comando e forçou a corrida num ritmo ligeiríssimo. Tio Chico ia em segundo, El Greco, seu pilôto muito tranquilo, em terceiro. Retouche progrediu na curva para quarto e Impresiva ia em quinto. Ao iniciar-se o direito final, entretanto, a vantagem de Quinto que chegara a ser de uns cinco corpos, reduziu-se rapidamente. O filho de Royal Dancer, mostrando que não era anteontem o mesmo cavalo que nos habituamos a ver em 1953, renunciou repentinamente à luta. Antes de fazê-lo, contudo, abriu uma passagem providencial junto à cêrca interna, prejudicando no lance Tio Chico que vinha no seu lado e que, por sua vez, chocou-se com El Greco que se apresentava em rendosa atropelada por fora. Pela passagem, enquanto isso, avançou imediatamente a companheira de Quinto, a égua Impresiva, assumindo de golpe a ponta e resistindo bem aos ataques de El Greco, bom segundo. Em terceiro, ainda acabou Retouche e, surpreendentemente, apesar da enorme desvantagem na partida, Quasi acabou em quarto lugar superando Folletto e Tio Chico, chegando Quinto em último.

Impresiva é uma utilíssima argentina, filha de nosso conhecido Filón e de Impresión, por Fox Cub e Isobel, por Graganour. Tem agora 5 anos. El Greco, o segundo colocado, é um nacional de 4 anos, filho de Bala Hissar (exportado para a Argentina) e Eola, esta por Press Gang. E a terceira Retouche é argentina, por Master Vere e Remadora, por Ipe.

O handicap Prêmio Club Hipico de Santiago, em 2.000 metros, foi vencido brilhantemente pelo argentino El Kebir (52), por Full Sail e La Luz, por Fox Cub, após furiosa luta em tôda a reta com My Prince (51), um nacional por Prince Chevalier, chegando em terceiro o "top weight" Retang (62), mal dirigido. Por seu lado, o "especial" Prêmio Criadores Nacionais" para as animais de tres anos, em igual distância, foi resumido a um "sprint" pelo "train" extremamente suave que favoreceu o ponteiro Next, filho de Eboo e Distrant, por Pay Up e Chattel, por Foxlaw, afinal o ganhador fácil. O "top weight" Mister Guri, por Galeon e Roedora, por Malandro recente ganhador semi-clássico, foi o segundo num "rush" tardio e Escaler, pelo re-exportado Hidalgo e Boasinha, por Luminar foi o terceiro.

Resta ainda chamar a atenção para a vitória convincente da potranca Jalice, por Maritain e Cayena, por Lumiar, sugerindo bondades pronunciadas, além da estréia auspiciosa de First Boy, pelo sensacional Hellaco e a notável Grey Lady, por Master Vere. First Boy ganhou mas esmorecia muito no final, quase sendo alcançado por Prometheu (Heron) e Japomar (Hidalgo), êste último prometendo ser bom fundista.

Resoluções da C. C.

a) — marcar para quarta-feira próxima, dia 30, nos horários e locais de costume, o recebimento das inscrições para a corrida do dia 6 de janeiro, p. futuro;

b) — chamar a atenção dos tratadores de Retouche, Quasi, Gangorra, Filha Linda, Cambaxirra, Holoturia, Tombadilho, Tio Chico, Margrave, sôbre a indocilidade dêstes animais no alinhamento, sendo os dois últimos pela derradeira vez;

c) — suspender por seis (6) corridas o jóquei Dalcino Silva (Galanteio e Tio Chico); por quatro (4) o jóquei Juan Marchant (Quinto); por três (3) o jóquei Roberto Martins; por duas (2) os aprendizes Paulo Fernandes (Origon), Luis Domingues (Nipping) e Lídio Lins (El Mayor) e por uma (1) os jóqueis Luis Rigoni (Al Quica), Emigdio Castillo (Sarawak) e Ubirajara Cunha (Tangedor), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) — multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Luis Rigoni (Grandflora); Dário Moreira (Scot), Ubirajara Cunha (Philidor), Emigdio Castillo (Orissa) e o aprendiz Luis Domingues (El Kebir); em Cr$ 400,00 o aprendiz Nelson Pereira (Normalista) e em Cr$ 200,00 o jóquei Sidney Lourenço (Bedah), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Adão Ribas (Alvitrador) por infração da alínea d do artigo 63 do Código (não ter feito o pêso previamente ajustado).

f) — suspender por quatro (4) corridas o jóquei Adão Ribas, de acôrdo com o artigo 67 do Código (não ter acatado a determinação constante da resolução publicada em 7 do corrente mês, em sua alínea g);

g) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Artur Araujo (Atleta) e o aprendiz Jefferson Baffica (Guria), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné e chicote, respectivamente);

h) — multar em Cr$ 200,00 o aprendiz Luís Vieira, por infração do artigo 67 do Código (não ter obedecido as instruções relativas ao canter);

i) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Cláudio Rosa, por infração da alínea d do artigo 44 do Código (ter apresentado o seu pensionista Seu Vaz mal arriado);

j) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Valdemar Costa, por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado a sua pensionista Dona Chica, no Serviço de Veterinária na hora regulamentar);

k) — chamar a Secretaria de Corridas, no Hipódromo, quinta-feira próxima, dia 31, o tratador José Lourenço Filho, e o jóquei Sidney Lourenço e na segunda-feira próxima, dia 4 de janeiro p. futuro o, jóquei Juan Marchant e o tratador Henrique de Sousa;

l) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 17, 19 e 20 do corrente mês;

m) — as punições constantes da presente resolução entrarão em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954.

Turfe em Pôrto Alegre

P. ALEGRE, 28 (Asapress) — As carreiras de ontem no Hipódromo Moinhos de Vento, ofereceu os seguintes resultados:

1.º páreo — Itapera e Mardonio — Ponta 22,00; dupla, 31,00; placês, 16,00 e 58,00 — Tempo, 112".

2.º páreo — 1700 metros — Divino e Delicioso — Ponta, 10,00; dupla, 21,00; placês, 12,00 e 12,00 — Tempo, 107"4/5.

3.º páreo — 1.500 — Viviana e Tira — Ponta, 107,00; dupla, 213,00 placês, 50,00 e 40,00 — Tempo, .. 99"1/5.

4.º páreo — 1600 metros — Melodia e Salqui — Ponta, 17,00; dupla, 36,00; placês, 14,00 e 18,00 — Tempo, 104"3/5.

5.º páreo — 1200 — Bem Omar e Embaixador — Ponta, 40,00; dupla, 42,00; places, 18,00 e 35,00 — Tempo, 79"1/5.

6.º páreo — 1500 metros — Louro Persa e Rapilheiro — Ponta, ... 165,00; dupla, 91,00; places, 51,00 e 33,00 — Tempo, 99"4/5.

7.º páreo — 1600 metros — Rosilda e Chamomila — Ponta, 93,00; dupla, 38,00; places, 46,00 e 39,00 — Tempo, 105".

8.º páreo — 2.200 metros — Gold Fox e Denizette — Ponta, 25,00; dupla, 46,00; placês, 29,00 e 42,00 — Tempo, 143"2/5.

9.º páreo — 1600 metros — Frisia e Névoa — Ponta, 40,00; dupla, 100,00; placês, 30,00 e 23,00 — Tempo, 104.

Movimento total de apostas: .... Cr$ 2.551.209,00.

Notícias de São Paulo

El Cerrito derrotou Nerú na principal carreira

S. PAULO, 27 (Asapress) — Foram os seguintes, os resultados da reunião turfística levada a efeito, na belíssima pista de Cidade Jardim, em prosseguimento ao programa do ano em curso, organizado pelo Hipódromo Paulistano:

1.º páreo — 1300 metros — Vencedores: em 1.º Embora (2) e em 2.º Apache (6) — Rateios: ponta, 49,00; dupla, 23,00 e places, 28,00 e 31,00 — Tempo: 83"5/10.

2.º páreo — 1400 metros — 1.º Fair Bird (6) e em 2.º Cruzado (2) — Ponta, 476,00; dupla, 485,00 e places, 72,00 e 24,00 — Tempo, 89"2/10.

3.º páreo — 1.500 metros — 1.º G. End (5) e em 2.º Utagio (7) — Ponta, 132,00; dupla, 37,00 e placês, 50,00 e 23,00 — Tempo, 98"3/10.

4.º páreo — 1300 metros — 1.º Ceuta (1), 2.º Galaotite (6) e em 3.º Gay Duty (7) — Ponta, 35,00; dupla, 89,00 e places, 20,00, 58,00 e 24,00 — Tempo, 83"8/10.

5.º páreo — 2.400 metros — 1.º El Cerrito (5) e em 2.º Neru (1) — Ponta, 37,00; dupla, 51,00 e places, 23,00 e 20,00 — Tempo, 155"5/10

6.º páreo — 1500 metros — 1.º Olimpia (4), 2.º Farajan (6) e em 3.º Jequitaia (3) — Ponta, 25,00; dupla, 39,00; e placês, 35,00, 24,00 e 31,00 — Tempo, 96"8/10.

7.º páreo — 1500 metros — 1.º Boemio (4) e em 2.º Fred (2) — Ponta, 34,00; dupla, 50,00 e places, 21,00 e 25,00 — Tempo, 96".

8.º páreo — 1.300 metros — 1.º O. Express (9), em 2.º Esporte (1) e em 3.º Tambajá (5) — Ponta, .. 67,00; dupla, 61,00 e places, 28,00, 36,00 e 53,00 — Tempo, 86"3/10.

Movimento geral, Cr$ 21.038.270,00. Concurso, Cr$ 159.755,00 e portões, Cr$ 101.325,00.

INDICADOR MÉDICO

Dr. Aldo Soares Brandão
(Clínica de crianças)
RUA MÉXICO, 41 — 17.º andar — (grupo 1.710) — Tel.: 42-0662 — Segundas, quartas e sexta, das 16 às 18 hs.

Dr. Raymundo Dias Carneiro
(Cardiologista do H. S. E.)
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 6.º andar — Sala 609 — Tel.: 42-7315 — Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas

Dr. J. Estevão Correia
(Doenças pulmonares — Tuberculose — Raios X)
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 7.º andar — Sala 702 — Tel.: 42-1295 — Têrças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

Dr. Renato Grey
(Urologista e cirurgião)
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 4.º andar — Sala 413 — Tel.: 52-8828

Castillo, piloto de Joiosa no 'Derby' paulista

Já seguiu para São Paulo o Supervisor do Stud Rocha Faria — "Longines" irá aprontar a filha de Romney — A jaqueta rubronegra fará sua "rentrée" no Hipódromo de Cidade Jardim

Domingo próximo em Cidade Jardim será corrido o sensacional "Derby Paulista", devendo confirmar inscrição nos 2.400 metros Joiosa, a melhor potranca do Stud Rocha Faria.

A direção da filha de Romney foi entregue ao bridão chileno Emygdio Castillo que aceitou a tarefa, devendo embarcar após a reunião de quinta-feira na Gávea, a fim de aprontá-la sexta-feira em Cidade Jardim.

EM SÃO PAULO

João Vieira, supervisor do Stud Rocha Faria, já embarcou para São Paulo, a fim de acompanhar o preparo de Joiosa no prado paulistano, onde a filha de Romney irá tomar parte na grande prova de 2.400 mts.

"RENTRÉE"

O Stud Rocha Faria, que há muito não se fazia representar no turfe paulistano, dará uma nota de destaque ao sensacional Derby Paulista, fazendo correr a potranca Joiosa.

Fará assim a sua "rentrée" nos prados de S. Paulo a Coudelaria Rubronegra.



Emigdio Castillo

Sábado no Hipódromo da Gávea o início da temporada de verão

Organizados oito páreos em cada reunião — Em 1900 metros a melhor prova da sabatina — Boa a programação de domingo, destacando-se o páreo de potros

O Jockey Club Brasileiro organizou para esta semana, no Hipódromo da Gávea, três bons programas. O de quinta-feira, que marcará o final da atual temporada terá como atrativo principal o encontro entre Luiz Rigoni e Emygdio Castillo que irão decidir a liderança da estatística de jóqueis.

A corrida de sábado marca o início da tradicional temporada de verão. A melhor carreira desta reunião será desdobrada ao longo dos 1.900 metros.

Domingo, a principal carreira é destinada a potros e será corrida na distância de 1.600 metros.

OS PROGRAMAS

Foram os seguintes os programas organizados para esta semana no Hipódromo da Gávea:

Corrida de quinta-feira

(MONTARIAS OFICIAIS)

1.º PÁREO — às 14,20 — 1.200 metros (Pista de Grama) — Cr$ 35.000,00 (Compulsório)

			Ks.
1—1	Cravador, U. Cunha	10	54
2	Maco, não corre	2	54
2—3	Intrépido, E. Castillo	7	54
4	Bosphorino, não corre	5	54
3—5	Altamisa, J. Baffica	8	52
6	Vergel, J. Portilho	1	54
7	Bosphorado, C. Calleri	9	54
4—8	Intermezzo, L. Rigoni	6	54
9	Waldorf, J. Ribas	3	54
10	Brown Boy, A. Reis	4	54

2.º PÁREO — às 14,45 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Pintora, J. Baffica	4	54
2—2	Aviadora, J. Marinho	3	60
3—3	Baby, L. Rigoni	2	56
4	Afaruama, U. Cunha	1	52
4—5	Nhazinha, E. Castillo	5	56
6	Basula, P. Tavares	6	56

3.º PÁREO — às 15,15 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Capitanea, E. Castillo	6	56
2	Bamba, não corre	7	56
2—3	Ovation, L. Lins	1	56
4	Brilhantina, W. Meireles	8	56
3—5	Sambista, não corre	3	56
6	Quirina, D. Ferreira	9	56
7	Frisa, C. Calleri	2	56
4—8	Beleza, J. Baffica	10	52
9	Facita, L. Rigoni	4	56
"	Saravence, J. Portilho	5	56

4.º PÁREO — às 15,45 — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Aliviada, não corre	14	54
2	Ambó, I. Pinheiro	8	56
3	Relasina, XX	2	54
2—4	Fiel, L. Domingues	3	56
5	Felino, A. Reis	12	56
6	Paladim, não corre	5	56
3—7	Nightingale, N. Pereira	7	56
8	Charivari, C. Calleri	10	56
9	F. Beagle, L. Rigoni	11	56
"	Hella, J. Baffica	9	54
4-10	Verão, J. Portilho	13	54
11	Huguenote, A. Rosa	6	56
12	Spencer, não corre	4	56
"	C. G. T., não corre	1	52

5.º PÁREO — às 16,15 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00

			Ks.
1—1	Incendiario, E. Castillo	6	52
2	Alvitre, D. Ferreira	8	52
2—3	Lobelia, J. Portilho	4	50
4	Egeu, U. Cunha	5	52
3—5	Jeca, J. Baffica	7	60
6	Arroz Amargo, R. Martins	2	52
4—7	Rio Verde, L. Domingues	3	52
"	Altamisa, não corre	1	50

6.º PÁREO — às 16,45 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 - (Betting)

			Ks.
1—1	Eton, A. Nahid	12	60
2	Zé Gaucho, L. Domingues	5	54
3	Monterrey, J. Coutinho	9	60
2—4	Tártaro, E. Castillo	1	56
5	Chafick, P. Tavares	11	60
6	Uverá, J. Baffica	6	56
3—7	Ornato, L. Mezaros	8	60
8	Holmes, D. Azevedo	3	58
9	Algeria, L. Rigoni	–	58
4-10	Doglan, J. Marinho	7	60
11	Moreninha, A. Reis	10	58
12	Igino, não corre	2	58
13	Tio Belinho, C. Calleri	4	54

7.º PÁREO — às 17,15 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 - (Betting)

			Ks.
1—1	Galathéa, L. Rigoni	6	56
"	Normalista, N. Pereira	14	52
2	Mahon, P. Fernandes	12	58
3	Cachimbo, não corre	1	52
2—4	Espadarte, J. Baffica	2	58
5	Waldorf, J. Portilho	8	58
6	Gajerú, W. Meirelles	7	56
"	Bosphorino, A. Reis	13	58
3—7	Tio Toledo, D. Ferreira	3	52
8	Blue Moon, G. Almeida	10	52
9	Incendio, L. Domingues	5	60
"	Eton, não corre	4	52
4-10	Pilantra, A. Ribas	15	60
11	Tarascon, não corre	16	52
12	Bosphorado, C. Calleri	11	52
13	Sargaço, E. Castillo	–	60
"	Tarimbeiro, J. Marins	9	52

8.º PÁREO — às 17,45 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 - (Betting)

			Ks.
1—1	Ponche Claro, P. Tavares	2	54
2	Juvenil, não corre	8	52
3	Catão, P. Fernandes	11	60
"	Come On!, J. Graça	12	52
2—4	Jeffy, E. Castillo	6	56
5	Fidalgo, F. Irigoyen	10	54
6	Toropi, L. Lins	3	52
3—7	Noviço, D. Ferreira	13	58
8	Grumete, L. Rigoni	14	56
9	Emoetê, A. Nahid	5	54
"	Lys, não corre	4	50
4—10	Attacker, J. Baffica	15	56
11	Intermezzo, não corre	1	52
12	Caipira, L. Domingues	9	52
"	A. Miranda, G. Almeida	7	50

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 14,20 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Fiore Stella	2	56
2—2	Beleza	6	56
3	Aluéie	1	56
3—4	Aibira	4	56
5	Boa Nova	7	56
4—6	Tucumana	5	56
7	Flezelá	3	56

2.º PÁREO — às 14,45 — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00

			Ks.
1—1	Path Finder	3	58
2—2	Senta a Pua	1	54
3—3	Galanteio	4	58
4—4	El Toro	2	60
5	Ostria	5	50

3.º PÁREO — à 15,15 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Duroc (ex-Amorê)	1	58
2—2	Tombadilho	2	60
3—3	Lilibety	4	58
4—4	Calor	5	54
5	El Negrito	3	52

4.º PÁREO — às 15,45 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Fribom	10	56
2	Tarascon	9	60
2—3	Surubiú	4	56
4	Tarimbeiro	5	52
3—5	Macedonia	8	58
6	Ornato	3	56
7	Chantecler	1	52
4—8	Calendula	6	54
9	Turinês	2	58
"	Tio Belinho	7	52

5.º PÁREO — às 16,15 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Brulete	2	60
2—2	New Star	4	58
3—3	Pintera	1	58
4	Amaragi	5	58
4—5	Araruama	3	56
6	Nora	6	56

6.º PÁREO — às 16,45 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 - (Betting)

			Ks.
1—1	Soberano	8	60
"	Holometro	2	54
2	Cantinflas	10	60
2—3	Hebom	6	60
4	Tatá-Assu	5	4
5	Sketch	4	56
3—6	Frondoso	9	56
7	Margrave	12	50
8	Cleon	3	56
4—9	Jeruqui	11	58
10	Sargaço	13	60
11	Sonhador	7	58
"	La Furia	1	58

7.º PÁREO — às 17,15 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 - (Betting)

			Ks.
1—1	Heliopolis		56
"	Halfpenny		54
2	Chantecler	4	50
3	Bacabal	1	54
2—4	Los Angeles	3	56
5	Harda	16	54
6	Sonolento	10	50
7	Escallonia	7	54
3—8	Evoé	12	56
9	Horatio	11	56
10	El Gordito	8	56
11	Ibari	15	50
4-12	Zero	14	56
13	Nigromante	2	56
14	Athié	5	56
"	Spencer	1	52
"	Tio Belinho	17	54

8.º PÁREO — às 17,45 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Strôpo		60
"	Socorro		60
2	Vlator	8	56
2—3	Dínon	4	56
4	Malar	9	56
5	Sarilho	6	58
3—6	Chico Bramar	11	54
7	Rosembuch	12	56
8	El Gin	11	52
4—9	Cálido		58
10	Citor	5	56
"	Aldebaran	1	58

Os compromissos de montarias para esta corrida serão recebidos amanhã, quarta-feira, dia 30 de dezembro, no horário e local do costume.

AVISO — As inscrições para a corrida de quarta-feira, 6 de janeiro, serão encerradas amanhã, dia 30 do corrente. O respectivo projeto será distribuido hoje, têrça-feira.

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14,20 horas — 1600 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Guria	3	56
2—2	Dona Yayá	6	56
3	Valentine	4	56
3—4	Itaporanga	2	56
5	Miss Grace	5	56
4—6	Senzala	1	56
7	Blond Doll	7	56

2.º Páreo — Às 14,45 horas — 1600 metros — Cr$ 75.000,00

1—1	Gael	2	55
2—2	Jersel	3	55
3—3	Remo	6	55
"	Escaler	4	55
4—4	Nogaro	7	55
"	Minochino	1	55
"	Nipping	5	55

3.º Páreo — Às 15,15 horas — 1500 metros — Cr$ 40.000,00

1—1	Finger Grass		56
2—2	My Sun	1	56
3	Ituassu	5	52
3—4	Meu Crack	4	52
5	Quilha	2	56
4—6	Heru	–	52
7	Sepoy	6	52

4.º Páreo — Às 15,45 horas — 1800 metros — Cr$ 40.000,00

1—1	El Monte	7	56
2	Corsaria	3	54
2—3	Grey Boy	6	52
4	Buckingham	5	56
3—5	Onyx	2	52
6	Targhi	4	58
4—7	Jonfor	8	56
8	Serigote	1	52

5.º Páreo — Às 16,15 horas — 2200 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Camaleão	2	62
2—2	My Prince	5	50
3—3	Curare	3	55
4	My Sun	1	53
4—5	Flambeau	4	50
6	Madrigal	6	50

6.º Páreo — Às 16,45 horas — 1200 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

1—1	Banki	4	55
2	Gorro	2	55
2—3	Rudá	7	55
4	Minoletto	1	55
5	Moxotó	9	55
3—6	Gomo	10	55
7	Gunga Din	6	55
8	Ever Night	5	55
4—9	Corê	12	55
"	Sunkist	6	55
"	Whoopoo	11	55
"	Garbo	8	55

7.º Páreo — Às 17,15 horas — 1500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1	Philidor	7	58
2	Ponche Claro	15	58
3	Algoz	3	52
4	Mundick	6	60
2—5	Dança	5	58
6	Aliado	1	60
7	Holoturia	16	50
8	Thunderbolt	13	56
3—9	Osculo	14	58
10	Managua	2	52
11	Hébom	9	52
"	Albornoz	11	56
4-12	Guambí	4	56
13	Indiscreto	10	52
14	Don Zuza	12	52
"	Macaúba	9	50

8.º Páreo — Às 17,45 horas — 1300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

1—1	El Mayor	11	56
2	Elzorro	4	56
3	Euclides	7	56
2—4	Quetzal	8	56
5	Admirável	1	56
6	Briguento	6	56
3—7	Filão de Ouro	3	56
8	Joncle	10	56
9	Serafim	9	56
4-10	Bayard Prince	5	56
11	Alvitrador	12	56
12	Quiroga	2	56

TURFE EM RECIFE

RECIFE, 28 (Asap.) — Foram os seguintes, os resultados das carreiras disputadas, ontem, no Hipódromo de Madalena:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pronche e Gladiador. Ponta, 10,00. Dupla, 51,00. Tempo, 77".

2.º — Páreo — 1.300 ms. — Rio e Rio Una. Ponta, 10,00. Dupla, 14,00. Tempo, 88".

3.º Páreo — 1.200 ms. — Vandremaire e Alvirubro. Ponta, 18,00. Dupla, 18,00. Tempo, 79".

4.º Páreo — 1.800 ms. — "Clássico Antônio Elísio de Gusmão". Tehuacan e Nero. Ponta 24,00. Dupla, 36,00. Tempo, 120".

5.º Páreo — "Grande Prêmio Encerramento". 1.800 metros. Meireles e Arandú. Ponta, 12,00. Dupla, 18,00. Tempo, 121"

6.º Páreo — 1.100 metros — Fagulha e Arrojado. Ponta, 25,00. Dupla, 22,00. Tempo, 76".

Movimento Geral de Apostas: Cr$ 213.056,00.

O que vimos e ouvimos

Soubemos que um "amigo da onça", residente em São Paulo e tido como "amigo" de Ralph Strassburger, proprietário do "crack" francês WORDEN, escreveu, ao mesmo dizendo que a pista de Cidade Jardim "é péssima" e que o clima em São Paulo é "horrivel". Por isso, WORDEN não virá para o G. P. IV Centenário. — Um carreirista disse a outro, referindo-se ao duelo RIGONI versus CASTILLO: "E' pena que êsses homens não corram assim o ano inteiro. Se êles raciocinassem quanto às vantagens financeiras da honestidade, fariam isso". — JALICE ganhou facilmente, como previamos nesta seção após sua estréia há uma semana. — CASSIPORÉ ameaçou mas depois esmoreceu completamente, debaixo "de pau". — SENTA A PUA ganhou fácil no final, como bom Valerian que é, mas PHILIDOR foi certamente prejudicado na curva. — GUARAMANO parece ter ido apenas "demolir" o DEMOLIDOR. No final, apareceu TOMBADILHO, descansado para ganhar. — ITAPERA, égua avantajada, venceu com grande facilidade. Custou a "engrenar" os galões grandes que tem, mas quando o fêz dominou "de passagem" e prometeu ganhar outras. — FIRST BOY saiu ligeiro, fêz o "train", ganhou, mas parava muito no final, obrigando Ulloa a exigir PROMETHEU, diante do "rush" do manhoso JAPOMAR, que continua parecendo querer mais distância. Nêsse páreo, JACAMIN foi "fechado" contra a cêrca, machucando-se bastante. — CAÇUNUNGA venceu bem, mas PALLAS é boa e vai triunfar logo. — NEXT ganhou o Prêmio Criadores Nacionais, em 2.000 metros, fazendo "train" falso. Os outros não perceberam e a corrida foi decidida num "sprint" final. MISTER GURI só se apresentou tarde de mais. — ARATAU, Rigoni, "up", andou apertando QUIROGA na reta, contra a cêrca — EL KEBIR foi superado por MY PRINCE, mas voltou para ganhar. MY PRINCE mostrou ter evoluido notàvelmente e RETANG foi mal dirigido, tentando uma passagem onde não era possivel. Por isso perdeu. — O "starter" cochilou, hesitou e só anulou a primeira saida do clássico, quando os outros, QUINTO à frente, iam longe. Na segunda, entretanto, QUASI ficou novamente, e RETOUCHE, também, novamente, saiu mal. QUASI, ainda chegou "com êles" e RETOUCHE foi terceira. Marchant aplicou "partido" condenável na reta, "abrindo" para Ulloa passar com IMPRESSIVA, em detrimento de TIO CHICO e EL GRECO. Corrida irregular. — RIGONI atingiu 118 vitórias, contra 117, de CASTILLO. O duelo continuará e será decidido na quinta-feira. O moral do chileno andou baixo, mas melhorou depois de suas vitórias com MONTANHÊS e SEPOY.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES E 500 MIL CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
AMANHÃ

Vitoriosa Impresiva no clássico "encerramento"

El Greco secundou a ganhadora - Movimentada a reunião - Outros ganhadores: Casununga, Barafunda, Next, Arataú, El Kebir, Montanhês e Sepoy

Numa tarde calorenta, mas agradável, realizou o Jockey Club Brasileiro, domingo, uma reunião bastante movimentada para a "afición" turfista presente. Entre os páreos realizados, destacou-se o Grande Prêmio "República do Chile", vencido brilhantemente por Impresiva, sob a guante de O. Ullôa, deixando a pilotada de F. Irigoyen, El Greco, a dois corpos do vencedor. Outra nota a destacar no interessante programa de domingo, foi a supremacia do "homem do violino", que com as três vitórias conseguiu ocupar a liderança no páreo das estatísticas. Abaixo os resultados das carreiras realizadas:

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Caçununga — L. Rigoni	56	24.579	27,00	11	955	413,00
2.º	Pallas — O. Ullôa	55	38.066	18,00	12	27.823	14,00
3.º	Romã — E. Castillo	56	12.984	52,00	13	4.163	35,00
4.º	Jonia — D. Moreira	55	1.232	546,00	14	2.047	193,50
5.º	Pintera — U. Cunha	55	4.116	163,50	22	7.087	150,00
6.º	Candongas — D. P. Silva	55	355	1.795,00	23	4.199	193,00
7.º	M. Lioness — D. Silva	56	1.671	403,00	24	2.191	362,00
8.º	Riúta — L. Domingues	52	1.099	602,00	33	123	2.196,00
					34	504	782,00
					44	185	2.181,00

Não correu: Conchas.

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 86" — Vencedor (3) Cr$ 27,00 — Dupla (18) Cr$ 14,00 — Placês: (3) Cr$ 10,00; (1) Cr$ 10,00 e (4) Cr$ 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.503.550,00.

CAÇUNUNGA — F. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por Foxchase e Bienvinue — Proprietário: Vitor Guilhem — Tratador: Geraldo Morgado — Criador: Remonta do Exército

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Barafunda — Macedo	56	1.908	125,00	11	8.836	85,00
2.º	Orissa — E. Castillo	56	29.530	31,00	12	20.589	23,00
3.º	Dodeca — A. Araújo	56	1.968	473,00	13	10.094	45,00
4.º	Guria — J. Baffica	54	10.151	411,00	14	8.009	80,00
5.º	Itaporanga — Cunha	56	13.219	70,00	22	1.546	311,00
6.º	Caresse — B. Marinho	50	866	1.068,00	23	8.013	60,00
7.º	Al Quica — L. Rigoni	56	43.200	21,00	24	3.694	130,00
8.º	B. Doll — R. Urbina	56	12.459	74,00	33	1.069	450,00
9.º	Valentine — L. Lins	54	1.885	491,00	34	2.698	178,00
10.º	Senzala — R. Martins	56	2.946	314,00	44	615	783,00
11.º	Mimosa — V. Oliveira	56	43.200	21,00			

Não correram: Dona Yayá, Miss Grace e La Chula.

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 85"2/5 — Vencedor (5) Cr$ 125,00 — Dupla (22) Cr$ 311,00 — Placês: (5) Cr$ 66,00; (3) Cr$ 19,00 e (2) Cr$ 122,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.984.340,00

BARAFUNDA — F. T. — 4 anos — S. Paulo — Por Chass Spleen e Remolada — Proprietário: Pascoal Conzo — Tratador: Henrique de Sousa — Criador: Pascoal Conzo.

3.º Páreo — CRIADORES NACIONAL — (7.º prova especial de leilão) — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,0 e Cr$ 4.000,00

1.º	Next — L. Rigoni	57	21.528	28,00	12	15.111	28,00
2.º	M. Guri — D. Silva	61	23.870	25,00	13	1.370	306,00
3.º	Escaler — U. Cunha	57	25.853	23,00	14	10.111	41,00
4.º	Remo — E. Costillo	57	25.853	23,00	22	2.456	170,00
5.º	Nipping — L. Domingues	55	21.528	28,00	23	2.246	186,00
6.º	Jennifer — R. Martins	55	2.314	258,00	24	13.547	31,00
7.º	Camocin — P. Tavares	52	1.224	489,00	33	184	2.275,00
					34	1.605	261,00
					44	5.713	73,00

Não correu: Nogaro.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 124" — Vencedor (5) Cr$ 28,00 — Dupla (14) Cr$ 41,00 — Placês: (5) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.354.310,00.

NEXT — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Eboo e Duplicate — Proprietario: Euvaldo Lodi — Tratador: C. Pereira — Criador: Haras Bela Esperança.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Arataú — L. Rigoni	56	31.887	28,00	11	294	1.856,00
2.º	El Mayor — L. Lins	54	2.450	363,00	12	2.511	217,00
3.º	Quiroga — D. Moreira	56	11.548	77,00	13	1.163	469,00
4.º	Elzorro — E. Castillo	56	15.268	58,00	14	9.291	59,00
5.º	Quete — J. Marchant	56	39.168	23,00	22	1.579	345,50
6.º	Alvitrador — O. Macedo	56	6.256	142,00	23	3.629	150,00
7.º	B. Linda — D. P. Silva	54	1.183	752,00	24	17.730	31,00
8.º	Oslo — D. Silva	56	31.887	28,00	33	233	2.342,00
9.º	Balsamo — R. Urbina	55	1.038	857,00	34	10.830	50,00
10.º	El Banner — U. Cunha	56	2.413	369,00	44	20.949	26,00

Não correram: Iguarassú, Quasimodo e Seixo.

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 91"4/5 — Vencedor (10) Cr$ 28,00 — Dupla (24) Cr$ 31,00 — Placês: (10) Cr$ 15,00; (5) Cr$ 42,00 e (6) 21,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.977.410,00.

ARATAU' — M. C. — 4 anos — Paraná — Por Chasco e Manopla — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Levi Ferreira — Criador: José Buarque de Macedo.

5.º Páreo — "Clube Hípico de Santiago" (Handicap Especial) — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	El Kebir — L. Domingues	52	31.169	32,00	12	5.616	84,50
2.º	M. Prince — U. Cunha	51	11.632	85,00	13	8.737	51,00
4.º	Atleta — A. Araújo	58	18.926	52,00	23	8.740	54,00
5.º	Garufero — A. Ribas	59	18.759	53,00	24	10.388	46,00
3.º	Retang — L. Rigoni	62	43.045	23,00	14	8.264	67,00
					33	1.737	127,00
					34	14846	[illegible]

Não correu: Inshalla.

Diferenças: cabeça e cabeça — Tempo: 121"4/5 — Vencedor (3) Cr$ 32,00 — Dupla (33) Cr$ 127,00 — Placês: (3) Cr$ 16,00 e (4) Cr$ 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.935.090,00.

EL KEBIR — M. C. — 4 anos — Argentina — Por Full Sail e La Luz — Proprietário: José Miguel Kalil — Tratador: F. P. Schneider — Importador: José Miguel Kalil.

6.º Páreo — Pista: G. L. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00000

1.º	Montanhês — Castillo	60	27.350	30,00	11	1.272	371,00
2.º	Pádua — F. Irigoyen	56	23.523	35,00	12	1.835	257,00
3.º	Holometro — Martins	54	3.681	222,00	13	16.625	21,00
4.º	Ooleta — P. Labre	55	10.870	75,00	14	6.909	60,00
5.º	Gangorra — B. Marinho	55	2.627	311,00	22	349	1.353,00
6.º	Cajeru — V. Meireles	56	8.334	80,00	23	4.978	35,00
7.º	Margrave — L. Domingues	58	2.631	322,50	24	1.649	386,00
8.º	Tangedor — U. Cunha	60	14.750	55,00	33	10.790	44,00
9.º	Bosphorado — Calleri	52	3.505	227,00	34	12.411	38,00
10.º	Tio Felix — P. Fernandes	57	14.750	55,00	44	2.320	203,50
11.º	F. Linda — S. Machado	54	4.800	170,00			
12.º	Bosphorado — A. Reis	55	8.334	98,00			

Não correram: Sonhador, Maragata, Gladio, Dion, Normalista, Macedônia e Cleon.

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 85"4/5 — Vencedor (3) Cr$ 30,00 — Dupla (13) Cr$ 28,00 — Placês: (8) Cr$ 13,00; (1) Cr$ 16,00 e (9) Cr$ 33,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.775.400,00.

MONTANHÊS — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por Bosphore e Charente — Proprietário: Sérgio Machado de Oliveira — Tratador: Adolfo Cardoso — Criador: C. G. de Paula Machado.

7.º Páreo — GRANDE PRÊMIO REPÚBLICA DO CHILE (Encerramento) — 7.600 metros — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Impressiva — O. Ullôa	56	50.641	21,00	12	3.332	176,50
2.º	El Greco — F. Irigoyen	57	20.039	53,00	13	7.136	82,00
3.º	Retouche — O. Reichel	56	16.312	65,00	14	9.877	61,00
4.º	Quasi — L. Rigoni	57	40.275	26,00	22	1.664	353,00
5.º	Folleto — L. Domingues	55	2.012	525,00	23	8.154	72,00
6.º	Tio Chico — D. Silva	57	2.853	370,50	24	12.136	48,00
7.º	Quinto — J. Marchant	57	50.641	21,00	34	28.427	25,00
					44	8.017	73,00

Não correram: Reveur, El Kebir, Retang e La Vision.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 98" — Vencedor (8) Cr$ 21,00 — Dupla (24) Cr$ 48,00 — Placês: (8) Cr$ 11,50 e (3) Cr$ 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.191.000,00.

IMPRESSIVA — F. A. — 5 anos — Argentina — Por Filon e Impresion — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Tratador: Geraldo Costa — Importador: A. J. Peixoto de Castro.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sepoy — E. Castillo	56	26.792	88,00	11	2.698	250,00
2.º	Chaco — L. Lins	50	13.736	74,00	12	30.648	28,00
3.º	Tejucupapo — Araújo	56	14.278	71,00	13	10.554	66,00
4.º	Sereno — R. Martins	52	1.590	638,00	14	20.066	35,00
5.º	Jonsion — D. Moreira	56	6.871	148,00	23	5.906	132,00
6.º	Corsaria — J. Baffica	52	4.343	234,00	24	9.943	76,00
7.º	Ofensiva — U. Cunha	54	13.736	74,00	33	674	1.039,00
8.º	Targhi — L. Rigoni	58	39.248	17,00	34	3.484	201,00

Não correram: El Monte, Oceanus e Quebranto.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 77"2/5 — Vencedor: (3 Cr$ 38,00 — Dupla (24) Cr$ 70,00 — Placês: (3) Cr$ 19,00 e (10) Cr$ 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.277.940,00.

SEPOY — M. A. — 4 anos — R. Janeiro — Por Secreto e Tipa — Proprietário: Paulo Coelho — Tratador: Jorge V. Viana — Criador: Haras Vargem Alegre.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 14.999.000,00
CONCURSOS	Cr$ 415.340,00
TOTAL GERAL	Cr$ 15.414.340,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de domingo no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 4 ganhadores com 6 pontos	9.328,00
CONCURSO DUPLO — 1 ganhador com 12 pontos	26.236,00
BETTING SIMPLES — (Comb.: 8-8-3) 307 ganhadores	157,90
BETTING DUPLO — (Comb. 8-1 8-3 3-10) 64 ganhadores	2.086,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.817

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Oito milhões preliminares para o túnel

O Presidente do Tribunal de Contas da União oficiou ao Ministro da Viação comunicando que considera legal a abertura do crédito de oito milhões de cruzeiros para início dos estudos preliminares visando a construção do tunel Rio-Niterói.

De posse dessa informação, o Ministro da Viação, sr. José Américo, imediatamente determinou à Divisão do Orçamento de seu Ministério que tome providências urgentes para promover a abertura do crédito.

VITÓRIA DO COMITE'

A comunicação do Tribunal de Contas foi festivamente anunciada pelo Comitê Pró-Construção do Tunel, que, há vários dias, precipitára o resultado do julgamento do Tribunal de Contas sôbre êsse crédito.

Um representante dêsse comitê já se encontra viajando, por mar, em superfície, para estudar nos paises da Europa o problema da construção de túneis, o que constitui a primeira providência efetiva (embóra extra-oficial) para se gastarem os 8 milhões que se empregarão no início dos estudos preliminares da ligação submarina Rio-Niterói.

Pagamentos no Departamento Federal de Compras

Em nota distribuída à imprensa, o sr. Ladário de Carvalho, substituto do Diretor Geral do Departamento Federal de Compras, avisou aos fornecedores daquele Departamento que os pagamentos das suas contas, devidamente processadas, continuarão a ser efetuadas até às 14 horas do próximo dia 31, quando será encerrado o expediente, por determinação do Presidente da República.



Uma visão (em três seções), da dança de Jane Russel, no filme "The French Line", julgada pela censura americana, como "ofensiva quanto ao todo, e "indecente", quanto ao movimento, mais ou menos livre, do busto da atriz

Refôrço das outras armas para a Esc. de Aeronáutica

Desde ontem estão dispensados do exame de admissão para a Escola de Aeronáutica os alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar que tenham concluido o curso com aproveitamento. Essa medida foi tomada ontem pelo presidente da República.

Concede o mesmo decreto prioridade de matrícula na Escola de Aeronáutica aos alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, seguidos de alunos do Colégio Militar e, por último, candidatos civis.

Exército e Marinha, na aviação

O ato presidencial alterou o regulamento do Concurso de Admissão para a Escola de Aeronáutica aprovado pelo decreto n. 30.698 (de 1-4-52). O parágrafo 4.º do novo decreto outorga ao Ministro da Aeronáutica poderes para permitir matrícula independente de Concurso de Admissão a ex-alunos das escolas de formação de oficiais do Exército e da Marinha, que não tenham sido desligados por falta de aproveitamento ou motivo disciplinar.

Cavalos de corrida e imóveis no rol dos bens de Paula Pinto

Cinco cavalos de corrida, sete casas (cinco de vila), vários terrenos, um automóvel e 50 ações da firma Hagafer do Brasil S.A., constituem a relação dos bens do falecido delegado Paula Pinto, apresentada, ontem, na 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, pela viúva Euridice Santiago Pirilo.

A viúva deu a êsses bens o valor jurídico de um milhão de cruzeiros.

AÇÕES DE CR$ 1.000

Os cinco cavalos tem os nomes Jousion, Jouin, Islete, Joublue e Joufor; as 50 ações, caucionadas, são de mil cruzeiros cada uma; o automovel é de marca "Dodge", modelo 1950.

Um imóvel (casa e terreno) na rua Clemente Falcão, 53, com sobrado.

Declarou, ainda, a viuva a existência de cinco lotes de terreno urbano, sendo dois de ns. 8 e 9, na Rua Martins Francisco, com área de .... 1.802.819 metros quadrados, contendo pequena casa, de n. 46 e os três restantes sob ns. 4, 5 e 6, na rua Império, com área de 3.270.452,75 metros quadrados. Há, também, dois lotes na mesma rua, com 269,05 metros existindo, por fim, uma vila de cinco casas, de ns. 571, 573, 577 e 585.

A Cofap importará a banha

A COFAP está no propósito de rever a tabela de preços vigentes para a banha animal. Há escassêz do produto e, por isso, foi aberta concorrência para importação da mercadoria por intermedio daquele órgão, a fim de suprir devidamente o mercado nacional.

Nomeada uma comissão

Uma comissão foi nomeada para estudar e propôr as alterações previstas para os preços, levando em conta as modificações verificadas no custo da produção e na intermediação até o consumidor. Por outro lado, agentes do Departamento de Fiscalização da COFAP, continuam autuando os negociantes que sonegam o produto ou lhe majoram os preços que continuam sendo os constantes da portaria em vigor.



Hélio Fraga de Oliveira, o Vermelho, antes de suas aventuras extra-esportivas, de fim de baile, é visto na foto, quando recebia da então sra. Virginia Lane (hoje Kroeff), um prêmio de incontrolável estímulo ao seu destemor até nas áreas mais perigosas

Hollywood mostrara 5 grandes filmes no Festival de Cinema

Veremos, no festival, Zsa Zsa Gabor, sem os maridos, naturalmente

Nada menos de cinco grandes produções norte-americanas foram oficialmente inscritas no I Festival Internacional de Cinema do Brasil, a realizar-se de 12 a 26 de fevereiro, em São Paulo.

Hollywood nos enviará o excelente "Julius Caesar", de alto teor artístico; "Homan Holiday", produção dramática que consagrou a novata Andrey Hepburn; "How to Marry a Millionaire", comédia com a surpreendente Marilyn Monroe, e mais o musical "Gleen Miller Story" e "Colon Hondo".

ARTISTAS E DIRETORES

Esses filmes, que foram indicados oficialmente à Comissão Executiva do Festival, têm a seguinte especificação técnica:

"Colon Hondo", direção de John Farrow e interpretado por John Wayne e Geraldine Page, é uma produção da Warner Bros. Realizado em Warner — color e pelo processo da 3D.

A segunda produção americana é "Glenn Miller Story", da Universal International, dirigida por Anthony Mann e com a participação de James Stewart e June Allyson.

"Julius Caesar", da Metro Goldwyn Mayer, é um filme de Joseph Mankiewicz, com a participação de Marlon Brando, James Mason, Greer Garson, Deborah Kerr, cuja apresentação será em "Tela Panorâmica".

"How to marry a millionaire", é uma produção da 20 th Century Fox, em "Cinemascope"; dirigida por Jean Negulesco, com a participação de Marilyn Monroe, Laureen Bacall, Betty Gable.

Finalmente, a quinta produção americana é "Roman Holiday", da Paramount, dirigida por Wolliam Wiler, com a participação de Gregory Peck e Andrey Hepburn; apresentação em "Tela Panorâmica".

DELEGAÇÃO AMERICANA

Numerosa delegação americana, constituída pelos nomes mais famosos de Hollywood, estará em São Paulo, de 12 a 26 de fevereiro de 1954. Entre os astros, estrêlas e diretores, cuja vinda foi agora oficialmente confirmada, destacam-se: Joan Crawford, Joan Fontaine, Robert Cummings, Greer Garson, Walter Pidgeon, Irene Dunne, Zsa Zsa Gabor, Bob Hope. Dois diretores farão parte da comitiva — Frank Capra, diretor entre outros filmes, de "Do mundo nada se leva", "A mulher faz o homem" e "Um mundo é um hospício". Outro é Mervyn Le Roy, diretor da super-produção "Quo Vadis", em exibição nesta capital. Virá ainda Jack Warner, produtor executivo da Warner Brothers.

PRESIDENTE DA "MOTION PICTURE"

Dando uma demonstração do interêsse despertado pelo festival de Cinema do Brasil nos centros cinematográficos americano, o sr. Eric Johnston, presidente da "Motion Picture Association of America", virá chefiando a comitiva, que será constituída de trinta e cinco elementos. A relação completa dos delegados do cinema "yankee" será conhecida brevemente, assim que alguns compromissos de artistas e diretores sejam definitivamente fixados.

Acompanhará a delegação dos Estados Unidos o jornalista do "Motion Picture Herald", o mais importante magazine daquele país.

Mostrará o cinema tôda Jane Russel apesar da Censura

Howard Hughs, produtor americano do filme "The French Line" (A linha francesa), classificado pelo Repartição de Censura como "ofensivo" quanto ao seu todo, e "indecente" quanto a certos movimentos do busto da atriz Jane Russel, afirmou que desobedecerá a decisão do Breen Office, apresentando o seu filme, hoje, em St. Louis.

Quanto à atriz Jane Russel, cujo papel no filme não exige pràticamente roupa alguma, declarou concordar com a opinião daquêle órgão de censura extra-oficial, de vez que a obrigaram a cantar uma sugestiva canção que se intitula "Quero um homem", e por obra da qual a atriz é forçada a pôr em evidência certos ângulos anatômicos.

JANE RUSSEL APROVA

O Breen Office, que vetou o filme da "RKO", é, em Hollywood, uma organização de auto-censura a que todos os produtores americanos se submetem voluntàriamente, que decide extra-oficialmente sôbre o gráu médio de moralidade indispensável a todos os filmes.

O argumento presentemente usado pelo Breen Office para impugnar o filme de Howard Hugts, no entanto, refere-se, segundo os telegramas de Hollywood, mais particularmente a "certos vislumbres do busto de Jane Russel, e uma dança denominada "Eu quero um homem", de natureza a provocar a intervenção da polícia em qualquer cinema em que forem exibidos".

A atriz Jane Russel, dona dos elementos censuráveis, e a cujos esforços, para o bom desempenho do seu papel, se devem os "certos vislumbres" impugnados pelo Breen Office, afirma concordar com aquela decisão moralizadora, declarando:

"Não há desculpa alguma para aquelas cenas, e creio que devem ser cortadas".

Golpe de publicidade

Antes de mais nada, porém, a decisão do Breen Office será um grande golpe de publicidade (involuntário) a favor de uma maior corrida para a apresentação do "The French Line".

O próprio Howark Hughes, que dirigiu o filme julgado "ofensivo" a "RKO", já foi beneficiado em 1943 por um acontecimento idntico, quando apresentou, com a mesma Jane Russel (que agora se queixa), o famoso "O Proscrito" vetado pela organização Breen, clubes femininos, Conselhos Municipais e Associações Religiosas.

A hipótese passa quase a certeza quando se sabe, que, no momento, outro filme rejeitado pela "auto-censura" das companhias cinematográficas, "The Moon is Blue", da "United Artists", está em cartaz há dias (sob protestos), já tendo rendido alguns milhares de dólares.

Outro telegrama da "United Press"

(Conclui na 2.ª página)

Desapareceu a baleeira "Primeira"

Em Porto Rosado, no Rio Grande do Norte, desapareceu a baleeira de pesca "Primeira" com o pescador Pedro Francisco e o menino Antonio Francisco Sobrinho, e em Laguna, (Sta. Catarina) um cuter-motor "Sulamita", de 193 toneladas naufragou no porto, informou o Ministério da Marinha.

A comunicação sôbre o desaparecimento da baleeira "Primeira" foi transmitido pela Estação Rádio da Ilha do Mel, tendo partido em sua busca várias embarcações da Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte. Quanto ao cuter-motor naufragado em Laguna não rouve acidentes pessoais, sendo possível o salvamento por ter o "Sulamita" naufragado no razo.

Prisão preventiva decretada contra o jogador Vermelho

O juiz Hamilton Morais e Barros da 15.ª Vara expediu, ontem, mandado de prisão preventiva contra o jogador Vermelho (Hélio Fraga Oliveira), acusado de crime de estupro.

O delegado de Vigilância determinou, ontem, mesmo, diligências para a prisão do "crack", que atualmente pertence ao Corintians, de São Paulo.

QUATRO CONTRA UMA

Contra Vermelho instaurou-se inquérito policial no 28.º Distrito, em 24 de fevereiro de 1952, por haver êle, juntamente com quatro amigos, investido contra uma jovem, estuprando-a, na saida do baile de um clube do subúrbio.

Na época, Vermelho pertencia ao Bangu, do qual, logo a seguir, foi afastado e transferido para o Corintians, de São Paulo.

Atualmente, Vermelho está na reserva do quadro principal corintiano.

Banqueiros: Ilegal a extensão do aumento de 30%.

Os banqueiros vão esperar a publicação da portaria do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockrat de Sá — que estendeu aos bancários desta capital o aumento de 30% concedido aos de São Paulo — para então tomarem as medidas cabíveis ao caso.

Caso a portaria seja publicada, os banqueiros impetrarão mandado de segurança contra o ato do Ministério do Trabalho.

ILEGAL O ATO

A deliberação acima foi tomada na assembléia dos banqueiros realizada, ontem, secretamente (e as escuras — faltou luz) e à qual compareceu a maioria dos diretores de bancos cariocas.

Falando ao D. C., após a assembléia, o sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, declarou que "já ouviu vários jurisconsultos e até mesmo dois ministros do Supremo Tribunal Federal que lhe afiançaram ser ilegal o ato do Ministério do Trabalho".

"Para atos violentos — prosseguiu

(Conclui na 2.ª página)

Greve nos bondes de Sta. Teresa

Os motorneiros, condutores, fiscais e pessoal de oficinas da Companhia Ferro Carril Carioca, vão-se reunir hoje, às 19 horas no Sindicato dos Trabalhadores das Emprêsas de Carris Urbanos, para decidir se vão ou não à greve. Os empregados reclamam pagamento dos atrazados referentes a 1952.

Terminou ontem, o prazo dado àquela emprêsa, para responder aos empregados.

Ademilde: "Em São Paulo, ninguém achou esses defeitos na Casa Brasileira"

Um frigorífico já aceitou acôrdo com os empregados

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e Derivados assinou acôrdo, ontem, com a diretoria da Salsicharias Reunidas Limitada para melhoria de salários pleiteada pela coletividade profissional. O ato ocorreu na sala de reuniões da Comissão de Conciliação e Dissídios Trabalhistas, sob a presidência do Sr. Newton Lima.

AS BASES DO ACÔRDO

As bases do acôrdo promanaram da proposta dos empregados: 31% sôbre os salários de abril de 1951, acrescidos aos salários vigentes a 1.º de março do ano passado, compensados os aumentos espontâneos concedidos a partir de 1.º de janeiro de 1952, com o teto mínimo de Cr$ 300,00 e o máximo de Cr$ 800,00 sôbre o salário atual.

Os representantes dos frigoríficos Anglo, Swift do Brasil, Abatedouro Modêlo Brasil e Irmãos Goulart (Matadouro da Penha) receberam a proposta ainda para estudos, ficando de, oportunamente, opinar a respeito. Afirmaram não possuir credenciais que autorizem resolver em definitivo sôbre o assunto, precisando, assim, ouvir os respectivos interessados.

Não compareceram

Embora devidamente convocados, deixaram de comparecer os representantes dos frigoríficos Armour Brasil, S. A. de Oliveira Irmãos, Frigoríficos Wilson e C. Tuiuti, que serão, outra vez convocados.

Ademilde só viu um documento na Casa Brasileira

— A censura da Casa Brasileira por algumas estações de rádio foi uma das maiores e piores surprêsas que já sofri em minha carreira — declarou Adenilde Fonseca, falando ao D. C.

— Eu estava em São Paulo. Cantei minha música — a única que tenho para o Carnaval de 1954 — e fui aplaudida, não se gerando nada dessa onda que está se avolumando no Rio, gente dizendo que se trata de uma letra antinacionalista.

QUESTÃO DE GÊNERO

— Êste ano — prossegue Ademilde — a gravação de discos sofreu tremendas restrições. Cada cantor foi obrigado a escolher a sua música, porque as fábricas instituiram um racionamento severo. Escolhi a "Casa Brasileira", sentindo

(Conclui na 2.ª página)

Missa e provas para comemorar o Dia do Guarda-Vidas

Em comemoração ao "Dia do Guarda-Vida", que ontem transcorreu, foi celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana. Estiveram presentes à cerimônia os srs. Aristides Calheiros

(Conclui na 2.ª página)

Cêrca de quinhentos bancários compareceram a assembléia dos bancários ontem, no Teatro João Caetano. — No alto, um aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos, vendo-se o sr. Trajano de Oliveira, quando falava aos seus companheiros. — Em baixo, um aspecto da assistência, vendo-se os claros que a platéia do grande teatro apresentava

Expectativa de greve dos bancários em defesa do seu aumento

Os bancários vão reunir-se em assembléia, no próximo dia 4 de janeiro, para deliberarem a atitude a ser assumida pela classe, caso os banqueiros resolvam — ou interponham recurso — não cumprir a extensão do aumento de 30% concedido aos paulistas e dada aos cariocas pelo Ministério do Trabalho.

Por outro lado, os bancários farão pressão nos bancos oficiais para que cumpram a determinação do Ministério do Trabalho, a fim de forçar os banqueiros a um pronunciamento.

Souza Dantas contra

Segundo declarações do sr. Luís A. C. Perriraz, presidente do Sindicato dos Bancários, o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, está protelando aquela medida, como também os diretores de outros bancos oficiais, no que estão baseados os banqueiros particulares para não cumprir a extensão.

Admitiu, ainda, o sr. Perriraz, que a atitude a ser tomada pelos bancários, caso não sejam pagos os 30%, será a greve geral.

Assembléia sem sucesso

Em assembléia realizada, ontem, no Teatro João Caetano e a qual compareceram cêrca de

(Conclui na 2.ª página)

Os guardas-vidas do Serviço de Salvamento que participaram das provas esportivas com que comem oraram o seu dia